



Demonstrações Financeiras

Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Índice

Índice	2
Balancos Patrimoniais	4
Demonstrações do Resultado.....	5
Demonstrações do Resultado Abrangente.....	6
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	8
Demonstrações do Valor Adicionado.....	9
Relatório da administração	10
1. Contexto operacional	45
2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.....	49
3. Políticas contábeis materiais	50
4. Caixa e equivalentes de caixa.....	54
5. Títulos e valores mobiliários	55
6. Contas e títulos a receber de clientes	56
7. Estoques.....	58
8. Ativos biológicos.....	59
9. Tributos a recuperar	60
10. Tributos sobre o lucro	62
11. Depósitos judiciais.....	64
12. Investimentos	65
13. Imobilizado	68
14. Intangível	73
15. Empréstimos e financiamentos.....	76
16. Fornecedores	81
17. Arrendamento mercantil.....	81
18. Pagamento baseado em ações.....	86
19. Benefícios a empregados.....	87
20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	96

21. Patrimônio líquido.....	100
22. Lucro (prejuízo) por ação	104
23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco	104
24. Informação por segmento.....	119
25. Receitas	121
26. Resultado por natureza.....	123
27. Receitas (despesas) financeiras, líquidas	124
28. Partes relacionadas	125
29. Subvenções e incentivos fiscais	129
30. Compromissos.....	130
31. Seguros - consolidado.....	130
32. Transações que não envolvem caixa.....	130
33. Aprovação das demonstrações financeiras	131
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	132
Parecer do Conselho Fiscal.....	138
Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria e Integridade.....	139
Parecer do Comitê de Auditoria e Integridade	141
Declaração dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório dos Auditores Independentes	142

Balanços Patrimoniais

ATIVO	NE	Controladora		Consolidado		PASSIVO	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23			31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.989.024	4.701.549	11.165.364	9.264.664	Empréstimos e financiamentos	15	952.565	2.237.214	1.230.273	2.451.838
Títulos e valores mobiliários	5	894.060	412.107	894.080	447.878	Fornecedores	16	12.227.480	14.011.988	13.558.284	12.592.006
Contas a receber de clientes	6	7.834.133	5.655.967	6.075.013	4.766.071	Arrendamento mercantil	17.2	847.407	835.154	1.014.813	944.326
Títulos a receber	6	32.302	64.731	32.302	64.731	Salários, obrigações sociais e participações		1.348.225	886.974	1.557.051	984.457
Estoques	7	4.289.502	4.717.540	6.728.002	6.628.890	Obrigações tributárias		292.069	316.600	1.141.951	585.129
Ativos biológicos	8	2.659.317	2.580.383	2.844.633	2.702.164	Instrumentos financeiros derivativos	23	382.976	74.112	382.976	76.940
Tributos a recuperar	9	1.393.036	1.210.028	2.214.186	1.517.548	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	687.712	717.119	692.650	720.187
Instrumentos financeiros derivativos	23	63.033	109.222	63.033	109.222	Benefícios a empregados	19.2	63.959	58.894	95.276	86.423
Despesas antecipadas		126.189	126.557	176.290	166.230	Adiantamentos de clientes		222.055	6.320	475.650	290.279
Adiantamentos		57.397	64.677	114.469	123.319	Adiantamentos de partes relacionadas	28	6.859.502	6.119.677	-	-
Caixa restrito		1.674	-	276.025	13.814	Outros passivos circulantes		229.723	282.712	671.653	658.763
Ativos mantidos para venda		3.445	684	3.445	7.204						
Outros ativos circulantes		264.907	132.989	243.643	142.527						
Total do ativo circulante		21.608.019	19.776.434	30.830.485	25.954.262	Total do passivo circulante		24.113.673	25.546.764	20.820.577	19.390.348
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						NÃO CIRCULANTE					
Títulos e valores mobiliários	5	18.450	16.490	323.811	319.995	Empréstimos e financiamentos	15	16.827.677	15.462.088	19.510.275	17.643.710
Contas a receber de clientes	6	21.726	5.897	22.620	5.897	Fornecedores	16	11.766	422	11.766	422
Títulos a receber	6	8.035	1.530	8.035	1.530	Arrendamento mercantil	17.2	2.746.294	2.624.979	2.978.116	2.777.521
Tributos a recuperar	9	4.529.397	4.981.378	4.545.446	5.000.740	Obrigações tributárias		76.121	88.211	77.854	90.669
Tributos diferidos sobre o lucro	10	2.238.313	2.054.826	2.331.012	2.113.108	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	1.493.517	442.621	1.539.464	482.983
Depósitos judiciais	11	408.039	405.450	422.333	415.718	Tributos diferidos sobre o lucro	10	-	-	1.933	60.125
Ativos biológicos	8	1.685.731	1.788.383	1.787.237	1.858.316	Passivos com partes relacionadas	28	2.535	52.581	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	23	251.570	529.830	251.570	529.830	Benefícios a empregados	19.2	248.200	264.731	467.127	454.398
Caixa restrito		32.501	30.952	60.790	72.395	Instrumentos financeiros derivativos	23	236.206	59.819	236.206	59.819
Outros ativos não circulantes		213.717	148.262	221.014	153.052	Outros passivos não circulantes		354.469	286.982	532.554	668.439
Total do ativo realizável a longo prazo		9.407.479	9.962.998	9.973.868	10.470.581	Total do passivo não circulante		21.996.785	19.282.434	25.355.295	22.238.086
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Investimentos	12	13.925.719	13.683.725	129.283	97.895	Capital social	21	13.349.156	13.349.156	13.349.156	13.349.156
Imobilizado	13	13.062.018	13.127.930	15.068.229	14.608.914	Reservas de capital		2.763.364	2.763.364	2.763.364	2.763.364
Intangível	14	3.192.874	3.201.539	6.673.211	6.140.438	Reservas de lucro		2.079.253	-	2.079.253	-
						Outras transações patrimoniais		(141.608)	(70.106)	(141.608)	(70.106)
						Ações em tesouraria		(1.345.657)	(96.145)	(1.345.657)	(96.145)
						Outros resultados abrangentes		(1.618.857)	(1.022.841)	(1.618.857)	(1.022.841)
						Atribuído aos acionistas controladores		15.085.651	14.923.428	15.085.651	14.923.428
						Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	1.413.553	720.228
Total do ativo não circulante		39.588.090	39.976.192	31.844.591	31.317.828	Total do patrimônio líquido		15.085.651	14.923.428	16.499.204	15.643.656
TOTAL DO ATIVO		61.196.109	59.752.626	62.675.076	57.272.090	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		61.196.109	59.752.626	62.675.076	57.272.090

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
(Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstrações do Resultado

	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
RECEITA LÍQUIDA	25	52.506.272	47.580.919	61.379.038	53.615.440
Custo dos produtos vendidos	26	(38.125.758)	(38.216.023)	(45.543.222)	(44.781.739)
LUCRO BRUTO		14.380.514	9.364.896	15.835.816	8.833.701
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas	26	(6.856.244)	(6.589.753)	(8.082.662)	(7.454.163)
Gerais e administrativas	26	(549.235)	(475.584)	(953.059)	(757.836)
Redução ao valor recuperável de contas a receber	6; 26	(13.473)	(24.072)	(28.817)	(32.809)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(83.816)	241.421	82.783	250.512
Equivalência patrimonial	12	3.177.505	(2.076.089)	(13.675)	(3.264)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		10.055.251	440.819	6.840.386	836.141
Receitas financeiras		744.173	905.205	1.225.792	1.202.520
Despesas financeiras		(3.822.822)	(4.210.966)	(3.645.839)	(4.136.312)
Variações monetárias e cambiais		(2.812.197)	597.019	629.534	112.945
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS	27	(5.890.846)	(2.708.742)	(1.790.513)	(2.820.847)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		4.164.405	(2.267.923)	5.049.873	(1.984.706)
Tributos sobre o lucro	10	(951.131)	239.364	(1.357.969)	115.854
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		3.213.274	(2.028.559)	3.691.904	(1.868.852)
Lucro (Prejuízo) Líquido Atribuível a					
Acionistas controladores		3.213.274	(2.028.559)	3.213.274	(2.028.559)
Acionistas não controladores		-	-	478.630	159.707
		3.213.274	(2.028.559)	3.691.904	(1.868.852)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO					
Número médio ponderado de ações - básico				1.653.093.656	1.360.268.402
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - básico	22			1,94379	(1,49129)
Número médio ponderado de ações - diluído				1.655.501.136	1.360.268.402
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - diluído	22			1,94097	(1,49129)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
(Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstrações do Resultado Abrangente

	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		3.213.274	(2.028.559)	3.691.904	(1.868.852)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de tributos sobre o lucro					
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior		122.951	(169.326)	348.503	(309.065)
Ganhos (perdas) em hedge de investimento líquido (1)		(339.101)	145.328	(339.101)	145.328
Hedges de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo (1)		(549.520)	130.182	(549.182)	130.600
Hedges de fluxo de caixa - reclassificação para o resultado	23	236.988	242.776	236.988	242.776
Títulos de dívida a VJORA (1) – mudanças no valor justo	5	(46.529)	-	(46.529)	-
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		(575.211)	348.960	(349.321)	209.639
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego (1)	19.2	(8.827)	(1.523)	(19.763)	(42.225)
Itens que não serão reclassificados para o resultado		(8.827)	(1.523)	(19.763)	(42.225)
Resultado abrangente total do exercício		2.629.236	(1.681.122)	3.322.820	(1.701.438)
Atribuível a					
Acionistas controladores		2.629.236	(1.681.122)	2.629.236	(1.681.122)
Acionistas não controladores		-	-	693.584	(20.316)
		2.629.236	(1.681.122)	3.322.820	(1.701.438)

(1) Os itens acima estão apresentados líquidos de tributos diferidos sobre o lucro, os quais estão divulgados na nota 10.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
(Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Atribuído aos acionistas controladores														Total do patrimônio líquido (consolidado)	
	Capital social	Reservas de capital	Outras transações patrimoniais	Ações em tesouraria	Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes				Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido		Participação de não controladores
					Reserva legal	Reserva para aumento de capital	Reserva para expansão	Reserva de incentivos fiscais	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	Ajustes de aplicações financeiras ao VJORA (2)	Ganhos (perdas) sobre hedge de fluxo de caixa	Ganhos (perdas) atuariais				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	12.835.915	2.338.476	(77.825)	(109.727)	-	-	-	-	(1.024.897)	-	(307.389)	(21.472)	(2.363.073)	11.270.008	552.861	11.822.869
Resultado abrangente (1)																
Perdas na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	(169.326)	-	-	-	-	(169.326)	(139.739)	(309.065)
Ganhos em hedge de investimento líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	145.328	-	-	-	-	145.328	-	145.328
Ganhos em hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	372.958	-	-	372.958	418	373.376
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.523)	-	(1.523)	(40.702)	(42.225)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício													(2.028.559)	(2.028.559)	159.707	(1.868.852)
SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE									(23.998)		372.958	(1.523)	(2.028.559)	(1.681.122)	(20.316)	(1.701.438)
Remensuração de benefícios a empregados - benefício definido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.520)	16.520	-	-	-
Aumento de capital com emissão de ações	600.000	4.800.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.400.000	-	5.400.000
Gastos com oferta pública de ações	(86.759)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(86.759)	-	(86.759)
Aumento de capital em subsidiária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	187.777	187.777
Destinações																
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(94)	(94)
Absorção de prejuízos acumulados com reservas de capital	-	(4.375.112)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.375.112	-	-	-
Pagamentos baseados em ações	-	-	7.719	13.582	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.301	-	21.301
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	13.349.156	2.763.364	(70.106)	(96.145)	-	-	-	-	(1.048.895)	-	65.569	(39.515)	-	14.923.428	720.228	15.643.656
Resultado abrangente (1)																
Ganhos na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	122.951	-	-	-	-	122.951	225.552	348.503
Perda em hedge de investimento líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	(339.101)	-	-	-	-	(339.101)	-	(339.101)
Ganhos (perdas) em hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(312.532)	-	-	(312.532)	338	(312.194)
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.827)	-	(8.827)	(10.936)	(19.763)
Perda na realização de aplicações ao VJORA (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.529)	-	-	-	(46.529)	-	(46.529)
Lucro líquido do exercício													3.213.274	3.213.274	478.630	3.691.904
SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE									(216.150)	(46.529)	(312.532)	(8.827)	3.213.274	2.629.236	693.584	3.322.820
Remensuração de benefícios a empregados - benefício definido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.978)	11.978	-	-	-
Destinações																
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(259)	(259)
Juros capital próprio - R\$0,69325 por ação em circul. no final do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.145.999)	(1.145.999)	-	(1.145.999)
Reserva legal	-	-	-	160.664	-	-	-	-	-	-	-	-	(160.664)	-	-	-
Reserva para expansão	-	-	-	-	-	796.275	-	-	-	-	-	-	(796.275)	-	-	-
Reserva para aumento de capital	-	-	-	-	-	482.573	-	-	-	-	-	-	(482.573)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	639.741	-	-	-	-	-	(639.741)	-	-	-
Pagamentos baseados em ações	-	-	(71.502)	38.730	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.772)	-	(32.772)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	(1.288.242)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.288.242)	-	(1.288.242)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	13.349.156	2.763.364	(141.608)	(1.345.657)	160.664	482.573	796.275	639.741	(1.265.045)	(46.529)	(246.963)	(60.320)	-	15.085.651	1.413.553	16.499.204

- (1) Todas as mutações nos Outros Resultados Abrangentes são apresentadas líquidas de tributos diferido sobre o lucro, quando aplicável, os quais estão divulgados na nota 10.
 (2) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (nota 5).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
 (Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE OPERACIONAL				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	3.213.274	(2.028.559)	3.691.904	(1.868.852)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	1.524.052	1.463.385	2.006.113	1.834.232
Depreciação e exaustão do ativo biológico	1.338.942	1.293.193	1.518.391	1.390.550
Resultado na alienação e baixa de investimento, imobilizado e intangível	5.880	(62.638)	(163.983)	(63.229)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.342.558	273.037	1.349.026	271.063
Resultado de equivalência patrimonial	(3.177.505)	2.076.089	13.675	3.264
Resultado financeiro líquido	5.890.846	2.708.742	1.790.513	2.820.850
Tributos diferidos sobre o lucro	99.501	(262.197)	8.180	(244.172)
Outros	661.791	(220.971)	808.446	(159.748)
	10.899.339	5.240.081	11.022.265	3.983.958
Variação de ativos e passivos:				
Contas e títulos a receber de clientes	(1.739.038)	496.745	(14.552)	(606.550)
Estoques	450.331	1.479.701	545.882	1.961.810
Ativos biológicos circulantes	(78.934)	422.875	(134.427)	385.027
Fornecedores	(3.473.637)	(2.682.608)	(1.155.516)	(3.295.127)
Geração de caixa das atividades operacionais	6.058.061	4.956.794	10.263.652	2.429.118
Resgate (aplicações) em títulos mensurados ao VJR (1)	272.829	(1.419)	272.942	18.768
Juros recebidos	549.291	310.918	923.798	455.827
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	13	423	-	(851)
Pagamento de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(261.362)	(398.455)	(260.967)	(397.872)
Instrumentos financeiros derivativos	(142.564)	77.197	(154.476)	(237.773)
Outros ativos e passivos operacionais (2)	2.563.629	(2.033.262)	(268.207)	1.672.180
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	9.039.897	2.912.196	10.776.742	3.939.397
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Resgate (adições) em títulos mensurados ao custo amortizado	-	-	36.425	(60.711)
Resgate (adições) em títulos mensurados ao VJORA (3)	(886.751)	-	(886.751)	-
Resgate de caixa restrito	-	-	(258.484)	12.851
Adições no imobilizado	(736.165)	(715.409)	(809.765)	(791.817)
Adições no ativo biológico não circulante	(1.324.126)	(1.348.395)	(1.454.225)	(1.457.174)
Recebimento pela venda de imobilizado e investimento	78.338	167.704	78.339	167.704
Adições no intangível	(156.597)	(162.179)	(158.945)	(167.601)
Aumento de capital em coligadas	(45.173)	(768)	(45.173)	(768)
Aumento de capital em subsidiárias	1.048	-	-	183.672
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(3.069.426)	(2.059.047)	(3.498.579)	(2.113.844)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captações de empréstimos e financiamentos	2.014.178	2.153.375	2.344.762	3.836.483
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(3.635.263)	(4.876.320)	(3.986.019)	(6.889.936)
Pagamento de juros	(1.429.307)	(1.463.122)	(1.676.827)	(1.679.825)
Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo	(110.043)	(699.345)	(110.041)	(699.345)
Aumento de capital com emissão de ações	-	5.313.241	-	5.313.241
Aquisição de ações em tesouraria	(1.288.242)	-	(1.288.242)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.144.313)	-	(1.144.453)	-
Pagamentos de arrendamento	(659.462)	(568.004)	(866.492)	(742.455)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(6.252.452)	(140.175)	(6.727.312)	(861.837)
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(430.544)	4.504	1.349.849	170.019
Aumento (redução) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(712.525)	717.478	1.900.700	1.133.735
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.701.549	3.984.071	9.264.664	8.130.929
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.989.024	4.701.549	11.165.364	9.264.664

(1) VJR: Valor Justo por meio do Resultado.

(2) Na Controladora, contempla principalmente os efeitos de adiantamentos de exportação realizados com controladas, no montante de R\$472.003 no exercício findo em 31.12.24 (no montante de R\$(2.387.285) no exercício findo em 31.12.23).

(3) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Valores expressos em milhares de Reais)

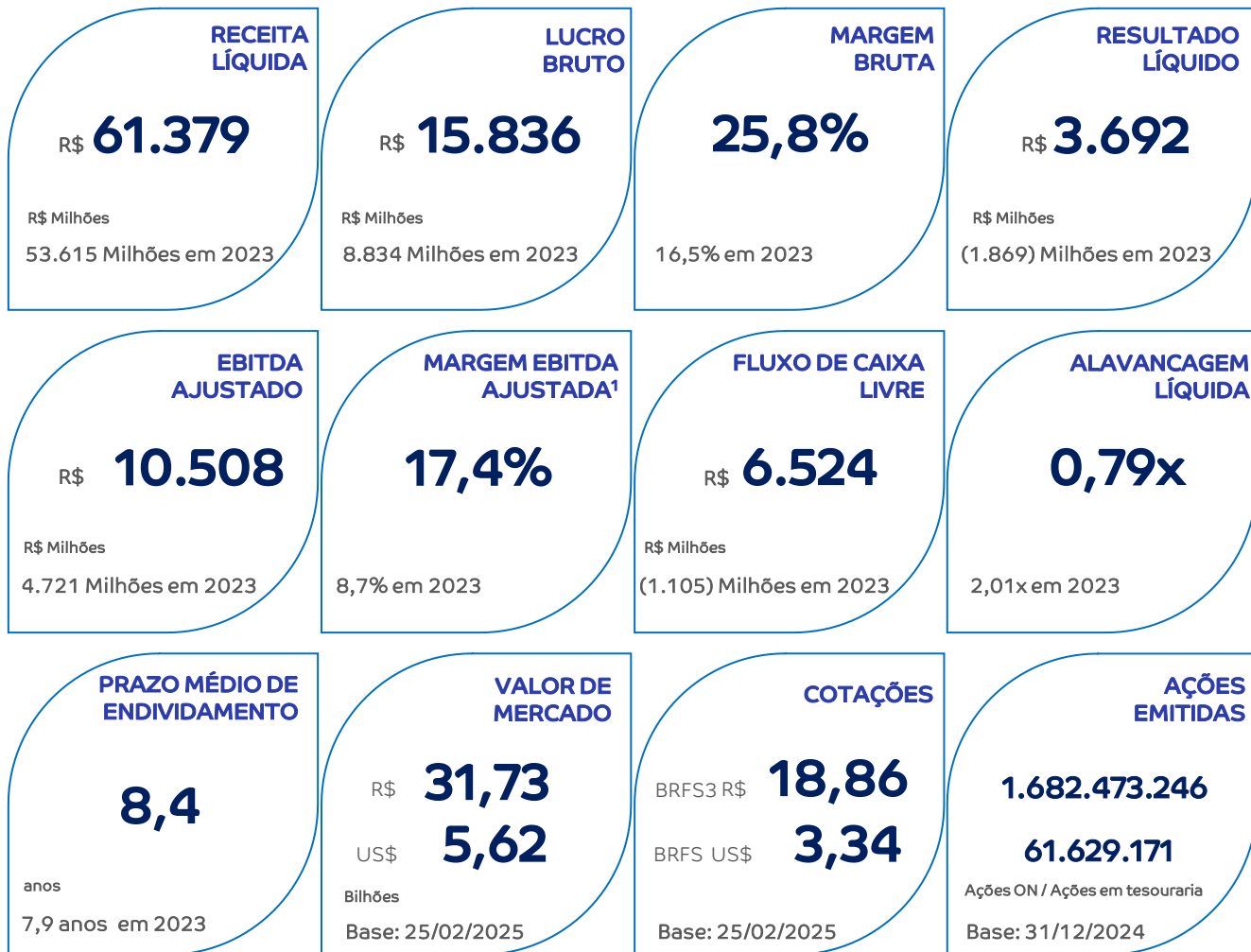
Demonstrações do Valor Adicionado

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
1 - RECEITAS	58.114.214	52.937.957	67.504.305	59.335.719
Vendas de mercadorias e produtos	57.495.827	52.015.894	66.676.067	58.359.983
Outros resultados	(82.188)	240.682	84.411	249.773
Receitas relativas a construção de ativos próprios	714.048	705.453	772.644	758.772
Perdas de créditos esperadas	(13.473)	(24.072)	(28.817)	(32.809)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(35.885.237)	(36.621.936)	(42.575.567)	(42.868.984)
Custos dos produtos vendidos	(30.157.660)	(31.001.432)	(36.238.215)	(36.890.081)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.749.870)	(5.710.704)	(6.367.592)	(6.071.691)
Provisão para perdas nos estoques	22.293	90.200	30.240	92.788
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	22.228.977	16.316.021	24.928.738	16.466.735
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.862.994)	(2.756.578)	(3.524.504)	(3.224.782)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	19.365.983	13.559.443	21.404.234	13.241.953
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	3.920.011	(1.170.144)	1.210.271	1.199.995
Equivalência patrimonial	3.177.505	(2.076.089)	(13.675)	(3.264)
Receitas financeiras	744.173	905.205	1.225.792	1.202.519
Outras	(1.667)	740	(1.846)	740
7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO (5+6)	23.285.994	12.389.299	22.614.505	14.441.948
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	23.285.994	12.389.299	22.614.505	14.441.948
Pessoal	6.776.699	5.875.185	8.292.382	6.741.308
Remuneração direta	4.456.104	4.069.305	5.554.432	4.825.321
Benefícios	1.997.860	1.504.043	2.382.752	1.594.557
F.G.T.S.	322.735	301.837	355.198	321.430
Impostos, taxas e contribuições	6.480.613	4.717.506	7.342.214	5.239.440
Federais	3.199.060	1.549.016	3.829.208	1.835.969
Estaduais	3.225.234	3.116.249	3.443.851	3.342.680
Municipais	56.319	52.241	69.155	60.791
Remuneração do capital de terceiros	6.815.408	3.825.167	3.288.005	4.330.052
Juros, incluindo variação cambial	6.667.151	3.665.171	3.050.306	4.080.237
Aluguéis	148.257	159.996	237.699	249.815
Acionistas	3.213.274	(2.028.559)	3.691.904	(1.868.852)
Juros sobre capital próprio	1.145.999	-	1.145.999	-
Lucros (prejuízos) retidos do exercício	2.067.275	(2.028.559)	2.067.275	(2.028.559)
Participação de não controladores	-	-	478.630	159.707

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
(Valores expressos em milhares de Reais)

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRFS) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 4º trimestre e ano de 2024. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2023 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

INDICADORES FINANCEIROS



TELECONFERÊNCIA

27/02/2025 – Quinta-feira - 10h00 BRT | 8h00 US ET

Acesso em: [clique aqui](#)

¹ - Desconsidera os efeitos da hiperinflação da Turquia em todos os períodos e da dívida designada como *hedge accounting* no resultado consolidado de 2023.

MENSAGEM DO CHAIRMAN

Prezados colaboradores, acionistas, parceiros e clientes,

2024 foi um ano verdadeiramente histórico para a BRF. A trajetória de recuperação da BRF sob uma nova direção estratégica iniciada em 2022 resultou em lucro e EBITDA recordes e no retorno da remuneração aos nossos acionistas. A empresa apresentou a maior geração de caixa livre desde a sua criação, permitindo redução relevante do nível de endividamento.

A gestão focada em eficiência operacional e disciplina financeira consolidou a cultura de alta performance na companhia. As vantagens competitivas da empresa também ganharam tração com as trocas de melhores práticas com a Marfrig e com o aproveitamento de oportunidades conjuntas. Lançamos Sadia Bassi e Perdigão Montana no Brasil, e anunciamos a entrada de Sadia como a principal marca no mercado global de bovinos a partir de janeiro de 2025.

O momento histórico marcou ainda um novo capítulo de expansão internacional da empresa. Em continuidade à estratégia de foco em produtos de valor agregado com marcas fortes e diversificação de mercados, a BRF adquiriu participação na Addoha Poultry Company, uma das principais produtoras de frango da Arábia Saudita; anunciou o investimento em sua primeira fábrica de processados na China; e assinou termo de acordo para aquisição de 50% da Gelprime, empresa especializada na produção, comercialização e distribuição de gelatina e colágeno.

A BRF inicia o ano de 2025 direcionada para o crescimento sustentável, com investimentos estratégicos focados no aumento da capacidade de produtos processados nas plataformas de produção do Brasil e do Internacional. A empresa segue sua estratégia de maximização da receita por meio da diversificação de mercados e liderança de suas marcas, que já oferecem um portfólio completo multiproteína para atender aos mais diversos perfis de consumidores no mundo todo.

Agradeço a todos os colaboradores que se dedicaram a entregar os recordes do ano com empenho e comprometimento. Obrigado aos nossos acionistas e ao Conselho de Administração pela confiança e aos integrados, parceiros e clientes que fizeram parte desse momento histórico, fortalecendo a nossa missão de alimentar o futuro com marcas fortes e produtos de qualidade.

Marcos Antonio Molina dos Santos
Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

Em 2024, a BRF apresentou o melhor desempenho operacional e financeiro da sua história. Os resultados recordes refletem a consistência do trabalho iniciado há mais de dois anos sob um novo direcional estratégico com foco em eficiência operacional, captura de oportunidades de mercado e disciplina financeira. Com uma receita histórica de R\$ 61,4 bilhões, 14% superior a 2023, a empresa reportou EBITDA recorde de R\$ 10,5 bilhões e margem de 17,4%. O lucro líquido foi o melhor da história atingindo R\$ 3,7 bilhões. Os excelentes patamares operacionais contribuíram para a melhor geração de caixa da trajetória da companhia com R\$ 6,5 bilhões no ano.

Outro fator determinante para a melhor performance anual desde a criação da BRF foi a alocação de capital, que permitiu a redução da dívida líquida e a retomada da remuneração de nossos acionistas com pagamento de R\$ 1,1 bilhão em juros sobre o capital próprio. A alavancagem da companhia regrediu de 2,01x em 2023 para 0,79x em 2024.

Os resultados foram alcançados por meio do aumento dos volumes vendidos, com destaque para o portfólio de produtos processados, com ganhos de participação de mercado em todas as categorias. Uma execução comercial eficiente, a ampliação de produtos e destinos, bem como inovações assertivas também contribuíram de forma relevante para o desempenho em 2024. Adicionalmente, a empresa seguiu evoluindo em seus indicadores operacionais por meio do BRF+, que atingiu captura de R\$ 1,5 bilhão no acumulado do ano, consolidando uma cultura de alta performance na empresa.

O mercado Brasil apresentou desempenho histórico alcançando 327 mil clientes atendidos. As marcas Sadia e Perdígão comemoraram 80 e 90 anos, respectivamente, e se consolidaram como líderes no país. A campanha de comemorativos registrou recorde de vendas e confirmou a liderança da BRF também nesta categoria. A receita anual no mercado doméstico foi de R\$ 28,8 bilhões, alta de 7,4% em comparação a 2023. O EBITDA totalizou R\$ 4,5 bilhões, com uma margem de 15,5%, avanço de 4,1 pontos percentuais em relação à 2023.

No segmento Internacional, a companhia apresentou rentabilidade recorde, motivada pelo aumento da participação de processados no portfólio, pela recuperação de preços das proteínas e pela continuidade da estratégia de diversificação de mercados. A empresa conquistou 175 novas habilitações para exportação desde 2022, 84 no ano. O EBITDA reportado foi de R\$ 5,7 bilhões, 5 vezes a cifra de 2023, com margem de 20,2%, crescimento de 15,8 p.p. em relação ao ano anterior. Nossas marcas se mantêm na liderança de mercado no Oriente Médio: com Sadia atingindo 37,5% de market share nos países do GCC e Banvit com 26% de participação na Turquia.

Na agenda de Sustentabilidade, a Companhia também registrou avanços. A BRF foi a primeira empresa do setor de alimentos no Brasil a ter as metas climáticas aprovadas pela Science Based Target Initiative (SBTI) e atingiu o compromisso de 100% de monitoramento dos fornecedores de grão. Além disso, em conjunto com a Marfrig, a empresa apoiou a campanha “Juntos pelo Sul” do Instituto BRF em suporte às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, que arrecadou mais de R\$ 6 milhões.

A Companhia encerra 2024 com os menores índices de absenteísmo dos últimos quatro anos e índice de turnover mais baixo desde o 2T21. Toda a evolução apresentada nesse ano não seria possível sem os nossos cerca de 100 mil colaboradores, a quem agradecemos a dedicação e o comprometimento.

Agradecemos o suporte e direcional estratégico decisivo do nosso chairman e controlador Marcos Molina e do Conselho de Administração, a confiança dos nossos acionistas e a parceria dos nossos produtores integrados, clientes, fornecedores e comunidades onde estamos presentes.

Iniciamos 2025 motivados em dar continuidade à jornada de evolução da Companhia com eficiência, agilidade e simplicidade, abrindo um novo capítulo de crescimento sustentável e geração de valor.

Miguel Gularte
CEO

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Destaques (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.328	1.255	5,9%	1.273	4,4%	4.998	4.854	3,0%
Receita Líquida	17.549	14.426	21,6%	15.523	13,1%	61.379	53.615	14,5%
Preço Médio (R\$/kg)	13,21	11,50	14,9%	12,20	8,3%	12,28	11,05	11,2%
CPV	(13.078)	(11.234)	16,4%	(11.312)	15,6%	(45.543)	(44.782)	1,7%
CPV/Kg	(9,84)	(8,95)	10,0%	(8,89)	10,7%	(9,11)	(9,23)	(1,2%)
Lucro Bruto	4.471	3.193	40,0%	4.210	6,2%	15.836	8.834	79,3%
Margem Bruta (%)	25,5%	22,1%	3,4 p.p.	27,1%	(1,6) p.p.	25,8%	16,5%	9,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário	868	754	15,0%	1.137	(23,7%)	3.692	(1.869)	(297,5%)
Margem Líquida (%)	4,9%	5,2%	(0,3) p.p.	7,3%	(2,4) p.p.	6,0%	(3,5%)	9,5 p.p.
EBITDA Ajustado	2.803	1.903	47,2%	2.968	(5,6%)	10.508	4.721	122,6%
Margem EBITDA Ajustada (%)	16,0%	13,2%	2,8 p.p.	19,1%	(3,1) p.p.	17,1%	8,8%	8,3 p.p.
EBITDA Societário	2.822	1.794	57,3%	2.873	(1,8%)	10.365	4.061	155,2%
Margem EBITDA Societário (%)	16,1%	12,4%	3,7 p.p.	18,5%	(2,4) p.p.	16,9%	7,6%	9,3 p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	2.114	613	244,6%	1.839	15,0%	6.524	(1.105)	690,6%
Dívida Líquida	8.325	9.475	(12,1%)	6.866	21,2%	8.325	9.475	(12,1%)
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)	0,79x	2,01x	(60,5%)	0,71x	10,9%	0,79x	2,01x	(60,5%)

O resultado consolidado do 4T24 e o ano de 2024 foram impactados pela hiperinflação na Turquia, que merece destaque conforme abaixo:

Destaques (R\$ Milhões)	Resultado Consolidado Societário 4T24	Hiperinflação Turquia	Resultado Consolidado Gerencial 4T24	Var %	Resultado Consolidado Societário 2024	Hiperinflação Turquia	Resultado Consolidado Gerencial 2024	Var %
Volumes (Mil, Toneladas)	1.328	-	1.328	-	4.998	-	4.998	-
Receita Líquida	17.549	(706)	16.844	(4,0%)	61.379	924	60.455	(1,5%)
Preço Médio (R\$/kg)	13,21	-	12,68	(4,0%)	12,28	-	12,10	(1,5%)
CPV	(13.078)	599	(12.479)	(4,6%)	(45.543)	(890)	(44.653)	(2,0%)
CPV/Kg	(9,84)	-	(9,39)	(4,6%)	(9,11)	-	(8,93)	(2,0%)
Lucro Bruto	4.471	(106)	4.365	(2,4%)	15.836	34	15.802	(0,2%)
Margem Bruta (%)	25,5%	-	25,9%	0,4 p.p.	25,8%	-	26,1%	0,3 p.p.
EBITDA	2.822	(108)	2.714	(3,8%)	10.365	75	10.290	(0,7%)
Margem EBITDA (%)	16,1%	-	16,1%	0,0 p.p.	16,9%	-	17,0%	0,1 p.p.
EBITDA Ajustado	2.803	-	2.803	0,0%	10.508	-	10.508	0,0%
Margem EBITDA Ajustada (%)	16,0%	-	16,6%	0,6 p.p.	17,1%	-	17,4%	0,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	868	(165)	703	(19,0%)	3.692	(235)	3.457	(6,4%)
Margem Líquida - Total (%)	4,9%	-	4,2%	(0,7) p.p.	6,0%	-	5,7%	(0,3) p.p.

A seguir, apresentaremos os resultados por segmento de negócios na visão gerencial, ou seja, eliminando, i) os efeitos contábeis da hiperinflação na Turquia em todos os períodos, e ii) a dívida designada como *hedge accounting* no resultado consolidado de 2023.

Os efeitos dos eventos climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul, estão descritos na página 21 deste Relatório da Administração e na Nota Explicativa 1.2 às Demonstrações Financeiras.



SEGMENTO BRASIL



SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	8.567	7.390	15,9%	7.240	18,3%	28.841	26.859	7,4%
Preço médio (R\$/kg)	12,74	12,31	3,5%	11,81	7,9%	12,09	12,05	0,4%
CPV	(6.261)	(5.347)	17,1%	(5.281)	18,6%	(21.107)	(20.942)	0,8%
CPV/kg	(9,31)	(8,90)	4,6%	(8,61)	8,1%	(8,85)	(9,39)	(5,8%)
Lucro Bruto	2.305	2.044	12,8%	1.959	17,7%	7.734	5.917	30,7%
Margem Bruta (%)	26,9%	27,7%	(0,8) p.p.	27,1%	(0,2) p.p.	26,8%	22,0%	4,8 p.p.
EBITDA Ajustado	1.260	1.153	9,2%	1.203	4,7%	4.469	3.071	45,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	14,7%	15,6%	(0,9) p.p.	16,6%	(1,9) p.p.	15,5%	11,4%	4,1 p.p.

Em 2024, alcançamos um EBITDA de R\$ 4.469 milhões no Brasil, com uma margem de 15,5%, representando um avanço de 4,1 pontos percentuais em relação à 2023, com evolução de todo o portfólio. Esse desempenho reflete nossa estratégia de crescimento sustentável com aumento contínuo dos volumes vendidos, com destaque para o portfólio de produtos processados. Através de uma execução comercial cada vez mais eficiente, atingimos o patamar histórico de 327 mil clientes atendidos e evoluímos nos indicadores de disponibilidade de produtos em loja, *share* de espaço nas gôndolas e aderência ao preço sugerido nos pontos de venda, contribuindo de maneira relevante para expandirmos nossa participação de mercado para 40,8%² (*share* valor), com crescimento em todas as categorias.

No ano, o percentual de descontos por FIFO alcançou o menor nível histórico, ressaltando a assertividade do planejamento de demanda e os planos de produção.

No 4T24, atingimos um EBITDA ajustado de R\$ 1.260 milhões, com margem de 14,7%.

Adicionalmente, destacamos o sucesso da nossa campanha de comemorativos que apresentou volume recorde de vendas com o menor nível histórico de sobras. Este resultado foi apoiado por diversas iniciativas de execução comercial, além de campanhas de *marketing* e *trade marketing* e se refletiu em um *market share*³ de 76% em perus, 66% em aves especiais e de 42% em tender, consolidando Sadia e Perdigão como as marcas líderes do Natal brasileiro.

No Brasil, a taxa de desocupação atingiu 6,2% no trimestre móvel terminado em dezembro, com a taxa média anual atingindo 6,6% em 2024, o menor resultado da série histórica iniciada em 2012⁴. O indicador de rendimento médio apresentou crescimento pelo segundo ano consecutivo⁵ e em 2024 esta expansão abrangeu a massa de trabalho formal e informal. Historicamente, a evolução destes indicadores tende a impulsionar a venda dos nossos produtos, com ênfase no portfólio de processados.

2 - Fonte: Nielsen

3 - Fonte: Nielsen

4 - Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – PNAD Contínua - Taxa de desocupação no trimestre móvel terminado em dezembro/24 e taxa média anual

5 - Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – PNAD Contínua - Rendimento Médio Real Habitual das Pessoas Ocupadas – R\$3.225 em 2024, R\$ 3.110 em 2023 e R\$ 2.901 em 2022

DESTAQUES MARCAS

A campanha de comemorativos, contou com o esforço comercial, logístico e de comunicação para trazer um volume recorde de vendas, com Sadia e Perdigão, as marcas #1 e #2 na categoria⁶ e *market share* total de 59,5%⁷.

Sadia, marca Top of Mind em Ceia de Natal⁸, celebrou a ocasião com dois filmes: o primeiro resgatou a essência do Natal e mostrou que o melhor presente é a família reunida à mesa. O segundo filme contou com a participação da nossa embaixadora e maior medalhista olímpica do Brasil, Rebeca Andrade, que demonstrou como buscar receitas por áudio no chatbot Sadi.a e destacou a nova receita da ave especial Supreme Sadia com especiarias naturais, vinho branco e espumante. Sadia também inovou trazendo praticidade à ceia: a Costela Bovina com sachê de molho especial, que fica pronta em 15 minutos e o Peito de Peru recheado com farofa sabor cebola caramelizada, que pode ser preparado na airfryer.

Perdigão, marca de alimentos mais presente e escolhida dos lares brasileiros⁹, comunicou o Chester® Perdigão, líder na categoria de aves especiais, em uma campanha que retratou de maneira divertida os momentos típicos das celebrações e conectou a marca à memória afetiva dos consumidores, reforçando que “Só Perdigão tem Chester®”. Além disso, a marca trouxe novidades no portfólio: o prático Peito de Chester® desfiado e a linguça de Chester® Na Brasa, ideal para quem comemora o Natal com um saboroso churrasco.

No último trimestre, Perdigão também reforçou sua presença no território de esportes com a nova campanha que destaca a linha Perdigão Na Brasa como o churrasco oficial na NFL e o anúncio do patrocínio da Copa do Nordeste em 2025 pelo 2º ano consecutivo.

Qualy, primeira e única marca de margarina que recicla 100% das embalagens vendidas, estreou em dezembro uma nova campanha digital, onde a embaixadora do pilar de Sustentabilidade de Qualy, Rebeca Andrade, destacou os 4R's da sustentabilidade: Reciclagem, Reuso, Reaproveitamento e Receitas, incentivando o público a adotar hábitos mais conscientes e promovendo um impacto positivo no cotidiano dos consumidores. A marca encerrou mais um ano com liderança absoluta em participação no mercado.

Como resultado das ações de *marketing* e da eficiência e capilaridade comercial encerramos 2024 tendo as marcas número 1 e 2 de processados no Brasil, atingindo 40,8% de *market share*¹⁰.

6 - Fonte: Nielsen

7 - Fonte: Nielsen

8 - Top of Mind Datafolha 2023 | 2024

9 - Fonte: Kantar

10 - Fonte: Nielsen



SEGMENTO INTERNACIONAL



SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	7.345	6.209	18,3%	7.347	(0,0%)	28.249	24.433	15,6%
Preço médio (R\$/kg)	13,48	11,33	19,0%	13,36	0,9%	12,92	11,26	14,7%
CPV	(5.501)	(5.000)	10,0%	(5.224)	5,3%	(20.851)	(21.509)	(3,1%)
CPV/kg	(10,10)	(9,12)	10,7%	(9,50)	6,3%	(9,54)	(9,91)	(3,8%)
Lucro Bruto	1.844	1.209	52,5%	2.123	(13,1%)	7.398	2.925	152,9%
Margem Bruta (%)	25,1%	19,5%	5,6 p.p.	28,9%	(3,8) p.p.	26,2%	12,0%	14,2 p.p.
EBITDA Ajustado	1.495	687	117,7%	1.629	(8,2%)	5.706	1.073	431,8%
Margem EBITDA Ajustada (%)	20,4%	11,1%	9,3 p.p.	22,2%	(1,8) p.p.	20,2%	4,4%	15,8 p.p.

No ano de 2024, atingimos um EBITDA ajustado de R\$ 5.706 milhões, com margem de 20,2%, um crescimento de 15,8 p.p. em relação à 2023. A evolução da rentabilidade foi motivada:

- i) pela recuperação do preço das proteínas nos mercados internacionais, superando o cenário de sobreoferta global de frango observado durante o ano de 2023;
- ii) pela estratégia de diversificação de mercados através da conquista de novas habilitações para exportação que nos permitiu capturar as melhores oportunidades de mercado. No ano de 2024, conquistamos 84 novas habilitações, com destaque para as licenças para exportação de carne de frango in natura e processada para o Reino Unido, marcando o retorno das exportações da BRF para o continente europeu, além das habilitações para exportação da proteína de frango e suíno para as Filipinas e de suíno para os Estados Unidos; e
- iii) pela maior participação de produtos processados nas vendas em todos os mercados que atuamos. Alinhado a este objetivo, anunciamos em novembro de 2024 a aquisição de uma unidade produtiva com capacidade de 28 mil toneladas/ano de alimentos processados, com possibilidade de expansão, na província de Henan, na China.

Outro fator que contribuiu para a rentabilidade do segmento Internacional foi a desvalorização do real frente ao dólar no ano (ptax média de 2023 em R\$ 4,99 versus R\$ 5,39 em 2024¹¹), potencializando os preços em reais.

No trimestre, apresentamos um EBITDA ajustado de R\$ 1.495 milhões, com margem de 20,4%. A involução de 1,8 p.p. na margem quando comparado ao trimestre anterior se dá em função principalmente, i) da acomodação dos preços em dólares da proteína de frango em alguns mercados, ii) do aumento dos custos nas plataformas de produção do Brasil e da Turquia e iii) do impacto do câmbio no giro dos nossos estoques mantidos e comercializados nos mercados internacionais.

No GCC¹², orientados pela estratégia de aumentar a participação de produtos de valor agregado nas vendas, durante o quarto trimestre batemos recorde de produção de produtos processados na fábrica de Dammam, na Arábia Saudita, com destaque para o portfólio de empanados, com o lançamento de 2 novos SKU's alinhados à conveniência para o consumo e às preferências locais. Seguimos líderes da região com uma participação total de mercado de 37,4% e uma evolução de 1,0 p.p. t/t no portfólio de processados¹³. Com intuito de ampliar a nossa oferta de produtos e fortalecer nossa presença localmente, anunciamos em outubro de 2024, através da *Joint Venture* com o Public Investment Fund (PIF), a aquisição de 26% da Addoha Poultry Company, sociedade que opera no abate de frangos no Reino da Arábia Saudita. Esta aquisição nos permitirá estreitar no segmento de resfriados neste país.

Na Turquia, atingimos um *market share* total de 25,7% e de 29,6% em processados¹⁴, ambos resultados recordes. Esse sucesso é atribuído ao investimento realizado em 2023 na fábrica de Bandırma para expandir a capacidade produtiva de processados, que também alcançou um novo recorde em volume de produção no último trimestre.

No mercado Asiático, observamos uma pressão de preços em dólares. Segundo a SECEX¹⁵, a carne de frango apresentou uma queda de 2,0% t/t para as exportações para o Japão e de 0,9% para as exportações para a China¹⁶. Nas Américas, destaque para o crescimento de *market share* em todas as categorias que atuamos no Chile¹⁷. No continente africano, expandimos nossos volumes e rentabilidade com a contribuição do desempenho de produtos processados.

11 - Fonte: Banco Central do Brasil – Ptax média referente aos períodos informados

12 - Gulf Cooperation Council (GCC): Países membro são Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã

13 - Fonte: Nielsen – 4T24 e 4T24 x 3T24

14 - Fonte: Nielsen – 4T24

15 - Secretária de Comércio Exterior – Governo do Brasil

16 - Fonte: Secex – média de preços 4T24 x média de preços 3T24

17 - Fonte: Nielsen – FY24 x FY23

DESTAQUES MARCAS

Nos países do GCC, durante o quarto trimestre, continuamos a jornada de crescimento nas vendas de itens de valor agregado, o que gerou um ganho de participação de mercado¹⁸ de 0,9 p.p. em relação ao 4T23 e de 1,0 p.p. em relação ao trimestre anterior.

O trimestre foi marcado por uma série de ativações e campanhas estratégicas, com o objetivo de promover o crescimento do segmento de empanados. Em novembro, a Sadia lançou novos sabores inovadores na linha *Broasted*, incluindo *Garlic Parmesan* e *Mango Habanero*. A categoria apresenta grande potencial de crescimento e a variedade de produtos é fundamental para promover a renovação e a maior experimentação.

O Taste of Abu Dhabi Festival serviu como uma excelente plataforma para o lançamento das inovações Broasted, demonstrando a variedade da linha e oferecendo experiências envolventes por meio de atividades divertidas ligadas a sabores, degustações e brindes da marca. O evento atraiu inúmeros visitantes e foi ampliado nas redes sociais.

No digital, a campanha se concentrou em destacar a linha *Broasted* e *Tempura Breaded*, enfatizando a variedade de sabores, a conveniência e a experiência no formato de restaurante que pode ser desfrutada em casa.

Além disso, iniciamos nossa primeira experiência em esportes eletrônicos por meio de um torneio de jogos na Arábia Saudita, voltado para jovens adultos e entusiastas dessa modalidade. Essa campanha inovadora alcançou uma alta taxa de engajamento, reforçando a mensagem de que, com a Sadia, os consumidores podem elevar sua experiência durante o consumo de lanches.

Na Turquia, durante o quarto trimestre a nossa maior campanha de comunicação foi a campanha de Ano Novo, que foi veiculada na TV, nas mídias sociais e em vários canais digitais com a mensagem “Se é Banvit, todo mundo está mais do que bem na Ceia de Ano Novo!”. Com nosso plano de TV, 75% do nosso público-alvo assistiu ao anúncio pelo menos uma vez.

Colaboramos com a Refika's Kitchen para preparar quatro receitas diferentes com o nosso produto principal, o *Roaster*. Lançamos um projeto de sugestão de cardápio de Ano Novo com suporte de IA no site de perguntas e respostas mais visitado da Turquia, o Kızlar Soruyor. Visando um público mais jovem, preparamos receitas de Ano Novo com nossos quatro principais produtos para a ocasião na plataforma de conteúdo social Onedio. Patrocinamos os boletins diários da agência de notícias *online* Aposto e, pela primeira vez, patrocinamos um *podcast*, com sucesso no período do Ano Novo em várias plataformas. Por meio de todos esses projetos em canais de mídia social e plataformas digitais, obtivemos 85,1 milhões de impressões.

Mais uma vez, a marca Banvit foi reconhecida como a marca preferida na Turquia, com uma taxa de preferência quatro vezes maior do que a do nosso concorrente mais próximo. Além disso, fomos apresentados pela 10ª vez na pesquisa “Most Admired Companies in the Business World” (Empresas mais admiradas no mundo dos negócios), organizada pela Capital Magazine, que incluiu a participação de importantes personalidades da comunidade empresarial.

Para o restante do globo, destacamos o lançamento de 134 novos SKU's durante o ano de 2024, com o objetivo de flexibilizar e rentabilizar as exportações. Entre eles, 31 SKU's são produtos processados, para reforçar nossa estratégia de aumentar a participação desse segmento de produtos também nas nossas exportações. Vale ressaltar, uma nova linha de hambúrgueres para o Chile assim como a nova identidade visual de Sadia como parte do posicionamento global da marca. Também novos produtos cozidos e peito de peru para o Reino Unido, empanados para a África, cortes suínos para o Japão e Estados Unidos e embutidos para Cuba.

Nas frentes de *marketing*, lançamos a maior campanha 360 já realizada no Chile, com crescimento expressivo em *share* e rentabilidade, reforçando a campanha “Seu dia pede Sadia”. Participamos de múltiplas feiras ao redor do mundo ressaltando tanto o portfólio de BRF quanto de Marfrig, com destaque para a Sial Paris, além da IFE Londres e Sial Shanghai. Ao final do ano, para concluir um 2024 histórico, apresentamos o posicionamento da marca Sadia para o portfólio de bovinos e seu desdobramento para 2025 em conjunto com Marfrig.

¹⁸ - Fonte: Nielsen



OUTROS SEGMENTOS



OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	932	839	11,1%	976	(4,6%)	3.365	2.905	15,9%
Preço médio (R\$/kg)	8,38	7,91	6,0%	8,92	(6,1%)	7,88	6,38	23,5%
CPV	(723)	(606)	19,2%	(748)	(3,3%)	(2.590)	(2.140)	21,0%
CPV/kg	(6,51)	(5,72)	13,8%	(6,84)	(4,8%)	(6,06)	(4,70)	29,0%
Lucro Bruto	209	232	(10,2%)	228	(8,7%)	776	765	1,4%
Margem Bruta (%)	22,4%	27,7%	(5,3) p.p.	23,4%	(1,0) p.p.	23,0%	26,3%	(3,3) p.p.
EBITDA Ajustado	128	98	30,6%	130	(1,2%)	422	440	(4,1%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	13,7%	11,7%	2,0 p.p.	13,3%	0,4 p.p.	12,5%	15,1%	(2,6) p.p.

Em Ingredientes, como resultado da nossa estratégia de diversificação de mercados através de novas habilitações e da evolução do indicador de rendimento do BRF+, seguimos observando uma redução da oferta de produtos para este segmento de negócios. Contudo, durante o ano de 2024 avançamos no plano de maximizar a rentabilidade através da maior participação de produtos de valor agregado nas vendas, com adições importantes ao portfólio como os palatilizantes e a heparina. Adicionalmente, em dezembro de 2024 anunciamos o termo de acordo para aquisição de 50% da Gelprime, sociedade que produz, comercializa e distribui gelatina e colágeno através do processamento de matéria prima de origem animal, o que nos permitirá uma expansão de rentabilidade e diversificação de negócios.

O ano de 2024 foi significativo para o segmento de Pet Food. Crescemos no segmento super premium natural e sob um novo direcional de gestão, promovemos uma racionalização de SKU's, aumentamos a distribuição e prescrição de nossos produtos, investimos nas nossas marcas, ampliamos os destinos de exportação, além de lançarmos produtos inovadores. Essas iniciativas combinadas nos permitiram expandir os volumes e a rentabilidade. Para 2025, já iniciamos o ano com a incorporação de diversas entidades jurídicas em uma única e implementamos o SAP para todos os processos, o que nos permitirá avançar em integração e acompanhamento dos principais KPI's do negócio.

A Companhia executou durante o ano de 2024 operações pontuais de arbitragem envolvendo comercialização de grãos entre regiões (praças) como resultado da atuação mais ativa na identificação de oportunidades de mercado que permitam redução dos custos de originação. Tais operações contribuíram para a melhora do resultado absoluto dos Outros Segmentos de negócio.

DESTAQUES MARCAS

Pet: No segmento Premium Especial, GranPlus permanece com destaque na mídia, marcando presença na TV aberta, com inserções de *merchandising* nos intervalos do programa Masterchef e através de uma parceria exclusiva com Rebeca Andrade. Além disso, inovou com a campanha "Experts de sabor", contratando um cão e um gato para serem embaixadores da marca nas redes sociais. Ao longo do ano, a marca trouxe inovações importantes como os novos patês para cães e gatos, além de Biscoitos saborosos para Cães. Em 2024, também comemoramos os 20 anos de Guabi Natural, marca pioneira do segmento Super Premium Natural no Brasil.



Corporate

Corporate (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Lucro Bruto	7	(0)	n.m.	(5)	230,8%	(105)	30	(446,7%)
EBITDA Ajustado	(80)	(34)	(132,8%)	7	(1290,6%)	(89)	137	(164,8%)

Os custos e despesas associados aos impactos dos eventos climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul durante o segundo trimestre foram alocados no segmento Corporate pela natureza não recorrente e por não estarem diretamente relacionados aos mercados. Desta forma, o lucro bruto negativo em R\$ 105 milhões no ano e positivo em R\$ 7 milhões no trimestre, faz referência ao impacto no CPV, já líquido dos adiantamentos recebidos pela seguradora. Para mais detalhes desses impactos, consultar a página 21 deste Relatório e a Nota Explicativa 1.2 às Demonstrações Financeiras.

O EBITDA ajustado deste segmento é explicado, entre outros efeitos, pela alienação e baixa de ativos imobilizados, pela reversão/provisão de contingências tributárias e pelo ajuste referente ao impacto dos eventos climáticos. Mais detalhamentos sobre o resultado estão disponíveis na nota explicativa 24 às demonstrações financeiras.

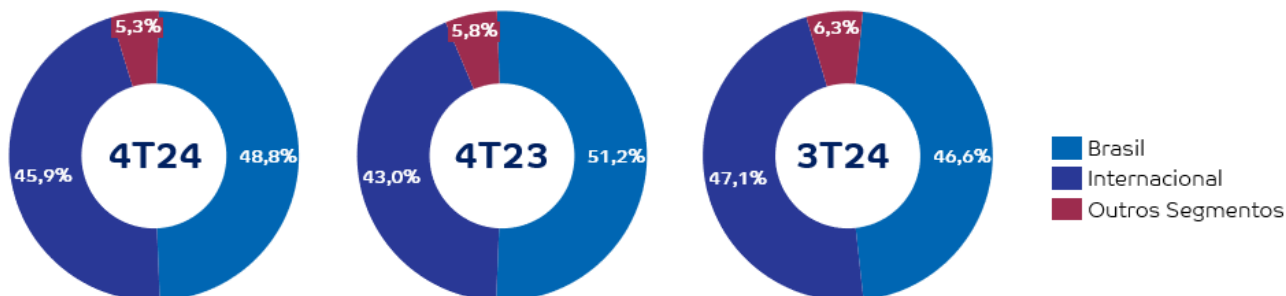


DESEMPENHO CONSOLIDADO



1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

ROL (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.328	1.255	5,9%	1.273	4,4%	4.998	4.854	3,0%
Receita Operacional Líquida	17.549	14.426	21,6%	15.523	13,1%	61.379	53.615	14,5%
Preço Médio (ROL)	13,21	11,50	14,9%	12,20	8,3%	12,28	11,05	11,2%



Em 2024, observamos uma expansão da receita líquida de 14,5% a/a explicada, principalmente, i) pelo aumento de 3,0% dos volumes vendidos, ii) pelo aumento de 11,2% a/a do preço médio, influenciado, entre outros fatores, pela recuperação de preços da proteína *in natura* de frango e pelo impacto cambial na receita do segmento Internacional (ptax média de 2023 em R\$ 4,99 versus R\$ 5,39 em 2024¹⁹), e iii) pelo impacto da hiperinflação da Turquia aumentando a receita em R\$ 924 milhões em 2024. No trimestre, a receita líquida expandiu 21,6% a/a e 13,1% t/t.

Na visão gerencial, onde excluímos os efeitos da hiperinflação da Turquia em todos os períodos e da dívida designada como *hedge accounting* no resultado consolidado de 2023, nossa receita líquida atingiu R\$ 60.455 milhões em 2024 *versus* R\$ 54.197 milhões em 2023, uma variação de 11,5% a/a. No quarto trimestre, a receita líquida atingiu R\$ 16.844 milhões *versus* R\$ 14.439 no 4T23 e R\$15.563 no 3T24, um aumento de 16,7% a/a e 8,2% t/t.

Estratégia de Proteção do Resultado Operacional *hedge accounting*

No consolidado do ano até o período vigente, os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial do resultado totalizaram - R\$236,989 milhões, conforme a Nota Explicativa 23.2 das Informações Financeiras. No 4T24, os efeitos dos instrumentos totalizaram - R\$154,769 milhões, e são decorrentes das posições liquidadas no trimestre, cuja contratação ocorreu ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação.

Formação dos instrumentos derivativos liquidados no 4T24	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
Nocional Acumulado Contratado (US\$ Milhões)	46	101	553	682	727
Taxa de Câmbio Contratada (BRL/USD)*	5,25	5,15	5,30	5,36	5,59

* Taxa média ponderada

De forma análoga, a posição a vencer, conforme a Nota Explicativa 23.2.1.ii às demonstrações financeiras, encontra-se abaixo:

Instrumentos derivativos por vencimento - US\$ Milhão	1T25	2T25	3T25	4T25
Nocional a vencer	585	349	208	102
Taxa de Câmbio contratada (BRL/USD)*	5,94	6,01	6,20	6,44

* Taxa média ponderada

A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política de Gestão de Riscos Financeiros, sempre lastreadas nas receitas futuras de exportação, na medida em que a sua probabilidade evolua e assumindo um horizonte temporal definido de até 12 meses. Para fins do *hedge* de fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

2. CUSTOS, DESPESAS E OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

CPV (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Custo dos Produtos Vendidos	(13.078)	(11.234)	16,4%	(11.312)	15,6%	(45.543)	(44.782)	1,7%
CPV/kg	(9,84)	(8,95)	10,0%	(8,89)	10,7%	(9,11)	(9,23)	(1,2%)
Custo dos Produtos Vendidos (Gerencial)	(12.479)	(10.953)	13,9%	(11.257)	10,9%	(44.653)	(44.561)	0,2%
CPV/kg (Gerencial)	(9,39)	(8,73)	7,6%	(8,85)	6,2%	(8,93)	(9,18)	(2,7%)

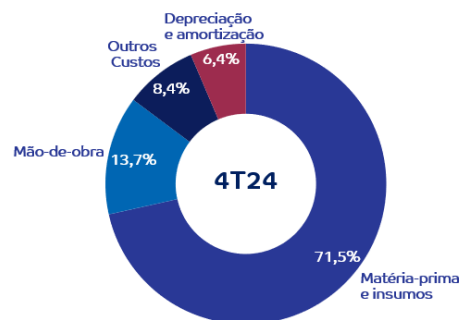
Observando o resultado consolidado de 2024, notamos uma redução de 1,2% no custo unitário na visão societária, e de 2,7% na visão gerencial, na qual eliminamos os efeitos da hiperinflação da Turquia, sendo justificado principalmente, pela queda do custo de consumo dos grãos e óleos e pelos ganhos de eficiência operacional em função do BRF+, que no ano de 2024 evoluiu em diversos indicadores, alcançando R\$ 1,460 bilhão no acumulado do ano. Estes efeitos foram parcialmente mitigados, entre outros fatores, pela inflação de custos afetando suprimentos e serviços, pela alta dos custos de produção da plataforma da Turquia e pelo impacto da variação cambial sobre os estoques no Segmento Internacional.

O incêndio ocorrido na planta de Carambei em agosto foi reconhecido no resultado através de gastos vinculados principalmente ao processo produtivo, recuperações estruturais e de equipamentos, assim como ao ressarcimento parcial do sinistro pela seguradora, gerando um impacto praticamente neutro no ano de 2024. Mais informações podem ser encontradas na Nota Explicativa 1.3 às Informações Financeiras.

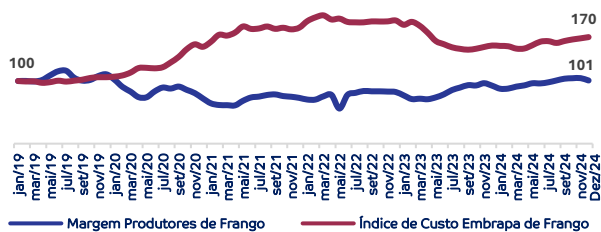
Na comparação trimestral, podemos observar um aumento de 10,7% do custo unitário na visão societária e de 6,2% na visão gerencial. Este aumento de custos é motivado predominantemente:

- i) pelo mix de produtos vendidos no Brasil, inclusive com contribuição do portfólio de comemorativos.
- ii) pelo aumento dos grãos e óleos utilizados como matéria-prima em nossa produção (milho + 11% t/t, soja + 3% t/t e óleo de soja +15,6% t/t²⁰).
- iii) pelos efeitos inflacionários sobre suprimentos e serviços (IPCA +4,83%²¹), incluindo frete nacional.
- iv) pelo impacto da variação cambial nos estoques do segmento internacional.
- v) pelo aumento do custo de produção na nossa plataforma da Turquia.
- vi) pelas provisões para pagamento de participação nos lucros e resultado.

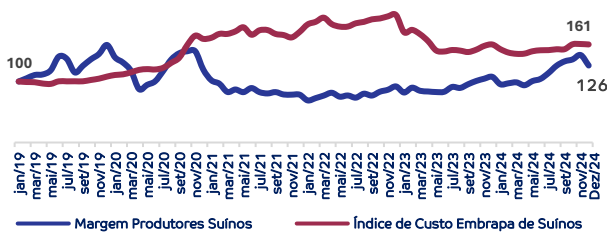
Observamos um aumento do custo de produção em relação ao último trimestre ao analisar o índice do custo teórico ICP Embrapa²², influenciado principalmente pelo aumento do custo dos grãos e da genética para frango e suíno. Essa pressão de custos impactou no patamar de rentabilidade dos produtores²³, apesar de ainda se manter em nível acima da média histórica.



Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de Frango (Base 100)



Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de Suínos (Base 100)



20 - Variação da média móvel de 6 meses dos preços de grãos e óleos, 4T24 x 3T24. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ.

21 - Variação acumulada 12 meses. Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

22 - Variação do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br

23 - Fonte: Bloomberg, CEPEA-Esalq, SECEX e IBGE. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e do suíno.

Despesas Operacionais

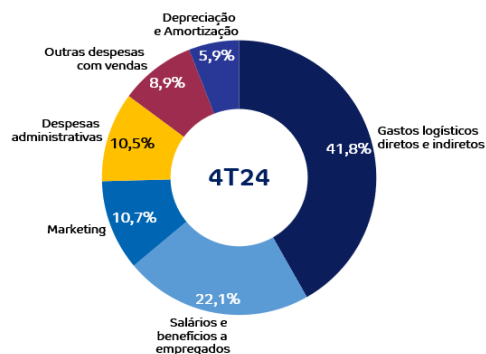
Despesas Operacionais (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Despesas com Vendas	(2.332)	(2.077)	12,3%	(2.021)	15,4%	(8.111)	(7.487)	8,3%
% sobre a ROL	(13,3%)	(14,4%)	1,1 p.p.	(13,0%)	(0,3) p.p.	(13,2%)	(14,0%)	0,8 p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(298)	(260)	14,7%	(202)	47,4%	(953)	(758)	25,8%
% sobre a ROL	(1,7%)	(1,8%)	0,1 p.p.	(1,3%)	(0,4) p.p.	(1,6%)	(1,4%)	(0,2) p.p.
Despesas Operacionais Totais	(2.630)	(2.336)	12,6%	(2.224)	18,3%	(9.065)	(8.245)	9,9%
% sobre a ROL	(15,0%)	(16,2%)	1,2 p.p.	(14,3%)	(0,7) p.p.	(14,8%)	(15,4%)	0,6 p.p.

*Contempla redução ao valor recuperável de contas a receber de R\$28,8 milhões em 2024 (R\$32,8 milhões em 2023) e R\$2,6 milhões no 4T24 (-R\$0,32 no 4T23).

Em 2024, o indicador percentual de despesas operacionais sobre a receita líquida variou -0,6 p.p., na visão societária, por uma maior diluição em função do crescimento da receita, apesar de maiores desembolsos: i) com *marketing e trade marketing* decorrentes das campanhas para impulsionar as vendas, como as campanhas de 80 anos de Sadia, Perdigão no Estrela da Casa e na NFL e Lollapalooza, entre outras, ii) com fretes, devido aos reajustes de tarifas, e iii) com remuneração variável como resultado do atingimento de metas. Na visão gerencial, o indicador ficou estável na comparação anual.

Na comparação trimestral, observamos variação de +0,7 p.p. na visão societária e de +0,8 p.p. na visão gerencial. Este resultado também é influenciado por maiores gastos com ações de *marketing e trade marketing*, como a campanha de comemorativos, fretes e com remuneração variável devido ao atingimento de metas.

Para maior detalhamento dessa rubrica, vide nota explicativa 26 às demonstrações financeiras.



Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Outros Resultados Operacionais	32	71	(55,1%)	33	(2,7%)	83	251	(67,0%)
% sobre a ROL	0,2%	0,5%	(0,3) p.p.	0,2%	(0,0) p.p.	0,1%	0,5%	(0,4) p.p.

Este desempenho é majoritariamente explicado pela recuperação de despesas, contingências e pelos ganhos líquidos na alienação e baixa de ativos, entre outros efeitos líquidos. Para maior detalhamento dessa rubrica, vide nota explicativa 26 às demonstrações financeiras.

3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Receitas financeiras	333	430	(22,6%)	344	(3,4%)	1.226	1.203	1,9%
Juros sobre caixa e equiv. caixa e receitas de títulos e valores mobiliários	279	158	76,0%	284	(1,8%)	921	637	44,4%
Juros e outras receitas financeiras	54	272	(80,1%)	61	(10,7%)	305	565	(46,0%)
Despesas financeiras	(932)	(912)	(2,3%)	(920)	(1,4%)	(3.646)	(4.136)	(11,9%)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(469)	(488)	3,8%	(492)	4,6%	(1.903)	(2.157)	(11,8%)
Juros sobre contingências e arrendamentos	(180)	(109)	(65,6%)	(105)	(71,5%)	(528)	(468)	12,9%
Ajuste a valor presente	(148)	(198)	25,5%	(194)	23,8%	(663)	(1.001)	(33,8%)
Outras despesas financeiras	(136)	(118)	(15,6%)	(129)	(5,3%)	(551)	(510)	8,0%
Var cambiais e resultado de derivativos, líquidos	250	294	(14,9%)	62	304,5%	630	113	457,4%
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários	181	78	130,6%	(105)	271,7%	124	161	(23,2%)
Variações cambiais de derivativos	(37)	(79)	53,4%	31	(218,8%)	198	(312)	(163,5%)
Juros e valor justo de derivativos	3	(17)	119,6%	(0)	1237,1%	(27)	(285)	(90,6%)
Ganhos ou perdas monetários líquidos	103	311	(67,0%)	137	(24,8%)	335	549	(39,0%)
Resultado financeiro líquido	(350)	(188)	(86,2%)	(513)	31,9%	(1.790)	(2.821)	(36,5%)
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários e derivativos	144	(0)	n.m.	(74)	293,6%	322	(151)	(313,1%)

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:

Receitas Financeiras

A maior posição de liquidez da Companhia, oriunda da geração operacional de caixa ao longo de 2024, tem contribuído para uma maior receita de juros sobre aplicações de caixa e equivalentes de caixa em R\$ 284 milhões em comparação com o ano anterior e de R\$ 120 milhões quando comparamos o 4T24 *versus* 4T23. O total das Receitas financeiras em 2024 totalizou R\$ 1.226 milhões, R\$ 23 milhões superior a 2023, ano que havia sido favorecido por uma maior incidência de juros em tributos a recuperar e pelo ganho de capital com a execução da recompra de Bonds de R\$ 47 milhões.

Despesas Financeiras

Decorrem do efeito das seguintes contas abaixo descritas:

Juros sobre empréstimos e financiamentos: Redução em 2024 das despesas com juros em R\$ 254 milhões em relação a 2023 e de R\$ 18 milhões no 4T24 em comparação ao 4T23, atribuída principalmente à queda de endividamento bruto, alcançado por meio da pré-liquidação de dívidas vinculadas a iniciativas de *liability management*, combinada com a redução da taxa básica de juros (DI acum. ano 10,92% em 2024 *versus* 13,04% em 2023).

Ajuste a valor presente (AVP): Redução no ano e no trimestre em comparação aos períodos anteriores devido principalmente à queda do custo de capital, aliada ao aumento do saldo de contas a receber no decorrer do ano associado ao aumento da receita líquida. O AVP refere-se ao encargo financeiro associado aos prazos de pagamento das contas de clientes e fornecedores, com contrapartida no lucro bruto.

Juros sobre contingências e arrendamentos: Maiores despesas em R\$ 60 milhões em 2024 em comparação ao ano anterior, principalmente pelos maiores juros sobre arrendamentos em R\$ 63 milhões. No 4T24, o aumento de R\$71 milhões *versus* o 4T23 foi principalmente na linha de juros sobre contingências tributárias.

Outras despesas financeiras: Inclui tarifas bancárias, despesas com cessão e seguro de crédito, tributos sobre receitas financeiras, provisão para deságio de créditos tributários, dentre outros efeitos. No ano, o aumento das despesas em R\$ 41 milhões em comparação a 2023 foi sobretudo justificado por maiores despesas com juros sobre passivos atuariais, deságio na venda de créditos fiscais, entre outros efeitos. No 4T24, o aumento das despesas financeiras foi de R\$ 18 milhões em relação ao 4T23.

Variações monetárias, cambiais e resultados de derivativos

A Companhia possui ativos e passivos financeiros denominados em moedas estrangeiras, cujas variações cambiais afetam o resultado financeiro. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção desta exposição cambial líquida de balanço, conforme nota explicativa 23.2.1 às demonstrações financeiras.

No ano de 2024, o efeito líquido da variação cambial de ativos e passivos monetários e derivativos de proteção da exposição cambial de balanço totalizou +R\$ 322 milhões, e os juros e valor justo de derivativos somaram -R\$ 27 milhões, representando uma redução de R\$ 258 milhões em relação a 2023 devido às estratégias de *hedge* associadas às iniciativas de *liability management* que possibilitaram a redução da necessidade do uso intenso de derivativos como proteção cambial diminuindo os custos de *hedge*. Os ganhos monetários relativos à hiperinflação da Turquia tiveram impacto total de +R\$ 335 milhões.

No 4T24 o impacto das variações cambiais de ativos e passivos monetários, incluindo a variação cambial de derivativos de proteção da exposição cambial de balanço, totalizou +R\$ 144 milhões. O montante de juros e valor justo de derivativos somaram +R\$ 3 milhões, variação positiva de R\$ 20 milhões em comparação ao 4T23. Por fim, foram reconhecidos no trimestre ganhos monetários de +R\$ 103 milhões devido principalmente ao impacto relativo à hiperinflação das operações na Turquia.

4. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Lucro (Prejuízo) Líquido	868	754	15,0%	1.137	(23,7%)	3.692	(1.869)	297,5%
Margem Líquida (%)	4,9%	5,2%	(0,3) p.p.	7,3%	(2,4) p.p.	6,0%	(3,5%)	9,5 p.p.

A Companhia apurou lucro de R\$ 3.692 milhões em 2024, explicado principalmente, i) pelo resultado operacional, com destaque para o crescimento da receita em 14,5% a/a e níveis saudáveis de rentabilidade em todo o portfólio de produtos e segmentos de negócios e ii) pela redução do endividamento líquido com reflexos nas despesas de juros incorridas no período.

5. EBITDA AJUSTADO

EBITDA (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Resultado Líquido Consolidado	868	754	15,0%	1.137	(23,7%)	3.692	(1.869)	297,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	652	(18)	3780,0%	366	78,4%	1.358	(116)	1272,1%
Finanças Líquidas	350	188	86,1%	514	(32,0%)	1.791	2.821	(36,5%)
Depreciação e Amortização	953	869	9,6%	858	11,1%	3.525	3.225	9,3%
EBITDA	2.822	1.794	57,3%	2.873	(1,8%)	10.365	4.061	155,2%
Margem EBITDA (%)	16,1%	12,4%	3,6 p.p.	18,5%	(2,4) p.p.	16,9%	7,6%	9,3 p.p.
<i>Impairment</i>	12	33	(62,8%)	-	n.m.	12	33	(62,8%)
Valor justo de florestas	79	(188)	141,9%	-	n.m.	79	(188)	141,9%
<i>Hedge Accounting</i> - Dívidas	-	-	n.m.	-	n.m.	-	549	n.m.
Efeitos da Hiperinflação	(108)	251	(143,0%)	84	(227,9%)	(74)	249	(129,9%)
Resultado da equivalência patrimonial	4	2,7	31,5%	4	(15,6%)	14	3	317,7%
Eventos climáticos - RS	(6)	0	n.m.	6	(206,8%)	113	-	n.m.
Outros impactos	0	9,8	(100,0%)	-	n.m.	0	13	n.m.
EBITDA Ajustado	2.803	1.903	47,2%	2.968	(5,6%)	10.508	4.721	122,6%
Margem EBITDA Ajustada (%)	16,0%	13,2%	10,4 p.p.	19,1%	(3,2) p.p.	17,1%	8,8%	8,3 p.p.

O total apurado do impacto das chuvas no estado do Rio Grande do Sul nas operações da BRF no ano de 2024 foi de -R\$ 113 milhões e de +R\$ 6 milhões no trimestre, já líquidos de adiantamento parcial recebido da seguradora. Este montante foi excluído do EBITDA ajustado para facilitar a compreensão dos resultados recorrentes do período. Os detalhes da contabilização dos custos e despesas podem ser observados na tabela abaixo:

(R\$ Milhões)	4T24	2024
Custo dos Produtos Vendidos	7	(104)
Despesas com Vendas	0	(4)
Despesas Gerais e Administrativas	(1)	(5)
Total	6	(113)

O montante descrito acima está relacionado às perdas e gastos adicionais ocorridos no processo produtivo, para a recuperação de estruturas e maquinários, maiores gastos logísticos, assim como para a realização de doações. A BRF possui apólices de seguros para eventos dessa natureza e continua em processo de regulação deste sinistro.

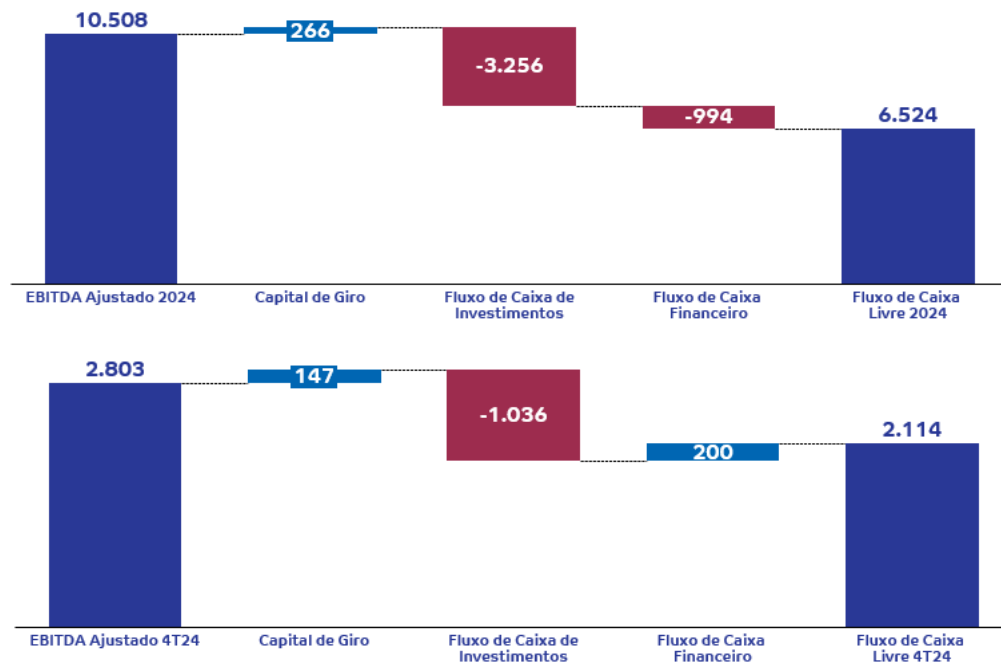
6. FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa Livre (R\$ Milhões)	4T24	4T23	3T24	2024	2023
EBITDA Ajustado	2.803	1.903	2.968	10.508	4.721
Capital de Giro	(506)	(196)	296	(598)	(440)
Δ Clientes	(947)	(733)	716	(757)	(881)
Δ Estoques	569	1.288	(873)	(163)	2.407
Δ Fornecedores	(127)	(752)	452	322	(1.966)
Outras variações	652	0	98	864	388
Fluxo de Caixa Operacional	2.949	1.707	3.362	10.774	4.668
CAPEX com IFRS16	(995)	(741)	(785)	(3.289)	(3.160)
Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex	1.955	967	2.577	7.485	1.509
M&A e Venda de ativos	(41)	(0)	16	33	351
Fluxo de Caixa de Investimentos	(1.036)	(741)	(769)	(3.256)	(2.808)
Financeiras - efeito caixa	(252)	(136)	(276)	(1.017)	(1.266)
Juros recebidos	253	161	272	884	648
Juros pagos	(374)	(461)	(604)	(1.938)	(2.283)
Derivativos (caixa)	(111)	(21)	58	(94)	(249)
VC Caixa e Disponibilidades	684	104	(203)	1.172	185
Fluxo de Caixa Financeiro	200	(353)	(754)	(994)	(2.965)
Fluxo de Caixa Livre	2.114	613	1.839	6.524	(1.105)
Recompra de ações/JCP/Follow-on	(1.589)	0	(496)	(2.433)	5.328
Fluxo de Caixa Livre c/ Recompra de ações/JCP/Follow-on	525	613	1.343	4.092	4.223
Captações/Amortizações	111	(2.328)	(2.405)	(1.490)	(3.150)
Variação de Caixa	636	(1.714)	(1.063)	2.601	1.073

* A demonstração do fluxo de caixa livre acima não segue a mesma metodologia da demonstração do fluxo de caixa contábil apresentada nas Demonstrações Financeiras, vide conciliação na página 30 deste relatório.

Fluxo de caixa livre

A geração de caixa livre alcançou R\$ 6,5 bilhões no ano de 2024. No 4T24 a geração de caixa foi de R\$ 2.114 milhões, R\$ 1,5 bilhão maior que o 4T23. Esta robusta geração de caixa livre reflete uma sólida conversão de EBITDA em caixa, reforçando a eficiência na gestão do capital e alto desempenho operacional. Abaixo, apresentamos o detalhamento dos componentes do fluxo de caixa livre.



Fluxo de caixa operacional e ciclo de conversão de caixa

O desempenho do lucro operacional no ano de 2024, associado à alta conversão de caixa e contínua otimização do ciclo financeiro, sobretudo em estoques de produtos acabados, se traduziu em uma geração de caixa operacional de R\$ 10,8 bilhões, 131% superior ao montante de 2023. No 4T24, o fluxo de caixa operacional atingiu R\$ 2,9 bilhões, R\$ 1,2 bilhão superior ao 4T23.

O ciclo de conversão de caixa da Companhia encerrou o ano em 4,1 dias, com queda de 1,7 dia em relação a 2023. A companhia segue dedicando esforços na otimização dos programas de capital de giro que permitem que a companhia se mantenha eficiente na gestão de liquidez, otimizando a conversão de caixa e garantindo maior flexibilidade financeira.

Fluxo de caixa de investimentos

O fluxo de caixa de investimentos totalizou dispêndio de R\$ 3.256 milhões em 2024, aumento de R\$ 448 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior, intensificado pelo menor fluxo de caixa associado à venda de ativos em comparação ao ano de 2023. No 4T24, o desembolso de caixa foi de R\$ 1.036 milhões, R\$ 295 milhões maior que o 4T23.

No trimestre, foram destinados R\$ 388 milhões para crescimento, eficiência e suporte; R\$ 357 milhões para ativos biológicos animais e R\$ 250 milhões para arrendamento mercantil e outros, conforme tabela abaixo:

CAPEX (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Crescimento	(74)	(19)	290,6%	(14)	421,8%	(117)	(152)	(23,2%)
Eficiência	(53)	(48)	9,9%	(58)	(9,1%)	(208)	(209)	(0,8%)
Suporte	(261)	(127)	105,8%	(151)	72,9%	(672)	(594)	13,0%
Ativos Biológicos	(357)	(334)	6,9%	(335)	6,8%	(1.370)	(1.388)	(1,3%)
Arrendamento Mercantil e Outros	(250)	(213)	17,4%	(228)	9,5%	(923)	(816)	13,1%
Total	(995)	(741)	34,3%	(785)	26,6%	(3.289)	(3.160)	4,1%
Total M&A e venda de ativos	(41)	(0)	9082,4%	16	(357,4%)	33	351	(90,6%)
Total - CAPEX + M&A e venda de ativos	(1.036)	(741)	39,8%	(769)	34,7%	(3.256)	(2.808)	15,9%

Dentre os principais projetos do 4T24 destacam-se:

Crescimento

- Investimentos nas unidades produtivas para pleitear novas habilitações e em capacidade produtiva destinada ao mercado interno e externo, destacando-se as unidades de Kezad – Emirados Árabes Unidos, Concórdia – SC, Toledo – PR e Lucas do Rio Verde – MT.

Eficiência

- Melhoria na eficiência agropecuária e redução de custos nas fábricas de rações, com destaque para as unidades de Toledo – PR, Nova Mutum – MT e Rio Verde – GO;
- Projetos nas fábricas de aves para melhor rendimento da matéria-prima, com destaque para as unidades produtivas de Lucas do Rio Verde – MT, Concórdia – SC e Toledo – PR;
- Projetos nas fábricas de suínos para melhor rendimento da matéria-prima, com destaque para as unidades produtivas de Rio Verde – GO, Lucas do Rio Verde – MT e Uberlândia – MG;
- Projetos nas fábricas de industrializados para melhor rendimento dos produtos acabados, com destaque para as unidades produtivas de Lucas do Rio Verde – MT, Ponta Grossa – PR e Capinzal - SC;
- Avanço na jornada digital com ferramentas que favorecem a eficiência operacional em processos de logística, gestão de vendas e planejamento;
- Implantação das cabines de lavagem pós evisceração nas unidades de abate de aves;
- Eficiência dos recursos energéticos nas unidades de Concórdia – SC e Toledo – PR.

Suporte

- Adequação das unidades e escritórios às normas e legislações, renovação das licenças de operação e reposição de ativos depreciados, recuperação de ativos sinistrados e melhorias das condições de trabalho, destacando-se os investimentos nas unidades de: Carambeí – PR, Lucas do Rio Verde – MT, Concórdia – SC, Guatambu – SC, Rio Verde – GO, Toledo – PR, Videira – SC e Kezad – Emirados Árabes Unidos.
- Continuidade da renovação de licenças necessárias para manutenção das atividades da Companhia e atualização dos recursos de gestão e suporte operacional relacionadas à Tecnologia da Informação;
- Manutenção das operações florestais e de transporte de aves.

Fluxo de caixa financeiro

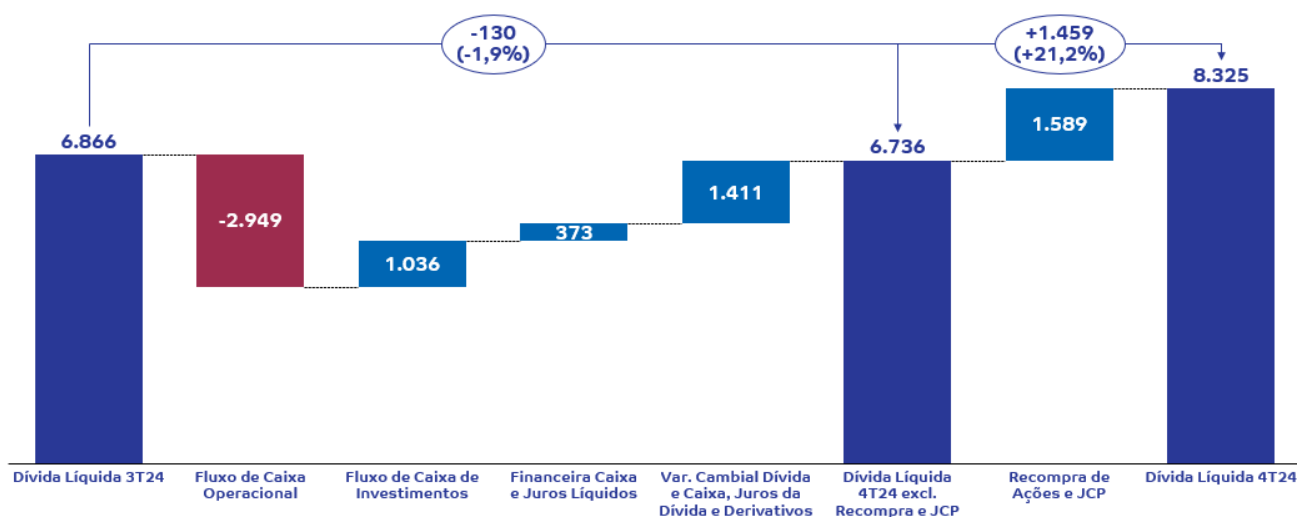
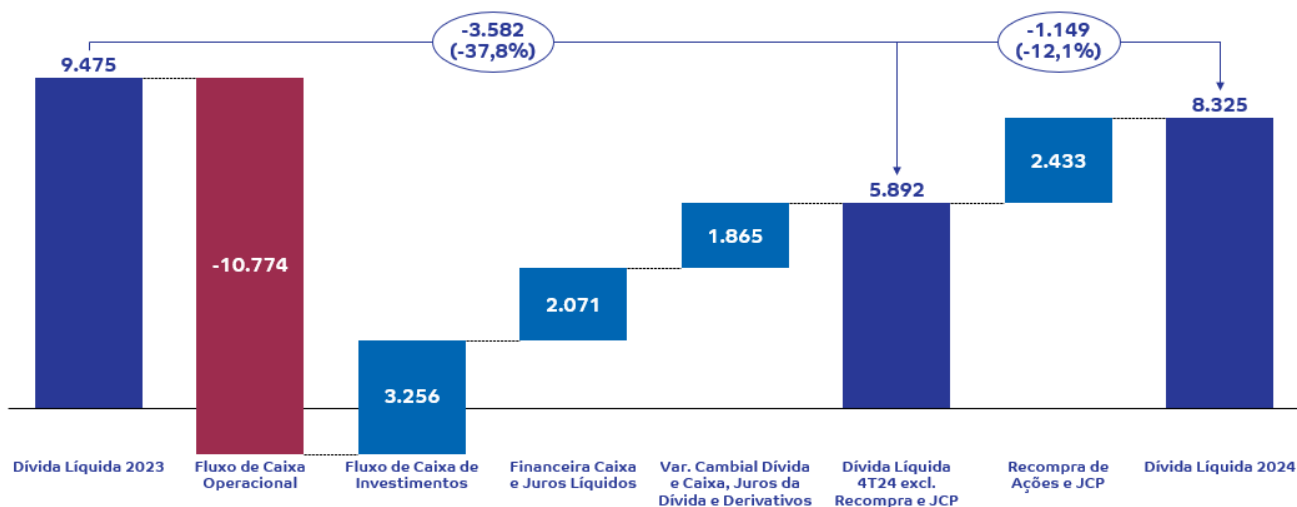
Em 2024, o fluxo de caixa financeiro líquido totalizou um consumo de caixa de R\$ 994 milhões, R\$ 1.971 milhões inferior ao período anterior, decorrente principalmente da redução dos juros líquidos resultante da redução do endividamento e contribuição da variação cambial do caixa a aplicações financeiras em moeda forte.

Na comparação entre trimestres, os gastos com juros líquidos e despesas financeiras com efeito caixa apresentaram uma redução de R\$ 64 milhões em relação ao 4T23, majoritariamente pela maior posição de liquidez entre períodos. Ao incorporar os efeitos cambiais de derivativos de proteção de balanço patrimonial e Variação Cambial de Disponibilidades, o fluxo de caixa financeiro teve uma geração de caixa de R\$ 200 milhões no 4T24.

7. ENDIVIDAMENTO

Endividamento (R\$ Milhões)	Em 31.12.2024			Em 30.09.2024		Em 31.12.2023	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %	Total	Δ %
Moeda Nacional	(386)	(7.954)	(8.340)	(8.724)	4,4%	(9.002)	7,4%
Moeda Estrangeira	(1.165)	(11.540)	(12.705)	(10.226)	(24,2%)	(10.591)	(20,0%)
Endividamento Bruto	(1.550)	(19.495)	(21.045)	(18.950)	(11,1%)	(19.593)	(7,4%)
Caixa e Aplicações*							
Moeda Nacional	4.937	79	5.016	5.659	(11,4%)	5.592	(10,3%)
Moeda Estrangeira	7.399	305	7.704	6.425	19,9%	4.526	70,2%
Total Aplicações	12.335	385	12.720	12.084	5,3%	10.119	25,7%
Endividamento Líquido	10.785	(19.110)	(8.325)	(6.866)	(21,2%)	(9.475)	12,1%

* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de: Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito.



As amortizações do ano totalizaram R\$ 3.835 milhões, resultado da execução de um programa de redução do endividamento bruto focado no pré-pagamento de dívidas de curto e médio prazo e com maior encargo financeiro. Este montante foi alocado principalmente em: (i) mercado de capitais - R\$ 1,1 bilhão; (ii) linhas bilaterais - R\$ 2,4 bilhões; (iii) e linhas de capital de giro - R\$ 0,3 bilhão. As captações no ano totalizaram R\$ 2.345 milhões em virtude, principalmente, da emissão de R\$ 2,0 bilhões em Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA no final do 2T24. O prazo médio do endividamento encerrou o 4T24 em 8,4 anos, queda de 0,6 ano em comparação ao 4T23 e queda de 0,1 ano *versus* o 3T24.

O endividamento líquido totalizou R\$ 8.325 milhões no 4T24, redução de R\$ 1.149 milhões quando comparado ao 4T23 e aumento de R\$ 1.459 milhões em relação ao 3T24. A alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA dos últimos doze meses, atingiu 0,79x no 4T24 *versus* 2,01x no 4T23 e 0,71x no 3T24. (alavancagem equivalente em USD atingiu 0,96x no 4T24 *versus* 2,05x no 4T23 e 0,94x no 3T24).

Destacamos que a agência de classificação de riscos S&P elevou a perspectiva para as notas de crédito da BRF em escala corporativa global de “estável” para “positiva”.

No curso normal dos negócios, a Companhia pode considerar, de tempos em tempos, a recompra de quaisquer de suas *senior unsecured notes (bonds)*, debêntures ou Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), sujeito às condições de mercado, como alternativa para redução do custo de capital e melhor equalização da indexação cambial do perfil de endividamento. Tais recompras podem ocorrer inclusive por meio de transações no mercado aberto. Em conformidade às leis aplicáveis, tais transações podem ser realizadas a qualquer momento e a Companhia não possui obrigação de adquirir qualquer valor específico dos títulos supramencionados.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem.

Rating

Agência	Escala Local	Perspectiva	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA(bra)	Estável	BB	Positiva
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	BB+	Estável
Moody's Investors Service	-	-	Ba2	Estável



DESTAQUES ESG

Mudanças Climáticas

Metas climáticas aprovadas pela Science Based Target initiative (SBTi), nos tornando a 1ª empresa do setor de alimentos do Brasil a ter metas de acordo com a nova metodologia FLAG, que considera emissões de florestas, uso da terra e agricultura. Atingimos a meta de 100% de monitoramento dos fornecedores de grãos nos biomas brasileiros, antecipando em um ano a entrega deste compromisso.

Bem-estar Animal

Antecipação em um ano da entrega do compromisso público de certificar todas as unidades de abate do mundo aos protocolos internacionais de bem-estar animal. O marco foi alcançado com a certificação das operações na Turquia, que se somaram às unidades brasileiras, já certificadas desde 2023.

Recursos Naturais

Redução de 11,4% no consumo de água, em comparação ao indicador base de 2020. E na frente de energia renovável, encerramos o ano com cerca de 50% da necessidade de consumo de energia elétrica provenientes de fontes renováveis.

Governança e Transparência

Pelo 17º ano fomos reconhecidos por nossas práticas pelo mercado com manutenção da nossa presença na carteira do ISE e Índice de Carbono eficiente (ICO2), ambos da B3. E nosso Relatório Integrado conquistou o 2º lugar no prêmio ABRASCA, realizado pela Associação Brasileira das Companhias Abertas em parceria com a B3.

Responsabilidade Social

O Programa de Voluntários BRF realizou no ano passado ações de mobilização em 100% dos municípios onde a Companhia está presente gerando impacto social positivo. Em relação a ação +Juntos pelo Sul, o Instituto BRF realizou novas entregas e doações para instituições educacionais e famílias em situação de vulnerabilidade do Vale do Taquari - RS.

ANEXOS

Demonstração do Resultado Consolidado

DRE (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	17.549	14.426	21,6%	15.523	13,1%	61.379	53.615	14,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(13.078)	(11.234)	(16,4%)	(11.312)	(15,6%)	(45.543)	(44.782)	1,7%
% sobre a ROL	(74,5%)	(77,9%)	3,4 p.p.	(72,9%)	(1,6) p.p.	(74,2%)	(83,5%)	9,3 p.p.
Lucro Bruto	4.471	3.193	40,0%	4.210	6,2%	15.836	8.834	79,3%
% sobre a ROL	25,5%	22,1%	3,3 p.p.	27,1%	(1,6) p.p.	25,8%	16,5%	9,3 p.p.
Despesas Operacionais	(2.630)	(2.336)	(12,6%)	(2.224)	18,3%	(9.065)	(8.245)	9,9%
% sobre a ROL	(15,0%)	(16,2%)	1,2 p.p.	(14,3%)	(0,7) p.p.	(14,8%)	(15,4%)	0,6 p.p.
Resultado Operacional	1.841	856	115,0%	1.987	(7,3%)	6.771	589	1049,8%
% sobre a ROL	10,5%	5,9%	4,6 p.p.	12,8%	(2,3) p.p.	11,0%	1,1%	9,9 p.p.
Outros Resultados Operacionais	32	71	(55,1%)	33	(2,7%)	83	251	(67,0%)
Equivalência Patrimonial	(4)	(3)	(31,5%)	(4)	15,6%	(14)	(3)	319,0%
EBIT	1.869	924	102,2%	2.015	(7,2%)	6.840	836	718,1%
% sobre a ROL	10,7%	6,4%	4,2 p.p.	13,0%	(2,3) p.p.	11,1%	1,6%	9,6 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(350)	(188)	(86,1%)	(513)	31,9%	(1.790)	(2.821)	(36,5%)
Resultado antes dos Impostos	1.520	737	106,3%	1.502	1,2%	5.050	(1.985)	(354,4%)
% sobre a ROL	8,7%	5,1%	3,6 p.p.	9,7%	(1,0) p.p.	8,2%	(3,7%)	11,9 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(652)	18	(3780,0%)	(366)	(78,4%)	(1.358)	116	(1272,1%)
% sobre o resultado antes dos impostos	(42,9%)	2,4%	(45,3) p.p.	(24,3%)	(18,6) p.p.	(26,9%)	(5,8%)	(21,1) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	868	754	15,0%	1.137	(23,7%)	3.692	(1.869)	(297,6%)
% sobre a ROL	4,9%	5,2%	(0,3) p.p.	7,3%	(2,4) p.p.	6,0%	(3,5%)	9,5 p.p.
EBITDA	2.822	1.794	57,3%	2.873	(1,8%)	10.365	4.061	155,2%
% sobre a ROL	16,1%	12,4%	3,7 p.p.	18,5%	(2,4) p.p.	16,9%	7,6%	9,3 p.p.
EBITDA Ajustado	2.803	1.903	47,2%	2.968	(5,6%)	10.508	4.721	122,6%
% sobre a ROL	16,0%	13,2%	2,8 p.p.	19,1%	(3,1) p.p.	17,1%	8,8%	8,3 p.p.

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	31.12.24	31.12.23
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	11.165	9.265
Títulos e valores Mobiliários	894	448
Contas a receber de clientes	6.075	4.766
Títulos a receber	32	65
Estoques	6.728	6.629
Ativos biológicos	2.845	2.702
Tributos a recuperar	2.214	1.518
Instrumentos financeiros derivativos	63	109
Despesas antecipadas	176	166
Adiantamentos	114	123
Caixa restrito	276	14
Ativos mantidos para a venda	3	7
Outros ativos circulantes	244	143
Total Circulante	30.830	25.954
Não Circulante		
Ativo realizável a longo prazo	9.974	10.471
Títulos e valores Mobiliários	324	320
Contas a receber de clientes	23	6
Títulos a receber	8	2
Tributos a recuperar	4.545	5.001
Tributos diferidos sobre o lucro	2.331	2.113
Depósitos judiciais	422	416
Ativos biológicos	1.787	1.858
Instrumentos financeiros derivativos	252	530
Caixa restrito	61	72
Outros ativos não circulantes	221	153
Investimentos	129	98
Imobilizado	15.068	14.609
Intangível	6.673	6.140
Total do Não Circulante	31.845	31.318
Total do Ativo	62.675	57.272

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	31.12.24	31.12.23
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.230	2.452
Fornecedores	13.558	12.592
Passivo de arrendamento	1.015	944
Salários, obrigações sociais e participações	1.557	984
Obrigações tributárias	1.142	585
Instrumentos financeiros derivativos	383	77
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	693	720
Benefícios a empregados	95	86
Adiamentos de clientes	476	290
Outros passivos circulantes	672	659
Total Circulante	20.821	19.390
Não Circulante		
Empréstimos a financiamentos	19.510	17.644
Fornecedores	12	0
Passivo de arrendamento	2.978	2.778
Obrigações tributárias	78	91
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.539	483
Tributos diferidos sobre o lucro	2	60
Benefícios a empregados	467	454
Instrumentos financeiros derivativos	236	60
Outros passivos não circulantes	533	668
Total do Não Circulante	25.355	22.238
Total do Passivo	46.176	41.628
Patrimônio Líquido		
Capital social	13.349	13.349
Reservas de capital	2.763	2.763
Reservas de lucro	2.079	0
Outras transações patrimoniais	(142)	(70)
Lucros Acumulados	0	0
Ações em tesouraria	(1.346)	(96)
Outros resultados abrangentes	(1.619)	(1.023)
Atribuído aos acionistas controladores	15.086	14.923
Atribuído aos acionistas não controladores	1.414	720
Total do Patrimônio Líquido	16.499	15.644
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	62.675	57.272

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado

DFC - R\$ Milhões	4T24	4T23	3T24	2024	2023
Lucro (Prejuízo) líquido - operações continuadas	868	754	1.137	3.692	(1.869)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado	2.404	876	1.788	7.330	5.853
Variações nos saldos patrimoniais	3.272	1.630	94	11.022	3.984
Contas a receber de clientes	(715)	(643)	854	(15)	(607)
Estoques	1.029	1.391	(926)	546	1.962
Ativos biológicos circulantes	(137)	(60)	33	(134)	385
Fornecedores	(583)	(1.062)	132	(1.156)	(3.295)
Geração de caixa das atividades operacionais	2.867	1.255	3.018	10.264	2.429
Juros recebidos	209	152	368	924	456
Outros ativos e passivos operacionais	(303)	256	430	(411)	1.055
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	2.772	1.664	3.816	10.777	3.939
Aplicações no ativo imobilizado	(352)	(163)	(187)	(810)	(792)
Aplicações no ativo biológico não circulante	(385)	(358)	(356)	(1.454)	(1.457)
Recebimento pela venda de imobilizado e investimento	4	4	16	78	168
Aplicações no ativo intangível	(26)	(23)	(25)	(159)	(168)
Outros ativos e passivos das atividades de investimento	(267)	5	(96)	(1.154)	(49)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(1.027)	(535)	(648)	(3.499)	(2.114)
Captações de empréstimos e financiamentos	112	597	100	2.345	3.836
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(185)	(2.882)	(2.428)	(3.986)	(6.890)
Pagamento de juros	(286)	(317)	(629)	(1.677)	(1.680)
Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo	95	(187)	(52)	(110)	(699)
Aumento de capital com emissões de ações	0	(14)	0	0	5.313
Aquisição de ações em tesouraria	(444)	0	(496)	(1.288)	0
Dividendos e juros sobre o capital pagos	(1.144)	0	0	(1.144)	0
Pagamento de arrendamento	(231)	(196)	(217)	(866)	(742)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(2.083)	(3.000)	(3.722)	(6.727)	(862)
Efeito da variação cambial em Caixa e Equivalentes de Caixa	780	171	(182)	1.350	170
Aumento (decréscimo) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	443	(1.700)	(736)	1.901	1.134

Na tabela abaixo apresentamos a conciliação entre a visão de fluxo de caixa contábil e o fluxo de caixa livre gerencial (página 22 deste relatório).

Conciliação Fluxo de Caixa Contábil vs. Gerencial 2024	Var. caixa Contábil 2024	AVP e Derivativos	Arrend. mercantil	VC Caixa	VC Disponibilidades	Juros recebidos e Outros	(+) Captações e Amortizações	Resgates e Aplicações	(+) Recompra de ações/JCP	Fluxo de Caixa Livre 2024	(-) Captações e Amortizações	(-) Recompra de ações/JCP	Var. caixa Gerencial ¹ 2024
Fluxo de Caixa Operacional	10.777	814	-	-	-	(544)	-	(273)	-	10.774	-	-	10.774
Fluxo de Caixa Investimentos	(3.499)	-	(866)	-	-	(0)	-	1.109	-	(3.256)	-	-	(3.256)
Fluxo de Caixa Financeiro	(6.727)	(814)	866	1.350	(178)	587	1.490	-	2.433	(994)	(1.490)	(2.433)	(4.916)
Varição cambial de caixa e equivalentes de caixa	1.350	-	-	(1.350)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.901	-	-	-	(178)	43	1.490	836	2.433	6.524	(1.490)	(2.433)	2.601

Conciliação Fluxo de Caixa Contábil vs. Gerencial 4T24	Var. caixa Contábil 4T24	AVP e Derivativos	Arrend. mercantil	VC Caixa	VC Disponibilidades	Juros recebidos e Outros	(+) Captações e Amortizações	Resgates e Aplicações	(+) Recompra de ações/JCP	Fluxo de Caixa Livre 4T24	(-) Captações e Amortizações	(-) Recompra de ações/JCP	Var. caixa Gerencial ¹ 4T24
Fluxo de Caixa Operacional	2.772	260	-	-	-	(29)	-	(54)	-	2.949	-	-	2.949
Fluxo de Caixa Investimentos	(1.027)	-	(231)	-	-	(0)	-	222	-	(1.036)	-	-	(1.036)
Fluxo de Caixa Financeiro	(2.083)	(260)	231	780	(96)	150	(111)	-	1.589	200	111	(1.589)	(1.278)
Varição cambial de caixa e equivalentes de caixa	780	-	-	(780)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	443	-	-	-	(96)	121	(111)	168	1.589	2.114	111	(1.589)	636

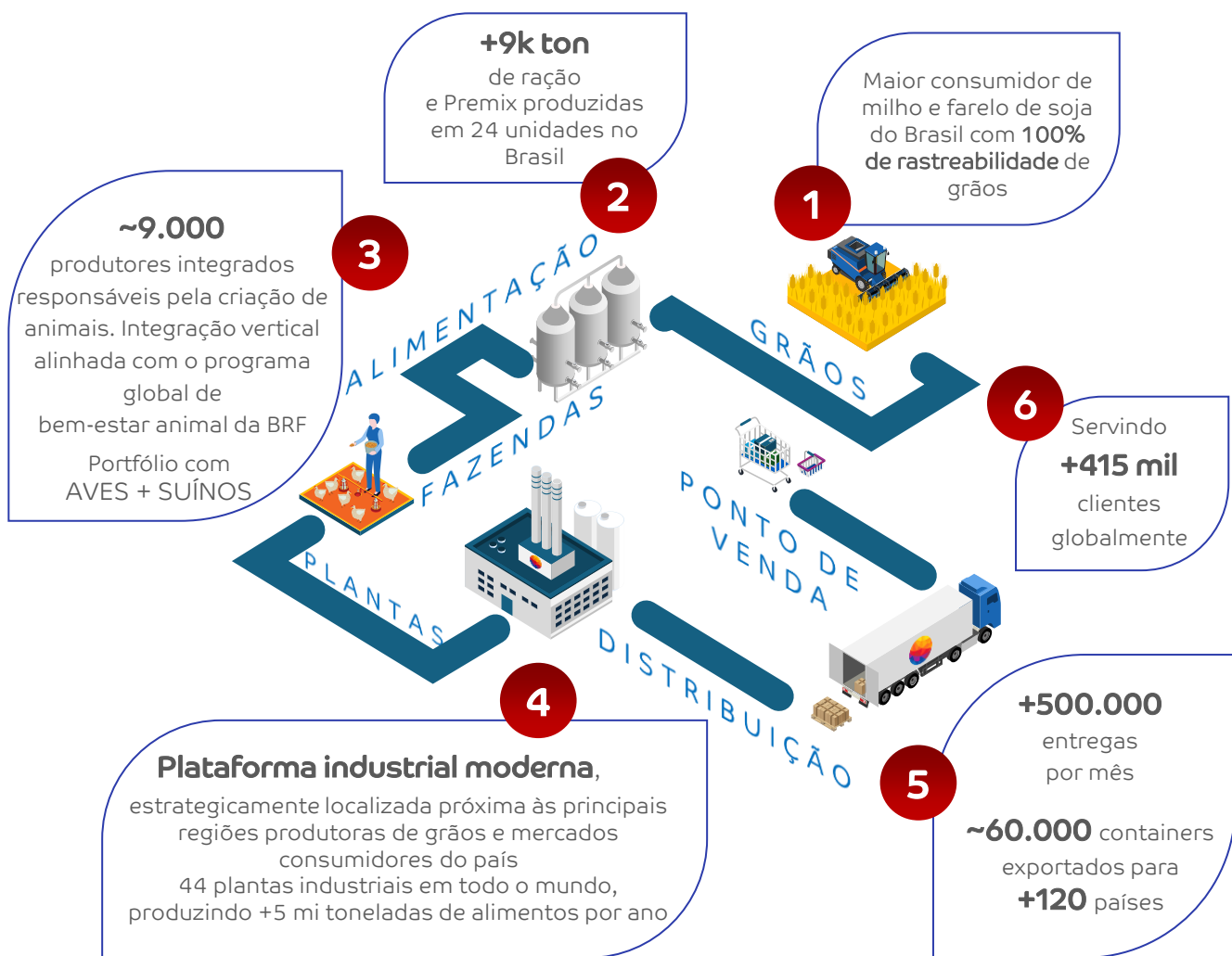
¹As variações de caixa Contábil e Gerencial apresentam metodologias distintas em relação à determinação do grupo de contas que compõem o caixa: a variação do caixa Contábil considera a variação da conta contábil de Caixa e equivalentes de caixa, enquanto a variação de caixa Gerencial considera a variação das contas contábeis de Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras e Caixa restrito.



QUEM SOMOS



MODELO DE NEGÓCIOS TOTALMENTE INTEGRADO DO CAMPO À MESA

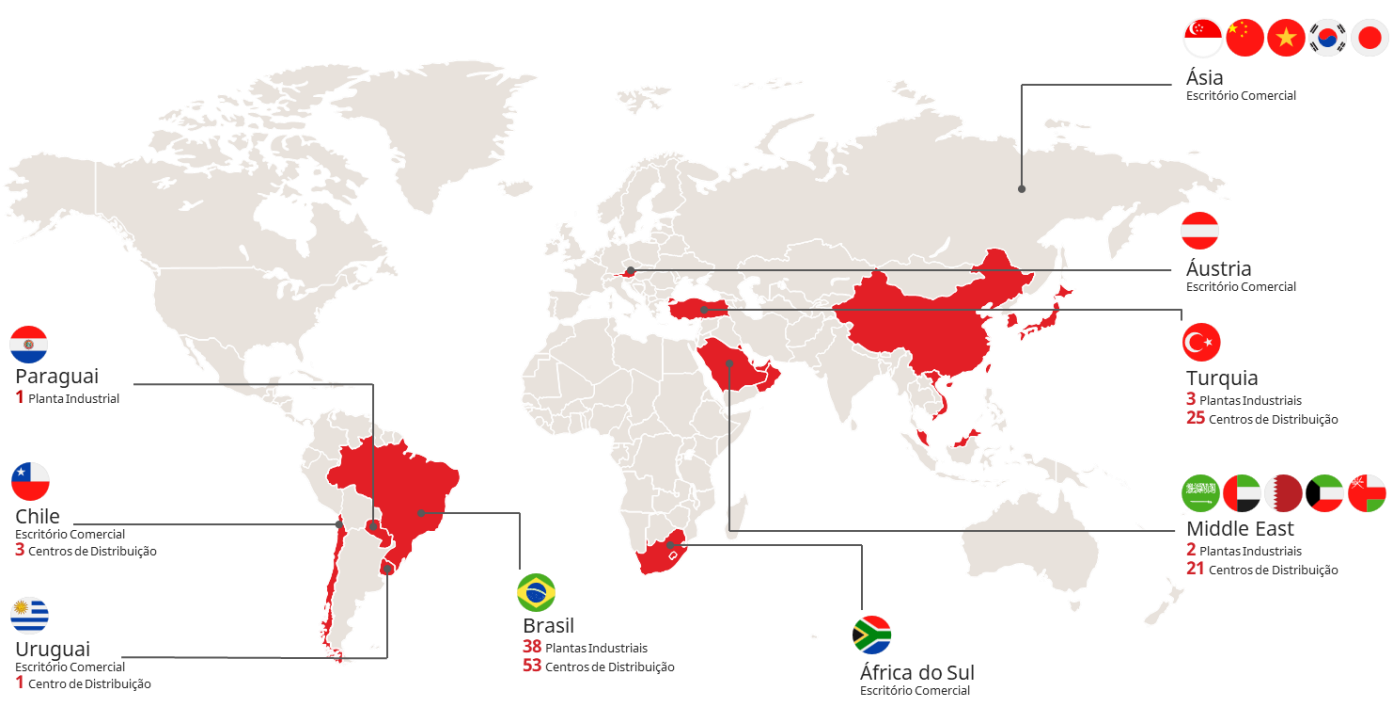


NOSSA OPERAÇÃO COM PRESENÇA GLOBAL

Operação global eficiente, com instalações modernas e estrategicamente localizadas

103
CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO

44
UNIDADES PRODUTIVAS



NOSSOS PRODUTOS

A BRF tem um portfólio amplo, desfrutando das sinergias entre os segmentos em que opera

IN NATURA



Aves e
Suínos



Sadia



Banvit

ساديا
Sadia



Confidence

ALIMENTOS PROCESSADOS



Refeições prontas,
salsichas, frios,
embutidos e
margarinas



Sadia



Qualy

Deline

Claybom

Banvit

ساديا
Sadia



INGREDIENTS



Farinhas de
vísceras, gorduras
e hidrolisados



brf
ingredients

PET



Snacks, alimentos
secos e úmidos
para cães e gatos



Balance

BIOFRESH
SUPERPREMIUM

GRAN
PLUS

GUABI
NATURAL

MARCAS PREFERIDAS E TOP OF MIND NO BRASIL

Sadia

MARCA BRASILEIRA MAIS VALIOSA E PREFERIDA pelos consumidores no setor de alimentos



Sadia e Qualy são MARCAS TOP OF MIND por +10 anos consecutivos

Qualy

Qualy é a MARCA DE MARGARINA MAIS VENDIDA no Brasil



PERDIGÃO

Perdigão é a MARCA MAIS PRESENTE nos lares brasileiros



Sadia
Qualy

VENCEDORAS em conjunto, em Ceia de Natal, Linguiça Calabresa e Margarinas



MARKET SHARE
em processados

40,8%

LIDERANÇA AO LONGO DE DÉCADAS NO MERCADO HALAL

CONTROLE DE DISTRIBUIÇÃO

nos principais
mercados

VASTO PORTFÓLIO DE MARCAS

com alta participação
de alimentos
processados

ساديا
Sadia



MARKET
SHARE

37,4%

nos países do GCC

25,7%

na Turquia



CANAIS DE RI

Site Relações com Investidores: <https://ri.brf-global.com/>

Contato de Relações com Investidores: +55 (11) 23225377

E-mail: acoes@brf.com

Fabio Luis Mendes Mariano

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Leticia Vaccaro

E-mail: leticia.vaccaro@brf.com

Fernanda Coutinho

E-mail: fernanda.coutinho@brf.com

Leonardo Squarizi

E-mail: leonardo.squarizi@brf.com

Bruno Cunha

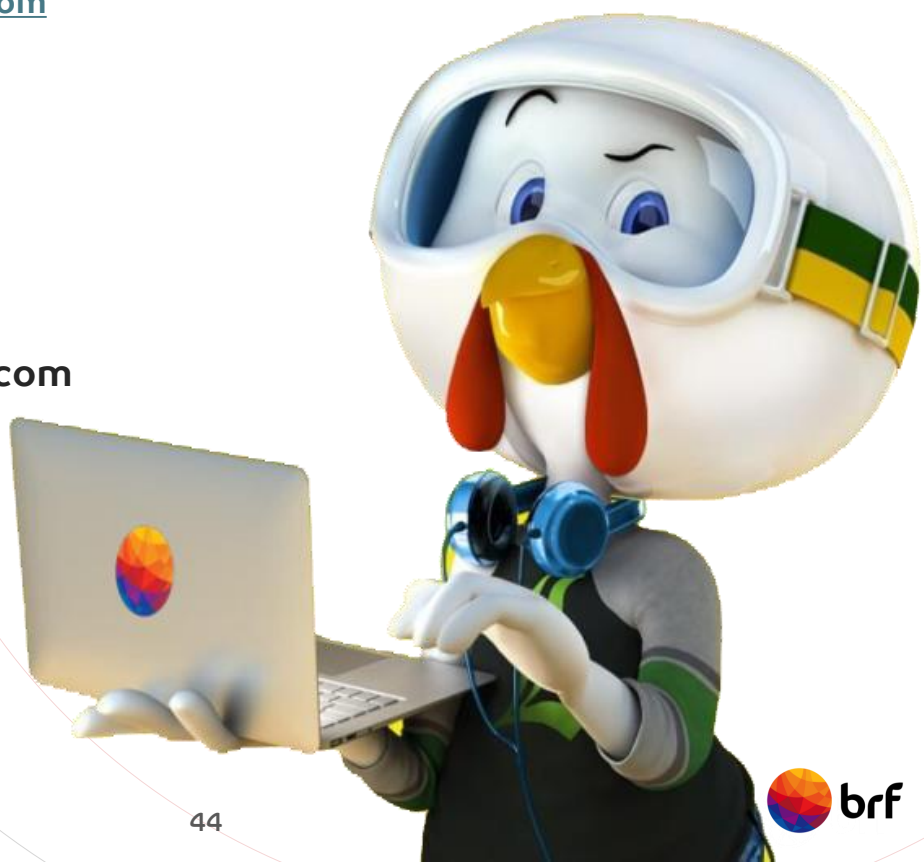
E-mail: bruno.cunha@brf.com

João Vale

E-mail: joao.vale@brf.com

Imprensa

E-mail: imprensa@brf.com



1. Contexto operacional

A BRF S.A. (“BRF”), em conjunto com suas controladas (coletivamente “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código BRFS3, e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”) sob o *ticker* BRFS. A Companhia está sediada no Brasil, com sua matriz localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, Bairro Fazenda, Itajaí/SC e o principal escritório de negócios na cidade de São Paulo.

A BRF é uma multinacional brasileira, com presença global, detentora de um extenso portfólio de produtos, sendo uma das maiores empresas mundiais de alimentos. Atua na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, margarinas e *pet food* dentre outros.

A Companhia detém como principais marcas Sadia, Perdigão, *Qualy*, *Chester®*, *Kidelli*, *Perdix*, *Banvit*, *Biofresh* e *Gran Plus*, presentes principalmente no Brasil, Turquia e países do Oriente Médio.

1.1. Participações societárias

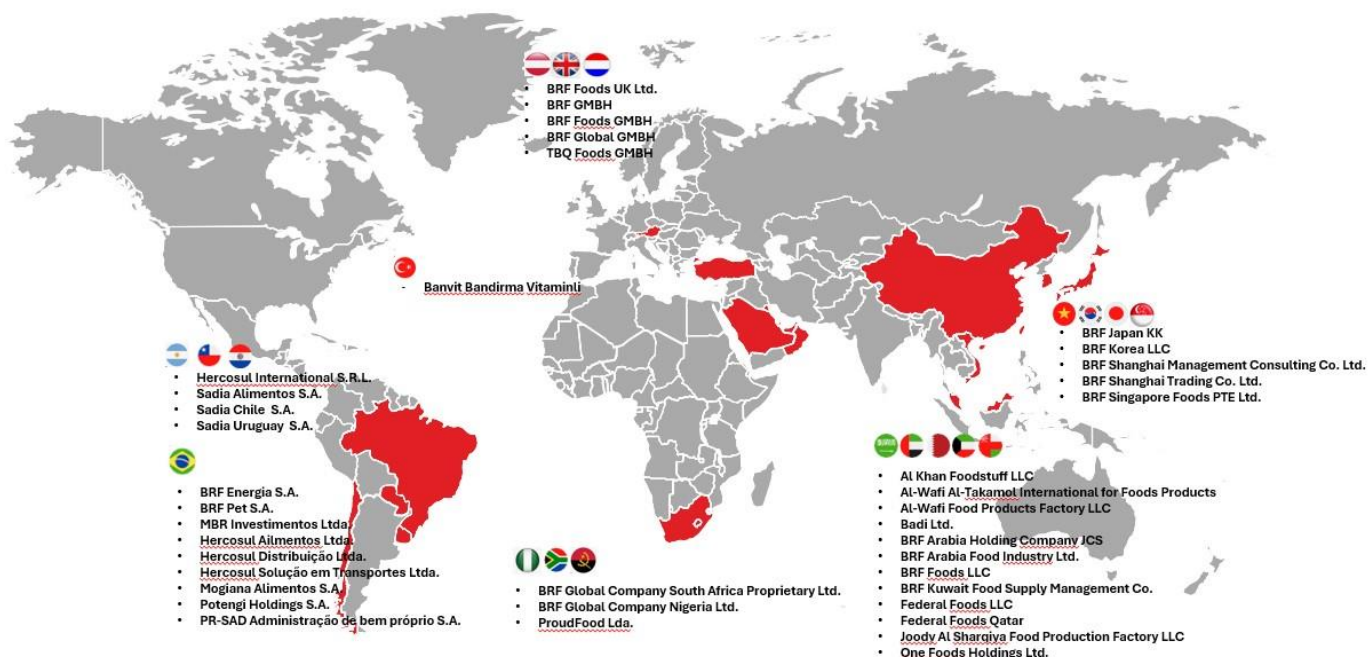
Denominação	Atividade principal	País	% participação	
			31.12.24	31.12.23
Controladas diretas				
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica	Brasil	100,00	100,00
BRF Foods UK Ltd.	Prestação de serviços administrativos e marketing	Inglaterra	100,00	100,00
BRF GmbH	Holding	Áustria	100,00	100,00
BRF Pet S.A.	Industrialização e comercialização de rações e nutrientes para animais	Brasil	100,00	100,00
MBR Investimentos Ltda.	(f) Participação e adm. de sociedades e empreend. e adm. de bens próprios	Brasil	100,00	100,00
Sadia Alimentos S.A.U.	Holding	Argentina	100,00	100,00
Sadia Uruguay S.A.	(c) Importação e comercialização de produtos	Uruguai	100,00	100,00
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	(f) Atividade imobiliária	Brasil	-	100,00
Controladas indiretas				
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	(b) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	70,00	70,00
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00	100,00
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	EAU (1)	100,00	100,00
Badi Ltd.	Holding	EAU (1)	100,00	100,00
Banvit Bandırma Vitaminli	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Turquia	91,71	91,71
Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti.	(a) Geração e comercialização de energia elétrica	Turquia	-	100,00
BRF Arabia Holding Company JCS	Holding	Arábia Saudita	70,00	70,00
BRF Arabia Food Industry Ltd.	(l) Preparação de carne, frutos do mar e produção de óleos e gordura	Arábia Saudita	100,00	-
BRF Foods GmbH	(h) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	100,00	100,00
BRF Foods LLC	(h) Industrialização, importação e comercialização de produtos	EAU (1)	100,00	-
BRF Foods LLC	(d) Importação, industrialização e comercialização de produtos	Rússia	-	100,00
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	100,00	100,00
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	África do Sul	100,00	100,00
BRF Global GmbH	Holding e trading	Áustria	100,00	100,00
BRF Japan KK	Prestação de serviços, import., export., industr. e comerc. de produtos	Japão	100,00	100,00
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	100,00	100,00
BRF Kuwait Food Supply Management Co.	(b) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	49,00	49,00
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Prestação de serviços de consultoria e marketing	China	100,00	100,00
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Importação, exportação e comercialização de produtos	China	100,00	100,00
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	Singapura	100,00	100,00
Buenos Aires Fortune S.A.	(e) Holding	Argentina	-	100,00
Eclipse Holding Cooperatief U.A.	Holding	Países Baixos	100,00	100,00
Eclipse Latam Holdings	(k) Holding	Espanha	-	100,00
Federal Foods LLC	(b) Importação, comercialização e distribuição de produtos	EAU (1)	49,00	49,00
Federal Foods Qatar	(b) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	49,00	49,00
Hercosul Alimentos Ltda.	(m) Fabricação, comercialização de rações para animais	Brasil	100,00	100,00
Hercosul Distribuição Ltda.	(m) Importação, exportação, comércio atacadista e varejista de produtos	Brasil	100,00	100,00
Hercosul Internacional S.R.L.	Fabricação, export., imp. de rações e nutrientes para animais	Paraguai	100,00	100,00
Hercosul Soluções em Transportes Ltda.	Transporte rodoviário de carga	Brasil	100,00	100,00
Joody Al Sharqiyah Food Production Factory LLC	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00	100,00
Mogiana Alimentos S.A.	Fabricação, distribuição e comercialização de produtos Pet Food	Brasil	100,00	100,00
Nutrinvestments BV	(i) Holding	Países Baixos	-	100,00
One Foods Holdings Ltd.	Holding	EAU (1)	100,00	100,00
Perdigão Europe Lda.	(i) Importação, exportação de produtos e prestação de serviços	Portugal	-	100,00
ProudFood Lda.	Importação e comercialização de produtos	Angola	100,00	100,00
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	(f) Atividades veterinárias	Brasil	-	100,00
Sadia Chile SpA	Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	100,00	100,00
TBQ Foods GmbH	Holding	Áustria	60,00	60,00
Coligadas				
Potengi Holdings S.A.	(c) Holding	Brasil	50,00	50,00
PR-SAD Administração de Bem Próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	33,33	33,33

(1) EAU - Emirados Árabes Unidos.

- (a) Em 09.09.24 a subsidiária Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti. foi dissolvida.
- (b) Para estas entidades, a Companhia possui acordos que garantem a totalidade dos direitos econômicos, exceto para a AKF, cujos direitos econômicos são de 99%.
- (c) Coligada com subsidiária da Auren Energia S.A., cuja participação econômica é de 24% (nota 12). Em 09.10.24 foi aprovado aumento de capital social no montante total de R\$94.221, sendo R\$22.613 por parte da BRF S.A. Em 11.12.24 foi aprovado aumento de capital social no montante total de R\$94.000, sendo R\$22.560 por parte da BRF S.A.
- (d) Em 15.01.24 a controlada BRF Foods LLC (Rússia) foi dissolvida.
- (e) Em 19.03.24 a controlada Buenos Aires Fortune S.A. foi dissolvida.
- (f) Em 28.03.24 as controladas VIP S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias e a PSA Laboratório Veterinário Ltda. foram

- incorporadas pela BRF S.A. e a controlada indireta BRF Investimentos Ltda. passou a ser controlada direta da BRF S.A. E 23.12.24 a razão social da BRF Investimentos Ltda. passou a ser MBR Investimentos Ltda.
- (g) Em 31.03.24 houve uma redução de capital social na controlada Sadia Uruguay S.A. em UYU415.000, (R\$55.365) e em 17.06.24 houve mais uma redução de capital em UYU415.000 (R\$58.515).
 - (h) A BRF Foods GmbH, empresa austríaca, possuía uma filial nos Emirados Árabes Unidos, a qual em 05.04.24 foi convertida em sociedade limitada, denominada BRF Foods LLC (EAU). Em 01.02.25 esta controlada foi incorporada pela BRF GmbH.
 - (i) Em 29.04.24 a controlada Perdigão Europe Lda. foi dissolvida.
 - (j) Em 19.07.24 a controlada Nutrinvestments BV foi dissolvida.
 - (k) Em 08.11.24 a controlada Eclipse Latam Holdings foi dissolvida.
 - (l) Em 28.11.24 foi constituída a empresa BRF Arabia Food Industry Ltd., controlada integral da empresa BRF Arabia Holding Company JCS.
 - (m) Em 02.01.25 as controladas Hercosul Alimentos Ltda. e Hercosul Distribuição Ltda. foram incorporadas pela Mogiana Alimentos S.A.

Localização Controladas e Coligadas



1.2. Eventos climáticos no Rio Grande do Sul

Em 01.05.24, o Rio Grande do Sul declarou estado de calamidade pública em todo seu território afetado pelos eventos climáticos extremos, ocasionando danos materiais e ambientais, com a destruição de moradias, estradas e pontes, assim como o comprometimento do funcionamento de instituições públicas e privadas locais e regionais e a interdição de vias públicas.

A Companhia foi afetada com paradas totais e parciais nas suas operações regionais, complexos industriais, centros de distribuição e escritórios de apoio, e aplicou os esforços necessários para retomar as operações.

Em função destes eventos climáticos, a Companhia incorreu em perdas e gastos adicionais, principalmente relacionados ao processo produtivo de agro e indústria, recuperações estruturais e de equipamentos e gastos com a realização de doações, os quais estão apresentados, líquidos de adiantamento parcial nas seguintes rubricas:

	Controladora e Consolidado
	31.12.24
Custo dos produtos vendidos	(104.418)
Despesas com vendas	(3.774)
Despesas gerais e administrativas	(4.509)
	(112.701)

A BRF possui apólices de seguros para eventos desta natureza e continua em processo de regulação deste sinistro.

1.3. Incêndio na Unidade de Carambeí - PR

Em 01.08.24 a Companhia comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que ocorreu um incêndio em uma parte de sua unidade de Carambeí – PR. Não houve fatalidades e todos os colaboradores ficaram em segurança. No mesmo mês, a Companhia conseguiu retomar de forma gradativa as operações na unidade.

Em função do incêndio, a Companhia reconheceu em seu resultado do período gastos principalmente vinculados a perdas no processo produtivo, gastos de recuperações estruturais e de equipamentos, assim como ressarcimento parcial do sinistro, recebido pelas seguradoras, gerando um impacto praticamente neutro em 2024.

A BRF possui apólices de seguros para eventos desta natureza e continua em processo de regulação deste sinistro.

1.4. Aquisição de participação na Addoha Poultry Company

Em 31.10.24 a BRF Arabia Holding Company (“BRF Arabia”), *joint venture* detida 70% pela BRF e 30% pela Halal Products Development Company (“HPDC”), por sua vez uma subsidiária integral do *Public Investment Fund* (“PIF”) da Arábia Saudita, firmou contrato vinculante para adquirir 26% da Addoha Poultry Company (“Addoha”), sociedade que opera no abate de frangos no Reino da Arábia Saudita.

A transação tem o valor total de SAR316.200 equivalentes R\$511.105, dos quais SAR216.200 equivalentes a R\$349.466 e serão integralizados na Addoha. Em 14.01.25 um acordo de acionistas foi firmado entre a BRF Arabia e os atuais acionistas da Addoha, assegurando participação efetiva na administração da companhia e permitindo que o *know how* da BRF e da HPDC contribua para maximização das sinergias entre as entidades.

Nesta mesma data a Companhia concluiu a aquisição, sendo a Addoha uma coligada da BRF a qual terá seu investimento contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

1.5. Aquisição de fábrica de processados na província de Henan na China

Em 20.11.24 a BRF GmbH, subsidiária integral da Companhia, firmou contrato vinculante com a Henan Best Foods Co. Ltd., uma subsidiária da OSI Group, empresa norte-americana que atua no processamento de alimentos, para adquirir uma fábrica de processados na província de Henan, China.

A transação tem o valor total de U\$42.700 equivalente a R\$246.563. A fábrica possui duas linhas para processamento de alimentos, com capacidade de 28 mil toneladas/ano e possibilidade de expansão para duas linhas adicionais.

O fechamento dessa operação está sujeito à verificação de condições precedentes aplicáveis a transações dessa natureza, incluindo a aprovação pelas autoridades regulatórias e reorganização societária dos ativos que constituem a fábrica.

1.6. Termo de acordo Gelprime

Em 17.12.24 foi celebrado termo de acordo entre a MBR Investimentos Ltda. (“MBR”), sociedade integralmente controlada pela BRF, e as sociedades Viposa Participações Ltda., Indústria e Comércio de Couros Britali Ltda. e Vanz Holding Ltda. atuais detentoras de 100% do capital social da Gelprime Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda. (“Gelprime”), sociedade que produz, comercializa e distribui gelatina e colágeno através do processamento de matéria prima de origem animal.

O termo de acordo estabelece as principais condições para a operação de aquisição, pela MBR, de participação de 50% do capital social da Gelprime (“Aquisição”) pelo montante de R\$312.500, sujeito a eventuais ajustes.

A concretização da operação está sujeita à negociação e celebração dos documentos definitivos e à aprovação pelas autoridades concorrenciais brasileiras.

1.7. Participação na *joint venture* PlantPlus Foods, LLC.

Em 07.11.24 a Marfrig Global Foods (“Marfrig”) e a Archer-Daniels-Midland Company (“ADM”) concordaram mutuamente em desfazer a parceria realizada através de uma *Joint Venture* chamada PlantPlus Foods, LLC (“PlantPlus LLC”) localizada nos Estados Unidos, sendo 70% de participação da Marfrig, então responsável pela operação, produção e distribuição dos produtos, e 30% da ADM, através de fornecimento de ingredientes e do *know-how* técnico para o desenvolvimento de produtos à base de plantas.

Considerando que a ADM manifestou interesse em descontinuar sua participação na *joint venture* e, a existência de sinergias entre o portfólio de produtos da PlantPlus LLC e o da BRF, a Companhia assumiu a participação da ADM de 30% na PlantPlus LLC e 0,29% na PlantPlus Foods Brasil Ltda., não havendo qualquer desembolso de caixa para a BRF, nem tampouco assunção de obrigações.

A operação foi aprovada sem ressalvas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e, em 23.01.25 foi concretizada a transferência das quotas da Plant Plus LLC da ADM para a BRF.

O investimento na *joint venture* PlantPlus LLC será contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com: i) as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e ii) em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), exceto se mencionado de outra forma. Quando efetuadas divulgações de montantes em outras moedas, os valores também são apresentados em milhares, exceto se mencionado de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação de passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos itens mantidos a valor justo conforme descrito na nota 3.4.

A Companhia elaborou suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os exercícios apresentados.

3.1. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da BRF e das suas controladas diretas e indiretas (“subsidiárias”) (nota 1.1) nas quais detenha o controle, o qual é obtido quando a BRF é exposta aos riscos, retornos variáveis e possui poder de influência em tais controladas.

As informações financeiras das subsidiárias foram preparadas utilizando as mesmas políticas contábeis da Controladora.

Todas as transações e saldos entre a BRF e suas subsidiárias foram eliminadas, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos seus efeitos tributários. A participação dos acionistas não controladores está destacada.

Com exceção das coligadas PR-SAD Administração de Bem Próprio S.A. e Potengi Holdings S.A., nas quais a Companhia registrou o investimento pelo método da equivalência patrimonial, todas as demais entidades apresentadas no quadro da nota 1.1. foram consolidadas.

3.2. Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (“R\$”), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Para as transações em moeda estrangeira, os ativos e passivos não monetários, assim como receitas e despesas, convertidos pela taxa histórica da transação, os ativos e passivos monetários convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício e, os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão de itens monetários são registrados diretamente no resultado do exercício.

As demonstrações do resultado e do fluxo de caixa das subsidiárias com moeda funcional distinta da Controladora, são convertidas para Reais pela taxa de câmbio obtida por meio da média das taxas diárias de cada mês, os ativos e passivos incluindo ágio de combinação de negócios, são convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício e os demais itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica da transação. Todas as diferenças de câmbio são registradas em Outros Resultados Abrangentes.

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter as informações financeiras de subsidiárias com moeda diferente da moeda funcional da Controladora foram:

Moedas	Taxa final	Taxa média
Dólar Americano ("US\$")	6,1923	6,0970
Euro ("EUR")	6,4363	6,3834
Lira Turca ("TRY")	0,1751	0,1743
Peso Argentino ("ARS")	0,0060	0,0060
Rial Arábia Saudita ("SAR")	1,6489	1,6233
Dirhan Emirados Árabes ("AED")	1,6861	1,6601

3.3. Economias hiperinflacionárias

A Companhia possui subsidiárias em países considerados de economia hiperinflacionária, atualmente Turquia e Argentina, que estão sujeitas aos requerimentos do CPC 42 / IAS 29 – Contabilidade em economia hiperinflacionária. Para estas subsidiárias foram adotadas as seguintes práticas: os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado são corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. A conversão dos saldos destas subsidiárias para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor ao final do exercício, tanto para itens patrimoniais como de resultado.

Para novos casos, quando uma economia se torna hiperinflacionária, a correção dos saldos de balanço até o exercício anterior da subsidiária em que se encontra nesta economia é registrada na rubrica de lucros e prejuízos acumulados, uma vez que a moeda funcional da Controladora não é moeda de economia hiperinflacionária.

3.3.1. Turquia

A inflação no exercício findo em 31.12.24 foi de 44,4% (65,0% em 31.12.23). Nas informações consolidadas para o exercício findo em 31.12.24, a correção monetária por hiperinflação impactou o Lucro antes do Resultado Financeiro em R\$(102.540) (R\$(306.213) em 31.12.23), e apurou-se uma receita que impactou o Resultado Financeiro em R\$341.052 (R\$560.665 em 31.12.23) e o Lucro (Prejuízo) Líquido em R\$234.975 (R\$210.603 em 31.12.23).

3.3.2. Argentina

A inflação no exercício findo em 31.12.24 foi de 117,8% (211,4% em 31.12.23). Nas informações consolidadas para o exercício findo em 31.12.24, a correção monetária por hiperinflação impactou o Lucro antes do Resultado Financeiro em R\$(502) (R\$1.474 em 31.12.23), o Resultado Financeiro em R\$(6.420) (R\$(11.961) em 31.12.23) e o Lucro (Prejuízo) Líquido em R\$(10.132) (R\$(12.089) em 31.12.23).

3.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

NE	Julgamentos, estimativas e premissas contábeis
25	Momento da transferência de controle para reconhecimento da receita
17	Definição ou alteração da probabilidade de exercício de opção de renovação ou rescisão antecipada de contrato de arrendamento mercantil
14	Determinação do valor recuperável de ativos não financeiros; principais premissas: taxa de desconto e taxas de crescimento
6 e 23	Determinação da taxa de perda na mensuração das perdas de crédito esperadas
8	Determinação do valor justo dos ativos biológicos decorrente de dados não observáveis significativos
13 e 14	Fatores redutores da vida útil técnica tais como desgaste, obsolescência e influência de fatores externos na determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida
19	Premissas atuariais na mensuração do passivo relacionado a benefícios a empregados
20	Avaliação da probabilidade de perda e mensuração do passivo nas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

3.5. Ativo contingente

Os ativos contingentes são ativos possíveis cuja existência precisa ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos. A Companhia não registra ativos contingentes, porém aqueles cuja entrada de benefícios econômicos é provável são divulgados.

3.6. Participação dos funcionários e administradores no resultado

Os funcionários têm direito a participação no resultado com base em determinadas metas acordadas anualmente. Já para os administradores são utilizadas como base as disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação que se espera pagar foi reconhecido no resultado do exercício, de acordo com a função exercida pelo beneficiário e com base na probabilidade de atingimento das metas atreladas.

3.7. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou a DVA individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA), as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As IFRS não requerem a apresentação destas demonstrações, e, portanto, representam informação financeira suplementar e, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3.8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes alterações de normas foram emitidas e aprovadas pelo IASB e CVM mas não estão em vigor para o exercício de 2024:

- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas,

Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial – Implementação em 01.01.25;

- Alterações ao IAS 21, CPC 02 (R3) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade – Implementação em 01.01.25;
- Orientação Técnica OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO) – Implementação em 01.01.25;
- IAS 12 / CPC 32 – Reforma Tributária Internacional - Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo do Pilar Dois para uma reforma tributária internacional, as quais se aplicam a grupos multinacionais que apresentem receitas consolidadas a partir de €750 milhões, em pelo menos dois dos últimos quatro exercícios.

Grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras deverão calcular sua alíquota efetiva em cada país onde operam, chegando em uma alíquota efetiva da jurisdição.

Quando a alíquota efetiva da jurisdição onde o grupo opera for inferior à alíquota mínima definida em 15%, o grupo multinacional deverá pagar um valor complementar de tributo sobre o lucro, referente à diferença apurada.

Desde 2024, a Companhia está sujeita às regras modelo do Pilar Dois da OCDE na Áustria, África do Sul, Holanda, Reino Unido e Turquia, não observando impactos relevantes para estas jurisdições.

Em paralelo, o Brasil publicou a Medida Provisória 1.262, Instrução Normativa 2.228/24 e Lei 15.079/24 que instituiu o imposto adicional doméstico (“*Qualified Domestic minimum top-up tax – QDMTT*”) no formato de Adicional de CSLL, cuja vigência se inicia a partir de 01.01.25, caracterizando uma adoção parcial às regras de Pilar Dois;

- Resolução CVM nº 193/23, com as alterações introduzidas pela Resolução CVM nº 219/24 - Dispõe sobre a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo *International Sustainability Standards Board* (“ISSB”) – Implementação em 01.01.26;
- Alterações ao IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras – Implementação em 01.01.27;
- Alterações ao IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações – Implementação em 01.01.27.

A Companhia e suas controladas estão monitorando potenciais impactos que essas novas normas poderão trazer ao Grupo e não espera efeitos relevantes, com exceção ao IFRS 18 e Resolução CVM nº193/23.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média (1)	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Caixa e bancos					
Reais	-	269.699	145.200	296.529	160.310
Rial saudita	-	-	-	256.879	307.151
Dólar norte-americano	-	162.389	99.828	630.990	768.868
Euro	-	4.603	1.392	16.995	24.506
Lira turca	-	-	-	6.348	93.641
Outras moedas	-	78	124	170.621	252.781
		436.769	246.544	1.378.362	1.607.257
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	12,15%	4.727	4.676	4.727	4.676
Nota off-shore (3)	11,18%	-	-	1.501.608	-
Certificado de depósito bancário	12,16%	3.545.946	4.438.970	3.716.958	4.876.861
		3.550.673	4.443.646	5.223.293	4.881.537
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo	5,22%	-	-	2.721.270	2.069.531
<i>Overnight</i>	-	1.582	11.359	1.582	17.570
Outras moedas					
Depósito a prazo (Rial saudita)	5,42%	-	-	959.103	612.110
Depósito a prazo (2)		-	-	881.754	76.659
		1.582	11.359	4.563.709	2.775.870
		3.989.024	4.701.549	11.165.364	9.264.664

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Os valores são substancialmente denominados em Lira Turca (TRY) a uma taxa média ponderada de 49,57% (43,00% em 31.12.23).

(3) Investimento em instituições financeiras no mercado internacional, com o saldo em Reais (R\$), indexado ao DI.

Política contábil:

Compreende os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata cujos vencimentos, no momento da aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

5. Títulos e valores mobiliários

	PMPV (1)	Moeda	Taxa média (2)	Controladora		Consolidado	
				31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Notas do tesouro nacional (5)	8,76	R\$	11,44%	859.029	-	859.029	-
Ações (3)	-	USD	-	-	-	15.481	12.103
Valor justo por meio do resultado							
Letras financeiras do tesouro	1,17	R\$	10,87%	35.031	412.107	35.031	412.107
Fundo de Investimentos - FIDC BRF II	1,08	R\$	-	18.450	16.490	18.450	16.490
Compromissadas	-	R\$	-	-	-	-	35.751
Outros	0,08	R\$	-	-	-	20	20
				53.481	428.597	53.501	464.368
Custo amortizado							
Títulos soberanos e outros (4)	5,40	USD	6,82%	-	-	289.880	291.402
				912.510	428.597	1.217.891	767.873
Total circulante				894.060	412.107	894.080	447.878
Total não circulante (6)				18.450	16.490	323.811	319.995

(1) Prazo médio ponderado de vencimento demonstrado em anos.

(2) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(3) Está representado por ações da Aleph Farms Ltd.

(4) Está representado por títulos privados e do governo angolano e apresentado líquido de perdas de crédito esperadas no montante de R\$22.530 (R\$16.466 em 31.12.23). Os valores referem-se a *Bonds* em Dólar Americano a uma taxa média ponderada de 6,82% (Dólar Americano 6,34% e *Bonds* 5,90% em 31.12.23).

(5) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes R\$46.529.

(6) Vencimento até maio de 2035.

Em 31.12.24, o montante de R\$69.753 (R\$9.179 em 31.12.23) referente a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários foi dado em garantia, sem restrição de uso, para operações de contratos futuros negociados na B3.

Política contábil:

Compreende os saldos de títulos e valores mobiliários de liquidez imediata cujos vencimentos, no momento da aquisição, sejam de curto prazo. Estão mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, valor justo por meio do resultado e custo amortizado.

6. Contas e títulos a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Contas a receber de clientes				
Mercado interno				
Terceiros	2.285.150	1.729.067	2.420.942	1.860.089
Partes relacionadas	51.834	24.339	16.402	8.419
Mercado externo				
Terceiros	2.906.380	764.750	4.395.420	3.496.442
Partes relacionadas	3.299.865	3.713.478	30.924	27.781
	8.543.229	6.231.634	6.863.688	5.392.731
(-) Ajuste a valor presente ("AVP")	(28.340)	(22.692)	(39.291)	(29.284)
(-) Perdas de crédito esperadas	(659.030)	(547.078)	(726.764)	(591.479)
	7.855.859	5.661.864	6.097.633	4.771.968
Circulante	7.834.133	5.655.967	6.075.013	4.766.071
Não circulante	21.726	5.897	22.620	5.897
Títulos a receber	61.628	83.863	61.628	83.863
(-) Ajuste a valor presente ("AVP")	(5.910)	(2.223)	(5.910)	(2.223)
(-) Perdas de crédito esperadas	(15.381)	(15.379)	(15.381)	(15.379)
	40.337	66.261	40.337	66.261
Circulante	32.302	64.731	32.302	64.731
Não circulante (1)	8.035	1.530	8.035	1.530

(1) Em 31.12.24 o prazo médio ponderado de vencimento é de 2 anos.

Para as vendas no mercado externo à prazo, a Companhia possui seguro, carta crédito e outras garantias no valor de R\$1.441.599 (R\$1.003.891 em 31.12.23), as quais cobrem 78,8% (60,9% em 31.12.23) desta modalidade.

A Companhia realiza cessões de créditos sem direito de regresso ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF ("FIDC BRF II"), que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil.

Em 31.12.24, o FIDC BRF II possui o saldo de R\$959.434 (R\$1.072.964 em 31.12.23) em aberto referente a tais direitos creditórios, os quais foram desreconhecidos do balanço da Companhia no momento da cessão.

Em 31.12.24, os Títulos a receber são representados principalmente pelos recebíveis decorrentes da alienação de granjas e diversos imóveis não vinculados a produção.

As movimentações das perdas de crédito esperadas são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Saldo no início do exercício	(547.078)	(558.328)	(591.479)	(604.167)
(Adições) reversões	(13.473)	(24.072)	(28.817)	(32.809)
Baixas	12.418	4.790	18.451	8.539
Variação cambial	(110.897)	30.532	(124.919)	36.958
Saldo no final do exercício	(659.030)	(547.078)	(726.764)	(591.479)

A composição das contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Valores a vencer	7.749.078	5.532.133	5.904.865	4.515.445
Vencidos				
01 a 60 dias	120.451	115.871	203.179	225.135
61 a 90 dias	5.050	39.584	9.228	46.347
91 a 120 dias	711	4.558	2.891	15.248
121 a 180 dias	934	5.803	9.307	11.101
181 a 360 dias	23.131	12.665	41.254	22.116
Acima de 360 dias	643.874	521.020	692.964	557.339
(-) Ajuste a valor presente ("AVP")	(28.340)	(22.692)	(39.291)	(29.284)
(-) Perdas de crédito esperadas	(659.030)	(547.078)	(726.764)	(591.479)
	7.855.859	5.661.864	6.097.633	4.771.968

Política contábil:

Contas e títulos a receber de clientes: as contas a receber de clientes são registradas pelo valor justo e, quando aplicável, ajustadas ao seu valor presente. A Companhia mensura o ajuste a valor presente ("AVP") sobre os saldos de curto e longo prazo de contas a receber, sendo registrados em conta redutora da respectiva rubrica em contrapartida às rubricas de Receitas de vendas e Receitas (despesas) financeiras, líquidas. A taxa utilizada pela Companhia representa a média dos Certificados de Depósito Interfinanceiro somada a um *spread* representativo do risco de crédito. Em 31.12.24 esta taxa corresponde a 14,32% a.a. (13,13% a.a. em 31.12.23).

Cessão de recebíveis: Os títulos a receber de clientes que são vendidos nas operações de cessão de recebíveis são desconhecidos no momento da cessão, ou seja, quando a Companhia entrega o controle e transfere para o comprador substancialmente todos os riscos e benefícios associados.

Perdas de crédito esperadas: a Companhia realiza regularmente estudo de perdas históricas das carteiras de clientes que possui em todas as regiões, levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua e instrumentos que possui para redução dos riscos de crédito, tais como: cartas de crédito, seguros e garantias reais, assim como identifica clientes específicos cujos riscos destoam da carteira, os quais são tratados conforme expectativas individuais. Com base nestes estudos são gerados fatores de perdas estimadas por carteira e classe de vencimentos que, aplicados sobre os montantes de contas a receber, geram as perdas de crédito esperadas. Adicionalmente a Companhia avalia fatores macroeconômicos que possam influenciar nas referidas perdas e caso necessário ajusta o modelo de cálculo.

Títulos a receber em cobrança judicial são reclassificados para o não circulante assim como a perda estimada de crédito relacionada. Os títulos são baixados contra a perda estimada à medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Produtos acabados	1.553.208	1.988.163	3.574.304	3.564.379
Produtos em elaboração	354.152	340.780	409.037	378.788
Matérias-primas	1.373.016	1.521.744	1.589.282	1.675.323
Materiais de embalagens	116.731	112.232	154.696	150.444
Materiais secundários	571.303	503.613	621.207	546.213
Almoxarifado	128.313	150.298	190.041	216.998
Importações em andamento	235.125	150.514	236.453	150.947
Outros	68.521	75.679	68.528	75.646
(-) Ajuste a valor presente ("AVP") (1)	(110.867)	(125.483)	(115.546)	(129.848)
	4.289.502	4.717.540	6.728.002	6.628.890

(1) Este ajuste refere-se à contrapartida do lançamento inicial do AVP das contas de fornecedores, o qual é realizado para o custo conforme o giro dos estoques.

As movimentações da redução ao valor realizável líquido dos estoques, cujas adições, reversões e baixas foram registradas em contrapartida à rubrica Custo dos Produtos Vendidos, estão apresentadas na tabela abaixo:

	Controladora							
	Valor realizável pela venda		Estoques deteriorados		Estoques obsoletos		Total	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Saldo no início do exercício	(23.315)	(62.269)	(13.262)	(64.584)	(5.375)	(5.299)	(41.952)	(132.152)
Adições	(30.204)	(346.314)	(95.638)	(92.436)	(4.981)	(5.339)	(130.823)	(444.089)
Reversões	52.263	385.268	-	-	-	-	52.263	385.268
Baixas	-	-	91.161	143.758	9.692	5.263	100.853	149.021
Saldo no final do exercício	(1.256)	(23.315)	(17.739)	(13.262)	(664)	(5.375)	(19.659)	(41.952)

	Consolidado							
	Valor realizável pela venda		Estoques deteriorados		Estoques obsoletos		Total	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Saldo no início do exercício	(26.308)	(66.671)	(22.981)	(73.694)	(8.232)	(9.944)	(57.521)	(150.309)
Adições	(38.540)	(461.373)	(114.852)	(113.370)	(11.322)	(8.871)	(164.714)	(583.614)
Reversões	63.757	504.860	-	-	-	-	63.757	504.860
Baixas	-	-	113.145	164.245	18.600	10.603	131.745	174.848
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	(208)	-	(7)	-	(215)
Variação cambial	(312)	(3.124)	(173)	46	(63)	(13)	(548)	(3.091)
Saldo no final do exercício	(1.403)	(26.308)	(24.861)	(22.981)	(1.017)	(8.232)	(27.281)	(57.521)

Política contábil:

Estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação dos produtos acabados e inferiores ao valor realizável líquido. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem, e impostos não recuperáveis, que estão relacionados a todos os processos necessários para a adequação dos produtos em condições de venda. Reduções ao valor realizável líquido dos estoques por obsolescência, deterioração, baixa movimentação e valor realizável pela venda são mensuradas e registradas em cada período, conforme necessário. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo mês, enquanto as perdas anormais, se houver, são registradas diretamente na rubrica de Custo dos Produtos Vendidos, sem transitar pelos estoques.

8. Ativos biológicos

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. As movimentações dos ativos biológicos durante o exercício estão apresentadas a seguir:

	Circulante		Controladora					
	Animais vivos		Não circulante					
	Total		Animais vivos		Florestas		Total	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Saldo no início do exercício	2.580.382	3.003.258	1.245.285	1.211.187	543.098	347.162	1.788.383	1.558.349
Adição/transferência	23.434.401	25.171.685	646.124	667.348	86.008	72.576	732.132	739.924
Variação do valor justo	3.034.272	2.641.423	(472.701)	(361.462)	(78.578)	187.736	(551.279)	(173.726)
Corte	-	-	-	-	(69.060)	(48.410)	(69.060)	(48.410)
Baixas	-	-	-	-	(11.130)	(15.966)	(11.130)	(15.966)
Transferências - circulante e não circulante	203.315	271.788	(203.315)	(271.788)	-	-	(203.315)	(271.788)
Transferência para estoques	(26.593.053)	(28.507.771)	-	-	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	2.659.317	2.580.383	1.215.393	1.245.285	470.338	543.098	1.685.731	1.788.383

	Circulante		Consolidado					
	Animais vivos		Não circulante					
	Total		Animais vivos		Florestas		Total	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Saldo no início do exercício	2.702.164	3.151.551	1.315.217	1.301.971	543.098	347.162	1.858.315	1.649.133
Adição/transferência	25.575.764	27.098.935	702.790	710.121	86.008	72.576	788.798	782.697
Variação do valor justo	3.457.499	2.959.703	(576.956)	(380.608)	(78.578)	187.736	(655.534)	(192.872)
Corte	-	-	-	-	(69.060)	(48.410)	(69.060)	(48.410)
Baixas	-	-	-	-	(11.130)	(15.966)	(11.130)	(15.966)
Transferências - circulante e não circulante	205.082	284.002	(205.082)	(284.002)	-	-	(205.082)	(284.002)
Transferência para estoques	(29.103.917)	(30.727.668)	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	11.677	(71.052)	5.174	(37.316)	-	-	5.174	(37.316)
Correção monetária por hiperinflação	(3.636)	6.693	75.756	5.052	-	-	75.756	5.052
Saldo no final do exercício	2.844.633	2.702.164	1.316.899	1.315.218	470.338	543.098	1.787.237	1.858.316

A movimentação do ativo biológico inclui depreciação de matrizes e exaustão de florestas no valor de R\$1.338.942 na Controladora e R\$1.518.391 no Consolidado (R\$1.293.193 na Controladora e R\$1.390.550 no Consolidado em 31.12.23).

As quantidades estimadas de animais vivos em 31.12.24 são de 177.889 mil cabeças de aves e de 4.865 mil cabeças de suínos na Controladora (177.143 mil cabeças de aves e 4.866 mil cabeças de suínos em 31.12.23). No Consolidado são de 201.241 mil cabeças de aves e 4.865 mil cabeças de suínos (198.729 mil cabeças de aves e 4.866 mil cabeças de suínos em 31.12.23).

A Companhia possui florestas dadas em garantia para financiamentos e contingências tributárias e cíveis em 31.12.24 no valor de R\$70.025 na Controladora e no Consolidado (R\$71.399 na Controladora e no Consolidado em 31.12.23).

8.1. Tabela de análise de sensibilidade

O valor justo dos animais e florestas são determinados por meio de dados não observáveis, portanto são classificados na categoria de valor justo Nível 3. Abaixo são apresentadas as principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo e, o impacto destas na mensuração.

Ativo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	O valor justo estimado poderia sofrer alterações se:	
			Aumentar	Reduzir
Florestas	Abordagem de receita	Preços estimados da madeira em pé	Preço da madeira se for superior	Preço da madeira se for inferior
		Produtividade estimada por hectare	Rendimento por hectare se for superior	Rendimento por hectare se for inferior
		Custo de colheita e transporte	Custo da colheita se for menor	Custo da colheita se for maior
Animais vivos	Abordagem de custo	Taxa de desconto	Taxa de desconto se for menor	Taxa de desconto se for maior
		Preços de insumos para ração	Custo da ração se for superior	Custo da ração se for inferior
		Custo com alojamento	Custo com alojamento se for superior	Custo com alojamento se for inferior
		Custos com integrados	Custo com integrados se for superior	Custo com integrados se for inferior

Os preços utilizados na avaliação referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada e foram obtidos por meio de pesquisas de mercado. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31.12.24 foi equivalente a R\$85,12 por metro estéreo (R\$76,22 por metro estéreo em 31.12.23). A taxa de desconto real utilizada na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31.12.24 foi de 9,2% (8,1% em 31.12.23).

Política contábil:

A Companhia classifica como Ativos biológicos animais vivos e florestas. Estes ativos estão avaliados pelo seu valor justo, sendo aplicada a técnica de abordagem de custo aos animais vivos e abordagem de receita para as florestas.

Anualmente a Companhia realiza o estudo de avaliação do valor justo, por meio do método do fluxo de caixa descontado e o ganho ou a perda proveniente da mudança no valor justo do ativo biológico é reconhecido no resultado do exercício em que tiver origem.

Na apuração do valor justo dos animais vivos já estão contempladas todas as perdas inerentes ao processo de criação.

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
ICMS e IVA a recuperar	1.900.655	1.895.852	2.473.731	2.089.543
PIS e COFINS a recuperar	2.031.212	2.451.146	2.040.746	2.461.807
IPI a recuperar	1.176.162	1.092.729	1.177.941	1.094.466
INSS a recuperar	422.154	485.084	422.163	485.096
Tributos a recuperar sobre o lucro	430.454	316.992	683.051	437.103
Outros tributos a recuperar	102.546	89.193	102.951	90.136
(-) Redução a valor recuperável	(140.750)	(139.590)	(140.951)	(139.863)
	5.922.433	6.191.406	6.759.632	6.518.288
Circulante	1.393.036	1.210.028	2.214.186	1.517.548
Não circulante	4.529.397	4.981.378	4.545.446	5.000.740

9.1 ICMS – imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços e IVA – imposto sobre valor agregado

Em decorrência de sua atividade, a Companhia gera saldos a recuperar de ICMS que são compensados com saldos de ICMS a pagar decorrentes das vendas no mercado interno ou são transferidos para terceiros.

A Companhia possui saldos a recuperar de ICMS nos estados do Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, entre outros, os quais se realizarão a curto e a longo prazos, com base em estudo de recuperabilidade revisado e aprovado pela Administração.

Em diversas outras jurisdições fora do Brasil, incidem impostos sobre valor agregado (IVA) em operações regulares da Companhia com bens e serviços, com expectativa de realização a curto e longo prazos.

Em 20.06.24 a Companhia firmou um contrato no qual negociou a compra de créditos de ICMS da empresa Marfrig Global Foods S.A., no estado de São Paulo, totalizando R\$113.000, com um deságio aplicado compatível com o mercado. E em 16.10.24, a BRF e a Marfrig celebraram um convênio para aquisição de até R\$350.000 de créditos de ICMS apurados no Estado de São Paulo de titularidade da Marfrig, com um deságio aplicado compatível com o mercado. A utilização será realizada conforme a apuração mensal da Companhia no Estado, com previsão de compensação total até abril de 2025. Até 31.12.24, houve a transferência de R\$256.000 e a Companhia compensou o montante de R\$178.076 relativos a esses créditos.

9.2 PIS e COFINS – Programa de integração social e contribuição para o financiamento da seguridade social

Os saldos acumulados de PIS e COFINS a recuperar decorrem de impostos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, assim como de saldos sobre despesas comerciais e trabalhistas. A realização desses saldos normalmente ocorre por meio de compensação com saldos a pagar em operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais e com contribuições previdenciárias, ou ainda, se aplicável, por pedidos de restituição (precatórios) ou ressarcimento.

Em 31.12.24, o saldo atualizado dos processos relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS reconhecidos pela Companhia é de R\$1.720.431 (R\$2.013.799 em 31.12.23). A atualização monetária dos saldos é reconhecida na rubrica de Receitas (despesas) financeiras líquidas.

9.3 IPI – Imposto sobre produtos industrializados

A Companhia possui registrados ativos tributários decorrentes de ganhos de causas judiciais relacionadas a IPI, em especial crédito prêmio. O saldo referente a estes ativos na Controladora e no Consolidado em 31.12.24 é de R\$1.185.146 (R\$1.110.006 em 31.12.23), sendo R\$1.162.991 (R\$1.087.749 em 31.12.23) registrados na rubrica Tributos a recuperar e o restante, referente aos casos em que os precatórios já foram expedidos, registrado na rubrica de outros ativos não circulantes, no montante de R\$22.155 (R\$22.257 no exercício findo em 31.12.23). A atualização monetária dos saldos é reconhecida na rubrica de Receitas (despesas) financeiras líquidas.

9.4 Tributos sobre o lucro

Os saldos acumulados de tributos sobre o lucro a recuperar decorrem, em sua maioria, das retenções na fonte sobre títulos e valores mobiliários, juros e antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social no Brasil e créditos decorrentes de imposto de renda pagos por subsidiárias no exterior. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

9.5 Realização dos créditos tributários federais no Brasil

A Companhia utilizou saldos a recuperar de PIS, COFINS, IPI e Outros para compensar saldos a pagar de tributos federais como INSS, Imposto de Renda e Outros no montante de R\$1.433.559 no exercício findo em 31.12.24 (R\$1.414.273 no exercício findo em 31.12.23), preservando sua liquidez e otimizando sua estrutura de capital.

10. Tributos sobre o lucro

10.1 Tributos diferidos sobre o lucro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	2.504.706	2.496.088	2.543.398	2.532.720
Base de cálculo negativa CSLL	901.694	898.592	915.623	911.779
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	392.062	363.186	394.642	365.381
Perdas de crédito esperadas	209.378	172.699	215.626	176.776
Redução ao valor recuperável de créditos tributários	54.853	55.253	54.853	55.253
Provisão para outras obrigações	86.636	101.048	110.059	115.216
Redução ao valor recuperável dos estoques	6.842	14.264	10.248	19.627
Plano de benefícios a empregados	106.134	110.033	133.783	137.947
Diferença fiscal x contábil em arrendamento	256.005	189.305	256.418	189.753
Pagamento baseado em ações	26.967	-	26.967	-
Outras adições temporárias	243.259	101.203	299.549	118.846
	4.788.536	4.501.671	4.961.166	4.623.298
Diferenças temporárias passivas				
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(323.005)	(323.005)	(337.038)	(336.135)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(1.096.046)	(848.246)	(1.118.093)	(863.896)
Combinação de negócios (1)	(959.663)	(971.832)	(959.663)	(971.832)
Correção monetária por hiperinflação	-	-	(46.319)	(95.981)
Ganhos não realizados com derivativos, líquidos	(120.326)	(127.036)	(120.326)	(127.036)
Ganhos não realizados de valor justo, líquidos	(26.986)	(163.417)	(29.977)	(163.744)
Outras exclusões temporárias	(24.197)	(13.309)	(20.671)	(11.691)
	(2.550.223)	(2.446.845)	(2.632.087)	(2.570.315)
Total de tributos diferidos	2.238.313	2.054.826	2.329.079	2.052.983
Total do Ativo	2.238.313	2.054.826	2.331.012	2.113.108
Total do Passivo	-	-	(1.933)	(60.125)
	2.238.313	2.054.826	2.329.079	2.052.983

(1) O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

Em 31.12.24, a Controladora possui prejuízos fiscais de IRPJ e base de cálculo negativa de CSLL acumulados no Brasil, os quais às alíquotas de tributos sobre o lucro vigentes representam o montante de R\$6.266.431 (R\$6.632.460 em 31.12.23). No Consolidado, os prejuízos fiscais às alíquotas locais de imposto de renda representam o montante de R\$6.380.870 (R\$ 6.782.499 em 31.12.23). Destes montantes, R\$3.406.400 na Controladora e R\$3.459.021 no Consolidado (R\$3.394.679 na Controladora e R\$3.444.499 no Consolidado

em 31.12.23) estão reconhecidos no ativo, conforme expectativa de recuperabilidade em um horizonte de dez anos.

A movimentação líquida dos tributos diferidos sobre o lucro é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Saldo no início do exercício	2.054.826	2.476.334	2.052.983	2.454.998
Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos no lucro	(99.501)	262.197	(8.180)	244.172
Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos no patrimônio líquido	282.988	(217.297)	282.988	(217.297)
Tributos diferidos utilizado no acordo de leniência	-	(435.128)	-	(435.128)
Outros	-	(31.280)	1.288	6.238
Saldo no final do exercício	2.238.313	2.054.826	2.329.079	2.052.983

10.2 Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	4.164.405	(2.267.923)	5.049.873	(1.984.706)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal	(1.415.898)	771.094	(1.716.957)	674.800
Ajustes dos tributos sobre o lucro				
Resultado de equivalência patrimonial	1.080.356	(705.871)	(4.649)	(1.110)
Diferenças de alíquota, ("GAAP") e permanentes sobre resultado de controladas	-	-	62.206	(536.428)
Efeito de variação cambial sobre ativos e passivos de controladas	-	-	922.204	(190.743)
Juros sobre o capital próprio, líquido	389.640	-	389.640	-
Juros de mora sobre indébitos tributários	74.368	139.873	74.652	140.056
Tributação de lucros no exterior	(322.911)	(105.681)	(329.147)	(110.655)
IR pago no exterior	141.206	26.416	141.206	26.416
Reconhecimento de ativo fiscal de exercícios anteriores	11.722	61.348	11.722	61.348
Provisão de contingência (IRPJ/CSLL) (1)	(977.277)	-	(977.277)	-
Outras diferenças permanentes	67.663	52.185	68.431	52.170
	(951.131)	239.364	(1.357.969)	115.854
Alíquota efetiva	22,8%	10,6%	26,9%	5,8%
Tributo corrente	(851.630)	(22.833)	(1.349.789)	(128.318)
Tributo diferido	(99.501)	262.197	(8.180)	244.172

(1) Contingência reportada na nota 20.2.1.

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita a cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias no exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Política contábil:

Tributos correntes: no Brasil, compreende o Imposto de Renda – Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, aplicando-se a essa base a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação dos países onde estão sediadas, de acordo com alíquotas e legislações aplicáveis. No Brasil, esses resultados sofrem os efeitos de tributação em bases

universais instituída pela Lei nº 12.973/14. A Companhia analisa o resultado de cada subsidiária para a aplicação da referida legislação, de forma a respeitar os tratados assinados pelo Brasil e evitar a dupla tributação.

Tributos diferidos: São reconhecidos quando há créditos e débitos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de tributos diferidos são classificados como não circulantes. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos em um horizonte de 10 anos não é provável, o ativo é desreconhecido (nota 10.1).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de serem compensados, e se forem de competência da mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas que estejam promulgadas na data do balanço.

Em cumprimento à interpretação ICPC 22 / IFRIC 23, a Companhia analisou decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas pela Companhia. Para posições fiscais incertas conhecidas, a Companhia revisou as opiniões legais correspondentes e jurisprudências e não identificou impactos a serem registrados.

A Companhia avalia periodicamente as posições assumidas em que há incertezas sobre o tratamento fiscal adotado e constitui provisão quando aplicável.

11. Depósitos judiciais

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Controladora							
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Total	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Saldo no início do exercício	189.455	188.431	154.424	193.350	61.571	59.970	405.450	441.751
Adições	1.249	8.660	96.445	67.303	3.500	5.679	101.194	81.642
Liberação a favor da Companhia	(2.120)	(17.692)	(24.480)	(28.409)	(2.965)	(1.202)	(29.565)	(47.303)
Liberação a favor da contraparte	(13.019)	(4.382)	(79.906)	(86.574)	(2.811)	(5.533)	(95.736)	(96.489)
Atualização monetária	11.307	14.438	10.350	8.754	5.039	2.657	26.696	25.849
Saldo no final do exercício	186.872	189.455	156.833	154.424	64.334	61.571	408.039	405.450

	Consolidado							
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Total	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Saldo no início do exercício	192.661	191.161	156.241	194.906	66.816	64.609	415.718	450.676
Adições	2.800	8.816	98.479	68.124	3.519	5.679	104.798	82.619
Liberação a favor da Companhia	(2.120)	(17.692)	(24.663)	(28.419)	(2.965)	(1.202)	(29.748)	(47.313)
Liberação a favor da contraparte	(13.019)	(4.417)	(80.290)	(87.114)	(2.829)	(5.533)	(96.138)	(97.064)
Atualização monetária	11.735	14.793	10.364	8.770	5.605	3.263	27.704	26.826
Variação cambial	-	-	(1)	(26)	-	-	(1)	(26)
Saldo no final do exercício	192.057	192.661	160.130	156.241	70.146	66.816	422.333	415.718

12. Investimentos

12.1 Composição e movimentação dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Investimentos	13.925.136	13.683.142	128.699	97.134
Participações em controladas	13.796.437	13.586.008	-	-
Participações em coligadas	128.699	97.134	128.699	97.134
Outros investimentos	583	583	584	761
	13.925.719	13.683.725	129.283	97.895

As movimentações dos investimentos diretos em controladas e coligadas da Controladora durante o exercício estão apresentadas a seguir:

	Resultado do exercício			Transação de capital			Ágio e alocações	Outros		Saldo no final do exercício (31.12.24)
	Saldo no início do exercício (31.12.23)	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos e juros sobre capital próprio	Aumento (redução) de capital	Transação de capital entre controladas	Incorporação de empresas (1)	Variação cambial sobre ágio	Outros resultados abrangentes	Constituição (Reversão) de provisão para perda	
Controladas diretas										
BRF Energia S.A.	338	1.641	-	11.000	-	-	-	-	-	12.979
BRF Foods UK Ltd.	-	498	-	1.294	-	-	-	207	-	1.999
BRF GmbH	12.220.014	3.206.249	(3.277.542)	-	229.755	-	-	59.027	-	12.437.503
MBR Investimentos	-	418	-	-	-	5.841	-	-	-	6.259
BRF Pet S.A.	1.257.834	8.729	-	-	-	-	-	21.111	-	1.287.674
Sadia Alimentos S.A.U.	3.367	(11.430)	-	-	-	-	-	10.087	-	2.024
Sadia Uruguay S.A.	91.823	(71)	-	(58.515)	-	-	-	13.037	-	46.274
VIP S.A. Empr. e Particip. Imob (1)	1.379	27	-	-	-	(1.406)	-	-	-	-
Controladas indiretas										
Hercosul International S.R.L.	1.112	152	-	-	-	-	(11)	(247)	-	1.006
PSA Labor. Veter. Ltda (1)	9.638	163	-	-	-	(9.801)	-	-	-	-
Proud Food Lda	501	113	-	-	-	-	-	105	-	719
Sadia Chile SpA	2	(15.309)	-	-	-	-	-	(4.894)	20.256	55
Coligadas										
Potengi Holdings S.A.	89.051	(13.675)	-	45.173	-	-	-	67	-	120.616
PR-SAD Adm. Bem próprio S.A.	8.083	-	-	-	-	-	-	-	-	8.083
	13.683.142	3.177.505	(3.277.542)	(1.048)	229.755	(5.366)	(11)	98.500	20.256	13.925.191

(1) Em 28.03.24, as subsidiárias VIP S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias e a PSA Laboratório Veterinário Ltda. foram incorporadas pela BRF S.A, portanto, a BRF S.A. passou a ser detentora direta das ações da MBR Investimentos.

Em 31.12.24, as controladas e coligadas não possuem qualquer restrição para pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

Política contábil:

São classificados neste grupo, investimentos: i) em coligadas, que são entidades nas quais a Companhia exerce influência significativa, que é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas; e ii) em empreendimentos controlados em conjunto, nos quais há o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, e as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial, onde ganhos e perdas registrados são registrados na rubrica de Equivalência patrimonial.

13. Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado, a qual inclui os saldos de direito de uso (nota 17.1), é apresentada a seguir:

						Controladora
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.23	Adições	Baixas	Transfe-rências (2)	Saldo em 31.12.24
Custo						
Terrenos		550.339	2.560	(17.856)	-	535.043
Edificações, instalações e benfeitorias		12.262.442	763.303	(386.482)	146.541	12.785.804
Máquinas e equipamentos		9.510.187	23.932	(292.686)	411.919	9.653.352
Móveis e utensílios		135.466	497	(5.887)	5.556	135.632
Veículos		195.224	84.437	(132.038)	-	147.623
Imobilizações em andamento		456.099	714.048	(1.367)	(569.541)	599.239
Adiantamentos a fornecedores		-	16.202	-	(998)	15.204
		23.109.757	1.604.979	(836.316)	(6.523)	23.871.897
Depreciação						
Terrenos (3)	4,89%	(19.478)	(4.279)	6.409	-	(17.348)
Edificações, instalações e benfeitorias	2,61%	(4.850.062)	(794.959)	287.409	5.229	(5.352.383)
Máquinas e equipamentos	5,45%	(4.962.048)	(459.123)	161.822	(3.092)	(5.262.441)
Móveis e utensílios	4,83%	(65.344)	(7.418)	4.088	260	(68.414)
Veículos	14,80%	(84.895)	(95.626)	71.228	-	(109.293)
		(9.981.827)	(1.361.405)	530.956	2.397	(10.809.879)
		13.127.930	243.574	(305.360)	(4.126)	13.062.018

(1) Taxa média ponderada ao ano.

(2) Refere-se à transferência líquida de R\$1.039 para ativos intangíveis e R\$3.087 para ativos mantidos para venda.

(3) Refere-se aos ativos de direito de uso (nota 17.1) e a concessão de terreno. O montante de R\$1.869 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão.

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.22	Adições	Baixas	Transfe- rências	Controladora Saldo em 31.12.23
Custo						
Terrenos		562.476	10.090	(22.882)	655	550.339
Edificações, instalações e benfeitorias		11.588.488	1.003.244	(729.981)	400.691	12.262.442
Máquinas e equipamentos		8.778.379	235.141	(168.185)	664.852	9.510.187
Móveis e utensílios		129.479	414	(4.641)	10.214	135.466
Veículos		246.604	131.668	(183.276)	228	195.224
Imobilizações em andamento		958.198	705.453	(17.965)	(1.189.587)	456.099
Adiantamentos a fornecedores		1.426	3.125	-	(4.551)	-
		22.265.050	2.089.135	(1.126.930)	(117.498)	23.109.757
Depreciação						
Terrenos	5,00%	(25.058)	(5.810)	11.390	-	(19.478)
Edificações, instalações e benfeitorias	2,60%	(4.733.193)	(704.171)	586.808	494	(4.850.062)
Máquinas e equipamentos	5,35%	(4.721.154)	(441.329)	129.695	70.740	(4.962.048)
Móveis e utensílios	5,13%	(60.703)	(7.177)	2.536	-	(65.344)
Veículos	13,72%	(176.604)	(86.828)	178.537	-	(84.895)
		(9.716.712)	(1.245.315)	908.966	71.234	(9.981.827)
		12.548.338	843.820	(217.964)	(46.264)	13.127.930

(1) Taxa média ponderada ao ano.

								Consolidado
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.23	Adições	Baixas	Correção monetária por hiperinflação	Transferências (2)	Varição cambial	Saldo em 31.12.24
Custo								
Terrenos		730.103	2.560	(17.988)	38.478	341	31.224	784.718
Edificações, instalações e benfeitorias		13.283.922	850.525	(597.099)	78.656	165.225	188.924	13.970.153
Máquinas e equipamentos		10.497.307	47.027	(336.469)	184.973	437.306	133.142	10.963.286
Móveis e utensílios		224.706	582	(10.315)	29.672	13.482	11.718	269.845
Veículos		445.298	350.602	(382.969)	7.202	(82)	82.494	502.545
Imobilizações em andamento		483.514	772.644	(1.614)	155	(610.917)	1.839	645.621
Adiantamentos a fornecedores		3.372	27.479	-	(1.090)	(10.202)	160	19.719
		25.668.222	2.051.419	(1.346.454)	338.046	(4.847)	449.501	27.155.887
Depreciação								
Terrenos (3)	4,89%	(41.953)	(11.496)	6.540	(4.528)	-	(7.539)	(58.976)
Edificações, instalações e benfeitorias	2,93%	(5.281.798)	(907.934)	491.538	(9.491)	6.674	(78.008)	(5.779.019)
Máquinas e equipamentos	5,81%	(5.390.588)	(538.029)	199.570	(55.675)	(2.202)	(60.032)	(5.846.956)
Móveis e utensílios	6,83%	(98.039)	(13.639)	7.900	(10.247)	(2.210)	(5.306)	(121.541)
Veículos	15,06%	(246.930)	(219.736)	221.495	5.982	73	(42.050)	(281.166)
		(11.059.308)	(1.690.834)	927.043	(73.959)	2.335	(192.935)	(12.087.658)
		14.608.914	360.585	(419.411)	264.087	(2.512)	256.566	15.068.229

(1) Taxa média ponderada ao ano.

(2) Refere-se à transferência líquida de R\$544 para ativos intangíveis e R\$1.968 para ativos mantidos para venda.

(3) Refere-se aos ativos de direito de uso (nota 17.1) e a concessão de terreno. O montante de R\$1.869 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão.

								Consolidado
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.22	Adições	Baixas	Correção monetária por hiperinflação	Transfe- rências	Varição cambial	Saldo em 31.12.23
Custo								
Terrenos		751.551	10.090	(22.900)	31.818	655	(41.111)	730.103
Edificações, instalações e benfeitorias		12.620.828	1.032.674	(787.519)	104.826	463.943	(150.830)	13.283.922
Máquinas e equipamentos		9.730.038	251.162	(176.072)	176.896	762.238	(246.955)	10.497.307
Móveis e utensílios		187.609	514	(5.450)	34.793	35.623	(28.383)	224.706
Veículos		627.672	138.429	(296.680)	5.483	228	(29.834)	445.298
Imobilizações em andamento		1.095.143	758.772	(17.965)	3.947	(1.331.969)	(24.414)	483.514
Adiantamentos a fornecedores		31.886	20.205	-	-	(46.064)	(2.655)	3.372
		25.044.727	2.211.846	(1.306.586)	357.763	(115.346)	(524.182)	25.668.222
Depreciação								
Terrenos	5,00%	(44.434)	(10.785)	11.408	254	-	1.604	(41.953)
Edificações, instalações e benfeitorias	2,90%	(5.130.376)	(792.198)	643.273	(49.230)	494	46.239	(5.281.798)
Máquinas e equipamentos	5,66%	(5.121.757)	(501.143)	134.430	(71.727)	70.740	98.869	(5.390.588)
Móveis e utensílios	8,73%	(90.543)	(10.439)	3.114	(11.283)	-	11.112	(98.039)
Veículos	14,78%	(366.733)	(183.250)	291.490	(8.382)	-	19.945	(246.930)
		(10.753.843)	(1.497.815)	1.083.715	(140.368)	71.234	177.769	(11.059.308)
		14.290.884	714.031	(222.871)	217.395	(44.112)	(346.413)	14.608.914

(1) Taxa média ponderada ao ano.

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31.12.24 foi de R\$32.131 na Controladora e R\$34.003 no Consolidado (R\$51.225 na Controladora e R\$56.872 no Consolidado no exercício findo em 31.12.23).

A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 8,47% a.a. na Controladora e 11,03% a.a. no Consolidado no exercício findo em 31.12.24 (9,38% a.a. na Controladora e 10,44% a.a. no Consolidado no exercício findo em 31.12.23).

O valor contábil dos bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Tipo de garantia	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Terrenos	Financeiro/tributário/cível	62.144	87.530	62.144	87.530
Edificações, instalações e benfeitorias	Financeiro/tributário	947.286	1.393.528	947.286	1.395.846
	Financeiro/trabalhista/				
Máquinas e equipamentos	tributário/cível	1.036.448	1.463.205	1.036.448	1.464.229
Móveis e utensílios	Financeiro/tributário	11.751	15.102	11.751	15.102
Veículos	Financeiro/tributário	82	109	82	109
		2.057.711	2.959.474	2.057.711	2.962.816

Política contábil:

O imobilizado é apresentado pelo custo de aquisição, formação, construção ou desmontagem, deduzido da depreciação acumulada. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento, considerando a taxa média ponderada de empréstimos e financiamentos vigente na data da capitalização. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação, exceto para itens referentes a direito de uso.

A Companhia realiza anualmente a análise de perda no valor recuperável para suas unidades geradoras de caixa, as quais englobam os saldos de imobilizado.

Os ganhos e as perdas em alienações de imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação na rubrica Outras receitas (despesas) operacionais.

14. Intangível

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

Taxa média (1)					Controladora	
	Saldo em 31.12.23	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 31.12.24	
Custo						
Âgio por rentabilidade futura	1.783.655	-	-	-	1.783.655	
Marcas	1.152.885	-	-	-	1.152.885	
Acordo de não concorrência	14.650	737	(2.741)	-	12.646	
Fidelização de integrados	517	-	(517)	-	-	
Patentes	1.810	-	-	-	1.810	
Software	698.096	-	(264.407)	153.437	587.126	
Intangível em andamento	35.232	155.860	(1.434)	(152.398)	37.260	
	3.686.845	156.597	(269.099)	1.039	3.575.382	
Amortização						
Acordo de não concorrência	41,22%	(8.797)	(4.788)	2.741	-	(10.844)
Fidelização de integrados	-	(419)	(49)	468	-	-
Patentes	5,42%	(1.673)	(24)	-	-	(1.697)
Software	31,37%	(474.417)	(159.655)	264.105	-	(369.967)
		(485.306)	(164.516)	267.314	-	(382.508)
		3.201.539	(7.919)	(1.785)	1.039	3.192.874

(1) Taxa média remanescente ponderada ao ano.

Taxa média (1)					Controladora	
	Saldo em 31.12.22	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.23	
Custo						
Âgio por rentabilidade futura	1.783.655	-	-	-	1.783.655	
Marcas	1.152.885	-	-	-	1.152.885	
Acordo de não concorrência	14.185	465	-	-	14.650	
Fidelização de integrados	517	-	-	-	517	
Patentes	2.485	-	(675)	-	1.810	
Software	847.875	-	(354.712)	204.933	698.096	
Intangível em andamento	69.119	161.714	(2.749)	(192.852)	35.232	
	3.870.721	162.179	(358.136)	12.081	3.686.845	
Amortização						
Acordo de não concorrência	46,01%	(1.379)	(7.418)	-	-	(8.797)
Fidelização de integrados	16,45%	(347)	(72)	-	-	(419)
Patentes	5,56%	(2.324)	(24)	675	-	(1.673)
Software	42,15%	(614.286)	(213.615)	353.484	-	(474.417)
		(618.336)	(221.129)	354.159	-	(485.306)
		3.252.385	(58.950)	(3.977)	12.081	3.201.539

(1) Taxa média remanescente ponderada ao ano.

	Taxa média (1)	Consolidado						Saldo em 31.12.24
		Saldo em 31.12.23	Adições	Baixas	Transferências	Correção Monetária por Hiperinflação	Variação cambial	
Custo								
Ágio por rentabilidade futura		3.390.938	-	-	-	92.444	287.880	3.771.262
Marcas		1.873.253	-	(156)	-	109.314	23.855	2.006.266
Acordo de não concorrência		54.892	737	(8.436)	-	-	9.826	57.019
Fidelização de integrados		517	-	(517)	-	-	-	-
Patentes		4.129	-	(2)	-	1.034	225	5.386
Relacionamento com clientes		1.217.742	-	-	-	205.074	231.794	1.654.610
Software		787.048	474	(267.404)	154.051	11.992	14.047	700.208
Intangível em andamento		35.479	157.734	(1.434)	(153.507)	(570)	(10)	37.692
		7.363.998	158.945	(277.949)	544	419.288	567.617	8.232.443
Amortização								
Acordo de não concorrência	41,22%	(47.841)	(5.236)	8.436	-	-	(9.827)	(54.468)
Fidelização de integrados	-	(419)	(49)	468	-	-	-	-
Patentes	8,47%	(3.195)	(566)	-	-	(230)	(159)	(4.150)
Relacionamento com clientes	6,94%	(635.655)	(131.595)	-	-	(119.784)	(147.236)	(1.034.270)
Software	32,79%	(536.450)	(179.702)	266.841	-	(5.083)	(11.950)	(466.344)
		(1.223.560)	(317.148)	275.745	-	(125.097)	(169.172)	(1.559.232)
		6.140.438	(158.203)	(2.204)	544	294.191	398.445	6.673.211

(1) Taxa média remanescente ponderada ao ano.

	Taxa média (1)	Consolidado						Saldo em 31.12.23
		Saldo em 31.12.22	Adições	Baixas	Transferências	Correção monetária por hiperinflação	Variação cambial	
Custo								
Ágio por rentabilidade futura		3.474.103	-	-	-	96.843	(180.008)	3.390.938
Marcas		1.881.199	-	-	-	114.516	(122.462)	1.873.253
Acordo de não concorrência		57.426	465	-	-	-	(2.999)	54.892
Fidelização de integrados		517	-	-	-	-	-	517
Patentes		4.878	-	(675)	-	1.335	(1.409)	4.129
Relacionamento com clientes		1.340.251	-	-	-	156.141	(278.650)	1.217.742
Software		930.090	140	(357.470)	214.757	33.916	(34.385)	787.048
Intangível em andamento		77.263	166.995	(2.757)	(204.828)	(657)	(537)	35.479
		7.765.727	167.600	(360.902)	9.929	402.094	(620.450)	7.363.998
Amortização								
Acordo de não concorrência	46,01%	(39.336)	(11.353)	-	-	-	2.848	(47.841)
Fidelização de integrados	16,45%	(347)	(72)	-	-	-	-	(419)
Patentes	8,52%	(3.824)	(448)	675	-	(834)	1.236	(3.195)
Relacionamento com clientes	6,67%	(622.106)	(101.575)	-	-	(48.487)	136.513	(635.655)
Software	43,58%	(665.504)	(226.029)	356.053	-	(21.656)	20.686	(536.450)
		(1.331.117)	(339.477)	356.728	-	(70.977)	161.283	(1.223.560)
		6.434.610	(171.877)	(4.174)	9.929	331.117	(459.167)	6.140.438

(1) Taxa média remanescente ponderada ao ano.

14.1 Análise de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa (impairment)

O teste de recuperabilidade dos ativos é efetuado anualmente com base no método de fluxo de caixa descontado, o qual é elaborado a fim de apurar o valor em uso das Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”) da Companhia (nota 24), as quais foram definidas alinhadas ao formato de gestão. Em 2024, foram utilizados como base o planejamento orçamentário, estratégico e financeiro da Companhia com projeções de crescimento até 2027 e taxa de crescimento em perpetuidade média das unidades geradoras de caixa de 3,5% a.a. a partir desta data, baseados no histórico dos últimos anos, bem como nas projeções econômico-

financeiras de cada mercado em que a Companhia atua, além de informações oficiais de instituições independentes e governamentais.

A taxa de desconto utilizada pela Administração para a elaboração dos fluxos de caixa descontados variou de 11,9% a.a. a 13,4% a.a. conforme a UGC. As premissas apresentadas na tabela abaixo também foram adotadas:

	2025	2026	2027
Inflação - Brasil (1)	3,93%	4,65%	4,60%
Inflação - Estados Unidos (1)	2,48%	2,57%	2,57%
Câmbio - BRL / USD (2)	5,80	5,73	5,69

(1) Fonte: Relatório Conjuntura e Cenários Macroeconômicos – 05.11.24 (LCA Consultoria Econômica).

(2) Fonte: Focus – Relatório de Mercado – 06.12.24 (Banco Central do Brasil).

As taxas apresentadas acima não consideram os efeitos dos tributos sobre o lucro.

Com base nas análises da Administração, não foram identificados ajustes para redução dos saldos das unidades geradoras de caixa ao valor recuperável.

Adicionalmente à análise de recuperação mencionada acima, a Administração elaborou análise de sensibilidade, aumentando e reduzindo em 2 p.p. a margem operacional¹ (lucro operacional sobre receita líquida) e a taxa de desconto nominal e não identificou cenários em que determinasse a necessidade de constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável das UGC's.

¹ Taxa média remanescente ponderada ao ano.

Política contábil:

Os intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto aqueles advindos de uma combinação de negócios são reconhecidos ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e as perdas por redução do valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

Intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente ao longo da vida útil econômica. O período e o método de amortização para um intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social, e quaisquer alterações observadas são aplicadas de forma prospectiva. A amortização de intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado, especificamente na categoria de despesa relacionada ao seu uso.

Intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação às perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo alocados nas unidades geradoras de caixa. A Companhia registra neste subgrupo principalmente o ágio por expectativa de rentabilidade futura e as marcas, os quais se espera que contribuam indefinidamente para seus fluxos de caixa.

Em caso de perda por recuperabilidade, a Companhia registra os efeitos no resultado do exercício, de acordo com a natureza do ativo.

15. Empréstimos e financiamentos

										Controladora
	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo 31.12.23	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados (3)	Varição cambial	Saldo 31.12.24
Moeda nacional										
Capital de giro	Pré / CDI	(12,29% em 31.12.23)	-	773.840	-	(740.000)	(77.910)	44.070	-	-
		13,77%								
Linhas de crédito de exportação	CDI	(13,26% em 31.12.23)	2,70	1.583.596	-	(470.000)	(166.081)	165.886	-	1.113.401
		11,45%								
Debêntures	CDI / IPCA	(10,94% em 31.12.23)	5,96	6.634.434	1.937.680	(978.268)	(538.822)	171.712	-	7.226.736
Incentivos fiscais	Pré	(2,40% em 31.12.23)	-	6.604	76.498	(83.108)	(677)	683	-	-
				8.998.474	2.014.178	(2.271.376)	(783.490)	382.351	-	8.340.137
Moeda estrangeira										
<i>Bonds</i>	Pré + v.c. USD	5,34% (5,34% em 31.12.23)	16,06	6.105.757	-	(6.839)	(415.950)	436.657	1.722.379	7.842.004
		4,24%								
Linhas de crédito de exportação	Pré/SOFR + v.c. USD	(5,49% em 31.12.23)	3,74	2.436.651	-	(1.204.148)	(218.895)	106.276	478.217	1.598.101
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré + v.c. USD	(7,10% em 31.12.23)	-	158.420	-	(152.900)	(10.972)	(2.466)	7.918	-
				8.700.828	-	(1.363.887)	(645.817)	540.467	2.208.514	9.440.105
				17.699.302	2.014.178	(3.635.263)	(1.429.307)	922.818	2.208.514	17.780.242
Circulante				2.237.214						952.565
Não circulante				15.462.088						16.827.677

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(3) Inclui valores de juros, correção monetária do principal, cupom, marcação ao mercado para as dívidas com saldo anual de R\$662.443, objeto de proteção em *hedge* de valor justo.

											Controladora
	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo 31.12.22	Reclassificação (3)	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Saldo 31.12.23
Moeda nacional											
Capital de giro	Pré	12,29% (10,75% em 31.12.22) 10,86%	0,65	401.661	-	740.000	(386.844)	(37.255)	56.278	-	773.840
Certificado de recebíveis do agronegócio	IPCA	(11,80% em 31.12.22) 13,26% (9,05% em 31.12.22)	-	999.646	-	-	(1.018.131)	(91.121)	109.606	-	-
Linhas de crédito de exportação	Pré / CDI	10,94%	3,67	3.613.555	(2.019.866)	-	-	(234.038)	223.945	-	1.583.596
Debêntures	CDI / IPCA	(12,09% em 31.12.22)	5,75	5.940.146	-	-	-	(441.639)	1.135.927	-	6.634.434
Incentivos fiscais	Pré	2,40% (2,40% em 31.12.22)	-	5.286	-	100.195	(98.877)	(832)	832	-	6.604
				10.960.294	(2.019.866)	840.195	(1.503.852)	(804.885)	1.526.588	-	8.998.474
Moeda estrangeira											
Bonds	Pré + v.c. USD e EUR	5,34% (5,06% em 31.12.22) 5,49%	17,06	9.293.677	-	-	(2.683.791)	(497.750)	552.874	(559.253)	6.105.757
Linhas de crédito de exportação	Pré/LIBOR + v.c. USD	(7,10% em 31.12.22) 7,10%	3,23	132.887	2.019.866	1.006.496	(534.993)	(156.178)	126.784	(158.211)	2.436.651
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré + v.c. USD	(0,00% em 31.12.22)	0,23	-	-	306.684	(153.684)	(4.309)	19.122	(9.393)	158.420
				9.426.564	2.019.866	1.313.180	(3.372.468)	(658.237)	698.780	(726.857)	8.700.828
				20.386.858	-	2.153.375	(4.876.320)	(1.463.122)	2.225.368	(726.857)	17.699.302
Circulante				3.379.835							2.237.214
Não circulante				17.007.023							15.462.088

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(3) A Companhia, a fim de melhorar a apresentação das demonstrações financeiras, efetuou a reclassificação da nota de crédito de exportação emitida em Reais (R\$) e simultaneamente em conexão a um *swap* cambial, que resultam essencialmente em fluxo de caixa líquido em Dólares americanos (US\$).

										Consolidado
	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo 31.12.23	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados (3)	Variação cambial	Saldo 31.12.24
Moeda nacional										
Capital de giro	Pré / CDI	(12,28% em 31.12.23)	-	777.528	-	(743.687)	(77.910)	44.069	-	-
		13,77%								
Linhas de crédito de exportação	CDI	(13,26% em 31.12.23)	2,70	1.583.597	-	(470.000)	(166.081)	165.884	-	1.113.400
		11,24%								
Debêntures	CDI / IPCA	(10,94% em 31.12.23)	5,84	6.634.434	1.937.680	(978.268)	(538.822)	171.712	-	7.226.736
Incentivos fiscais	Pré	(2,40% em 31.12.23)	-	6.604	76.498	(83.108)	(677)	683	-	-
				9.002.163	2.014.178	(2.275.063)	(783.490)	382.348	-	8.340.136
Moeda estrangeira										
		5,16%								
Bonds	Pré + v.c. USD	(5,15% em 31.12.23)	13,44	7.559.562	-	(105.735)	(484.110)	509.749	2.121.887	9.601.353
		4,24% (5,49% em 31.12.23)								
Linhas de crédito de exportação	Pré/SOFR + v.c. USD		3,74	2.436.651	777	(1.204.148)	(219.661)	106.276	478.207	1.598.102
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré + v.c. USD	(7,10% em 31.12.23)	-	158.420	-	(152.900)	(10.972)	(2.466)	7.918	-
Capital de giro	Pré / EIBOR3M + 1,8% + v.c. TRY, AED e USD	10,62% (13,13% em 31.12.23)	1,07	938.752	329.807	(248.173)	(178.594)	140.620	218.545	1.200.957
				11.093.385	330.584	(1.710.956)	(893.337)	754.179	2.826.557	12.400.412
				20.095.548	2.344.762	(3.986.019)	(1.676.827)	1.136.527	2.826.557	20.740.548
Circulante				2.451.838						1.230.273
Não circulante				17.643.710						19.510.275

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(3) Inclui valores de juros, correção monetária do principal, cupom, marcação ao mercado para as dívidas com saldo anual de R\$662.443, objeto de proteção em *hedge* de valor justo.

											Consolidado
	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo 31.12.22	Reclassificação (3)	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Saldo 31.12.23
Moeda nacional											
		12,28%									
Capital de giro	Pré / CDI	(10,72% em 31.12.22)	0,65	409.186	-	740.000	(390.582)	(37.352)	56.276	-	777.528
		10,86%									
Certificado de recebíveis do agronegócio	IPCA	(11,80% em 31.12.22)	-	999.646	-	-	(1.018.131)	(91.121)	109.606	-	-
		10,94%									
Debêntures	CDI / IPCA	(12,09% em 31.12.22)	5,75	5.940.146	-	-	-	(441.639)	1.135.927	-	6.634.434
		13,26%									
Linhas de crédito de exportação	Pré / CDI	(9,05% em 31.12.22)	3,67	3.613.555	(2.019.866)	-	-	(234.038)	223.946	-	1.583.597
		2,40%									
Incentivos fiscais	Pré	(2,40% em 31.12.22)	-	5.286	-	100.195	(98.877)	(832)	832	-	6.604
				10.967.819	(2.019.866)	840.195	(1.507.590)	(804.982)	1.526.587	-	9.002.163
Moeda estrangeira											
		5,15%									
<i>Bonds</i>	Pré + v.c. USD e EUR	(4,91% em 31.12.22)	14,30	11.902.290	-	-	(3.672.960)	(606.725)	663.684	(726.727)	7.559.562
Linhas de crédito de exportação	Pré / LIBOR + v.c. USD	5,49% (7,10% em 31.12.22)	3,23	132.887	2.019.866	1.006.496	(534.993)	(156.178)	126.784	(158.211)	2.436.651
		7,10% (0,00% em 31.12.22)									
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré + v.c. USD	31.12.22)	0,23	-	-	306.684	(153.684)	(4.304)	19.122	(9.398)	158.420
		13,13% (16,83% em 31.12.22)									
Capital de giro	Pré + v.c. TRY e USD	31.12.22)	1,84	514.004	-	1.683.112	(1.020.713)	(107.636)	122.454	(252.469)	938.752
				12.549.181	2.019.866	2.996.292	(5.382.350)	(874.843)	932.044	(1.146.805)	11.093.385
				23.517.000	-	3.836.487	(6.889.940)	(1.679.825)	2.458.631	(1.146.805)	20.095.548
Circulante				3.879.874							2.451.838
Não circulante				19.637.126							17.643.710

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(3) A Companhia, a fim de melhorar a apresentação das demonstrações financeiras, efetuou a reclassificação da nota de crédito de exportação emitida em Reais (R\$) e simultaneamente em conexão a um *swap* cambial, que resultam essencialmente em fluxo de caixa líquido em Dólares americanos (US\$).

O cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 23.1.

Em 31.12.24 e 31.12.23, a Companhia não possuía cláusulas de *covenants* financeiros relacionados aos seus contratos de empréstimos e financiamentos.

15.1 Emissão de debêntures

Em 27.06.24 a Companhia concluiu sua quinta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries conforme quadro abaixo, para colocação privada, no valor total de R\$2.000.000.

As debêntures foram objeto de Colocação Privada junto à ECO Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“Securitizadora”), no âmbito de sua 332ª emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (“CRA”) em três séries, com lastro nos direitos creditórios do agronegócio, para distribuição pública destinada ao público em geral.

Controladora e Consolidado						
31.12.24						
Operação	Série	Data início	Vencimento	Remuneração	Valor principal	Valor contábil
Debênture - 5ª Emissão	1ª Série	27.06.24	14.06.29	CDI +0,8% a.a.	140.000	136.766
Debênture - 5ª Emissão	2ª Série	27.06.24	13.06.31	12,9% a.a.	925.000	789.811
Debênture - 5ª Emissão	3ª Série	27.06.24	14.06.34	IPCA +7,2%	935.000	838.970
					2.000.000	1.765.547

Os custos de emissão no valor de R\$62.320 foram capitalizados e serão reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações com base no método dos juros efetivos.

15.2 Garantias

Em 31.12.24, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$195.798 (R\$207.006 em 31.12.23) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais em que se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,63% a.a. (1,64% a.a. em 31.12.23). As garantias por hipoteca de bens, vinculados a incentivos fiscais, em 31.12.24 foram nulos (R\$6.604 em 31.12.23).

15.3 Amortizações antecipadas

Em 2024 as amortizações antecipadas totalizaram o montante de principal de R\$2.213.301 e R\$92.341 referente a juros e outros, fruto da execução de um programa de redução do endividamento bruto focado no pré-pagamento de dívidas com vencimento original nos primeiros anos e com maior encargo financeiro.

Este montante foi alocado principalmente em: (i) R\$978.268 de principal e R\$40.685 referente a juros e outros em Debêntures e CRA; (ii) R\$105.735 de principal, R\$574 referente a juros e outros, e R\$1.212 referente a prêmio na recompra de *Bonds* 2026 e 2030; (iii) R\$1.129.298 de principal e R\$52.294 referente a juros e outros em linhas bilaterais.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Fornecedores				
Mercado interno				
Terceiros	10.691.833	10.367.364	10.888.870	10.575.915
Partes relacionadas	404.215	229.650	36.380	21.482
Mercado externo				
Terceiros	1.311.144	1.048.472	2.833.403	2.157.491
Partes relacionadas	17.466	2.527.384	5.587	3.663
	12.424.658	14.172.870	13.764.240	12.758.551
(-) Ajuste a valor presente ("AVP")	(185.412)	(160.460)	(194.190)	(166.123)
	12.239.246	14.012.410	13.570.050	12.592.428
Circulante	12.227.480	14.011.988	13.558.284	12.592.006
Não circulante	11.766	422	11.766	422

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis e, portanto, transferirem o direito do recebimento das faturas junto as instituições financeiras (“Risco Sacado” ou “Programa”). Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição financeira, não havendo qualquer participação da BRF.

O Programa pode gerar benefícios nas relações comerciais da BRF e seus fornecedores, como preferência e prioridade de abastecimento em casos de oferta restrita, melhores condições comerciais, entre outros, sem que a essência mercantil da relação seja modificada.

As faturas incluídas no Programa são pagas conforme as mesmas condições de preço e prazo negociadas com seus fornecedores, sem a incidência de qualquer encargo para a Companhia, de forma que não há alterações das condições comerciais após negociação e faturamento dos bens ou serviços.

Os saldos de faturas incluídas no Risco Sacado são de R\$4.735.503 na Controladora e R\$4.942.713 no Consolidado em 31.12.24 (R\$4.760.488 na Controladora e R\$4.941.716 no Consolidado em 31.12.23). O prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores que escolhem participar do Programa é substancialmente semelhante ao prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores não participantes.

A Companhia mensura e discrimina o ajuste a valor presente para todas as suas operações mercantis efetuadas a prazo, especificando itens financeiros e operacionais.

17. Arrendamento mercantil

A Companhia é arrendatária em diversos contratos de arrendamento de terrenos florestais, escritórios, centros de distribuição, produtores integrados, veículos, dentre outros. Alguns contratos possuem opção de renovação por período adicional ao final do contrato, estabelecidos por aditivo, não sendo permitidas renovações automáticas e por prazo indeterminado.

As cláusulas dos contratos mencionados, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são contratadas conforme práticas de mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

17.1 Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso demonstrados abaixo estão contidos nos saldos do Ativo imobilizado (nota 13).

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.23	Adições	Baixas	Controladora
					Saldo em 31.12.24
Custo					
Terrenos		43.554	1.929	(9.402)	36.081
Edificações, instalações e benfeitorias		4.006.200	763.299	(273.116)	4.496.383
Máquinas e equipamentos		253.408	19.149	(120.776)	151.781
Veículos		188.004	84.437	(132.004)	140.437
		4.491.166	868.814	(535.298)	4.824.682
Depreciação					
Terrenos	2,77%	(18.978)	(4.202)	6.409	(16.771)
Edificações, instalações e benfeitorias	13,15%	(1.478.573)	(589.618)	229.460	(1.838.731)
Máquinas e equipamentos	19,94%	(52.475)	(35.883)	33.437	(54.921)
Veículos	15,29%	(78.558)	(95.326)	71.195	(102.689)
		(1.628.584)	(725.029)	340.501	(2.013.112)
		2.862.582	143.785	(194.797)	2.811.570

(1) Taxa média ponderada ao ano.

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.22	Adições	Baixas	Controladora
					Saldo em 31.12.23
Custo					
Terrenos		46.088	9.330	(11.864)	43.554
Edificações, instalações e benfeitorias		3.620.769	1.003.430	(617.999)	4.006.200
Máquinas e equipamentos		41.893	229.350	(17.835)	253.408
Veículos		239.309	131.668	(182.973)	188.004
Software		12.303	-	(12.303)	-
		3.960.362	1.373.778	(842.974)	4.491.166
Depreciação					
Terrenos	3,74%	(24.631)	(5.734)	11.387	(18.978)
Edificações, instalações e benfeitorias	13,13%	(1.513.478)	(505.778)	540.683	(1.478.573)
Máquinas e equipamentos	19,37%	(22.900)	(44.036)	14.461	(52.475)
Veículos	20,23%	(170.357)	(86.433)	178.232	(78.558)
Software	-	(10.814)	(1.487)	12.301	-
		(1.742.180)	(643.468)	757.064	(1.628.584)
		2.218.182	730.310	(85.910)	2.862.582

(1) Taxa média ponderada ao ano.

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.23	Adições	Baixas	Correção monetária por hiperinflação	Variação cambial	Consolidado
							Saldo em 31.12.24
Custo							
Terrenos		130.072	1.929	(9.533)	9.663	24.687	156.818
Edificações, instalações e benfeitorias		4.345.335	849.236	(478.689)	(2.517)	57.553	4.770.918
Máquinas e equipamentos		298.548	39.887	(133.708)	(495)	(274)	203.958
Veículos		422.558	350.602	(382.581)	6.707	82.070	479.356
		5.196.513	1.241.654	(1.004.511)	13.358	164.036	5.611.050
Depreciação							
Terrenos	2,83%	(41.450)	(10.958)	6.540	(4.997)	(7.532)	(58.397)
Edificações, instalações e benfeitorias	13,51%	(1.736.196)	(675.400)	429.905	(1.050)	(40.263)	(2.023.004)
Máquinas e equipamentos	19,99%	(81.950)	(47.624)	46.369	1.743	(423)	(81.885)
Veículos	38,90%	(226.910)	(216.429)	221.110	4.873	(41.638)	(258.994)
		(2.086.506)	(950.411)	703.924	569	(89.856)	(2.422.280)
		3.110.007	291.243	(300.587)	13.927	74.180	3.188.770

(1) Taxa média ponderada ao ano.

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.22	Adições	Baixas	Transfe rências	Correção monetária por hiperinflação	Variação cambial	Consolidado
								Saldo em 31.12.23
Custo								
Terrenos		139.740	9.330	(11.883)	-	1.286	(8.401)	130.072
Edificações, instalações e benfeitorias		4.031.143	1.031.073	(675.341)	(27.655)	12.940	(26.825)	4.345.335
Máquinas e equipamentos		47.688	241.292	(18.148)	27.655	575	(514)	298.548
Veículos		602.116	138.388	(294.854)	-	4.992	(28.084)	422.558
Software		12.303	-	(12.303)	-	-	-	-
		4.832.990	1.420.083	(1.012.529)	-	19.793	(63.824)	5.196.513
Depreciação								
Terrenos	7,37%	(44.006)	(10.680)	11.405	-	277	1.554	(41.450)
Edificações, instalações e benfeitorias	13,56%	(1.784.777)	(574.800)	597.221	15.686	(3.786)	14.260	(1.736.196)
Máquinas e equipamentos	19,40%	(27.283)	(52.424)	14.795	(15.686)	(1.957)	605	(81.950)
Veículos	35,27%	(346.907)	(179.841)	289.744	-	(7.879)	17.973	(226.910)
Software	-	(10.814)	(1.487)	12.301	-	-	-	-
		(2.213.787)	(819.232)	925.466	-	(13.345)	34.392	(2.086.506)
		2.619.203	600.851	(87.063)	-	6.448	(29.432)	3.110.007

(1) Taxa média ponderada ao ano.

17.2 Passivo de arrendamento

	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Saldo em 31.12.23	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Controladora
									Saldo em 31.12.24
Terrenos	-	-	30.249	1.929	(2.549)	(3.587)	3.587	(4.476)	25.153
Edificações, instalações e benfeitorias (2)	-	-	3.093.021	763.299	(532.096)	(135.757)	320.001	(91.409)	3.417.059
Máquinas e equipamentos	-	-	214.509	19.149	(31.802)	(19.913)	19.913	(93.752)	108.104
Veículos	-	-	122.354	84.437	(93.015)	(12.629)	12.629	(70.391)	43.385
	9,9%	6,4	3.460.133	868.814	(659.462)	(171.886)	356.130	(260.028)	3.593.701
Circulante			835.154						847.407
Não circulante			2.624.979						2.746.294

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(2) Inclui o valor de R\$2.349.173 na Controladora e no Consolidado (R\$1.984.044 em 31.12.23) referente ao direito de uso identificado em contratos de integração.

	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Saldo em 31.12.22	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Saldo em 31.12.23	Controladora
Terrenos	-	-	27.451	9.330	(4.740)	(3.803)	3.803	(1.792)	30.249	
Edificações, instalações e benfeitorias (2)	-	-	2.495.987	1.003.430	(455.631)	(134.758)	261.171	(77.178)	3.093.021	
Máquinas e equipamentos	-	-	20.158	229.350	(31.465)	(27.521)	27.521	(3.534)	214.509	
Veículos	-	-	81.763	131.668	(74.565)	(10.006)	10.006	(16.512)	122.354	
Software	-	-	1.604	-	(1.604)	(45)	45	-	-	
	8,7%	6,5	2.626.963	1.373.778	(568.005)	(176.133)	302.546	(99.016)	3.460.133	
Circulante			521.544						835.154	
Não circulante			2.105.419						2.624.979	

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(2) Inclui o valor de R\$1.984.044 na Controladora e no Consolidado (R\$1.578.723 em 31.12.22) referente ao direito de uso identificado em contratos de integração.

	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Saldo em 31.12.23	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Variação cambial	Saldo em 31.12.24	Consolidado
Terrenos	-	-	106.695	1.929	(5.145)	(9.395)	9.395	(4.477)	20.803	119.805	
Edificações, instalações e benfeitorias (2)	-	-	3.174.862	849.236	(612.876)	(143.763)	328.007	(96.818)	16.088	3.514.736	
Máquinas e equipamentos	-	-	225.272	39.887	(38.794)	(22.928)	22.928	(93.796)	2.581	135.150	
Veículos	-	-	215.018	350.602	(209.677)	(25.522)	25.522	(173.741)	41.036	223.238	
	9,7%	6,2	3.721.847	1.241.654	(866.492)	(201.608)	385.852	(368.832)	80.508	3.992.929	
Circulante			944.326							1.014.813	
Não circulante			2.777.521							2.978.116	

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(2) Inclui o valor de R\$2.349.173 na Controladora e no Consolidado (R\$1.984.044 em 31.12.23) referente ao direito de uso identificado em contratos de integração.

	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Saldo em 31.12.22	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Variação cambial	Saldo em 31.12.23	Consolidado
Terrenos	-	-	112.476	9.330	(6.844)	(9.404)	9.404	(1.792)	(6.475)	106.695	
Edificações, instalações e benfeitorias (2)	-	-	2.634.074	1.031.073	(530.779)	(142.245)	268.659	(77.896)	(8.024)	3.174.862	
Máquinas e equipamentos	-	-	22.565	241.292	(34.756)	(28.660)	28.660	(3.533)	(296)	225.272	
Veículos	-	-	274.215	138.388	(168.473)	(16.677)	16.677	(16.841)	(12.271)	215.018	
Software	-	-	1.604	-	(1.604)	(45)	45	-	-	-	
	7,5%	7,6	3.044.934	1.420.083	(742.456)	(197.031)	323.445	(100.062)	(27.066)	3.721.847	
Circulante			676.864							944.326	
Não circulante			2.368.070							2.777.521	

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(2) Inclui o valor de R\$1.984.044 na Controladora e no Consolidado (R\$1.578.723 em 31.12.22) referente ao direito de uso identificado em contratos de integração.

17.3 Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento

O cronograma de vencimentos dos pagamentos futuros mínimos obrigatórios é demonstrado na tabela a seguir:

	Controladora 31.12.24	Consolidado 31.12.24
Total circulante	847.407	1.014.813
Total não circulante	2.746.294	2.978.116
2026	649.185	719.971
2027	535.845	587.398
2028	381.720	413.702
2029	327.729	339.134
2030 em diante	851.815	917.911
	3.593.701	3.992.929

17.4 Valores reconhecidos no resultado

Estão demonstrados abaixo os valores reconhecidos no resultado referentes aos itens isentos de reconhecimento: ativos de baixo valor, arrendamentos de curto prazo e pagamentos variáveis.

	Controladora 31.12.24	Consolidado 31.12.24
Pagamentos variáveis não incluídos no passivo de arrendamento	7.162	39.830
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	17.806	38.670
Despesas relativas a ativos de baixo valor	8.656	8.815
	33.624	87.315

Política contábil:

A Companhia reconhece o ativo referente ao direito de uso e um passivo correspondente ao arrendamento na data de início de um contrato que é, ou contém um arrendamento.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado em ou antes da data de início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido. As opções de prorrogação da vigência, rescisão antecipada dos contratos e de compra são analisadas individualmente considerando o tipo de ativo envolvido bem como sua relevância no processo produtivo da Companhia.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do ativo de direito de uso ou o término do prazo do arrendamento. Adicionalmente, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido ao valor recuperável, quando aplicável, e reajustado pela mensuração subsequente do passivo de arrendamento.

A Companhia não reconhece ativos de direito de uso e passivo de arrendamento para contratos com prazo inferior a 12 meses, e sem opção de compra e de baixo valor. Os pagamentos associados a tais contratos são reconhecidos como despesa no resultado em uma base linear ao longo do período do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente apurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, os quais são registrados em contrapartida à rubrica de Receitas (despesas) financeiras, líquidas.

O passivo é reavaliado quando existir mudança (i) nos pagamentos futuros decorrentes de uma mudança em índice ou taxa, (ii) na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido, ou (iii) na avaliação se a Companhia exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão.

Quando o passivo de arrendamento é reavaliado, o valor do ajuste correspondente é registrado no valor contábil do ativo de direito de uso, ou no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Adicionalmente, contratos com prazo indeterminado e sem pagamentos fixos são registrados no resultado conforme incorridos.

18. Pagamento baseado em ações

A Companhia concede a colaboradores elegíveis, ações restritas e ações por performance, regidas por planos aprovados em Assembleias Gerais, com os objetivos de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; (iii) possibilitar à Companhia e às sociedades sob o seu controle, atrair e manter as pessoas a ela vinculadas. O limite de outorga é de 2,5% das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas do capital social total da Companhia.

Anualmente, ou sempre que julgar conveniente, o Conselho de Administração aprova a outorga de ações restritas, elegendo os beneficiários em favor dos quais a Companhia concederá tais ações, estabelecendo os prazos, quantidades e condições de aquisição de direitos relacionados às ações restritas.

A obtenção dos direitos aos beneficiários está condicionada a: (i) vinculação contínua do beneficiário à Companhia por três anos após a data de outorga (*grant date*); (ii) obtenção de um retorno mínimo ao acionista (“*Total Shareholder Return*”) definido pelo Conselho de Administração nos contratos de outorga e apurado ao fim do período de aquisição (*vesting period*); ou (iii) quaisquer outras condicionantes determinadas pelo Conselho de Administração em cada outorga realizada.

A posição das ações outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Data		Quantidade		Outorga (1)
Outorga	Prazo de aquisição de direito	Ações outorgadas (2)	Ações em aberto	Valor justo da ação
01/07/22	01/07/25	4.703.472	1.370.135	14,11
01/06/23	01/06/26	4.758.877	3.424.764	7,38
01/07/23	01/07/26	2.108.504	1.324.205	8,98
01/04/24	01/04/27	2.323.377	2.478.285	16,35
01/07/24	01/07/27	1.086.352	1.114.967	19,54
		14.980.582	9.712.356	

(1) Valores expressos em Reais (R\$).

(2) Base de ações outorgada antes da dedução do imposto de renda.

A movimentação ocorrida no exercício findo em 31.12.24 das ações outorgadas está apresentada na tabela abaixo:

	Consolidado
Quantidade de ações em aberto em 31.12.23	9.234.128
Exercidas / Entregues	(3.818.994)
Outorgadas	
Ações restritas - abril de 2024	2.323.377
Ações restritas - julho de 2024	1.086.352
Canceladas (1):	
Ações restritas – outorga de julho de 2024	(24.511)
Ações restritas – outorga de julho de 2023	(207.876)
Ações restritas – outorga de junho de 2023	(56.848)
Ações restritas – outorga de julho de 2022	(101.252)
Ações restritas – outorga de julho de 2021	(11.990)
True up:	
Ações por performance	1.289.970
Quantidade de ações em aberto em 31.12.24	9.712.356

(1) Os cancelamentos referem-se aos desligamentos de elegíveis antes da aquisição do direito.

A Companhia possui registrado o valor justo dos planos de remuneração baseada em ações no montante de R\$131.872 no patrimônio líquido (R\$203.374 em 31.12.23) e no montante de R\$47.301 no passivo não circulante (R\$19.821 em 31.12.23). Em relação a estes planos, foram reconhecidas despesas de R\$106.725 na Controladora e R\$122.726 no Consolidado no exercício findo em 31.12.24 (R\$35.276 na Controladora e R\$38.499 no Consolidado no exercício findo em 31.12.23).

Política contábil:

A Companhia oferece a seus colaboradores elegíveis planos de ações restritas e de performance de sua própria emissão. A Companhia reconhece como despesa o valor justo das ações, apurado na data da outorga, em base linear durante o período de serviço exigido pelo plano, em contrapartida ao: i) patrimônio líquido para os planos exercíveis em ações; e ii) passivos para os planos exercíveis em caixa. Quando as condições vinculadas ao direito às ações restritas não são cumpridas a despesa ora reconhecida é revertida, de forma que a despesa acumulada reconhecida reflete o período aquisitivo e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão entregues.

A despesa dos planos é reconhecida na demonstração do resultado de acordo com a função exercida pelo beneficiário.

19. Benefícios a empregados

19.1. Planos de aposentadoria suplementar

A Companhia é patrocinadora dos seguintes planos de previdência complementar, voltados aos seus funcionários e administradores: i) Plano II - Contribuição variável com opção de benefício definido - Fechado para adesões; ii) Plano III - Contribuição definida - Aberto para adesões; e iii) Plano FAF - Benefício definido - Fechado para adesões.

A administração destes planos é executada pela BRF Previdência, entidade fechada de previdência complementar, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, que por meio de seu Conselho Deliberativo é responsável por estabelecer os objetivos e políticas previdenciárias, assim como estabelecer diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração. O Conselho Deliberativo é formado por representantes da patrocinadora e participantes, na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente.

19.1.1 Plano benefício definido

O Plano II é um plano de contribuição variável estruturado na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação das provisões matemáticas com a opção de transformação do saldo de conta aplicável em renda mensal vitalícia (benefício definido) na data da concessão do benefício. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade e (ii) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real.

O Plano FAF (Fundação Attílio Francisco Xavier Fontana) tem como finalidade suplementar o benefício pago pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (“INSS”). O benefício é apurado com base na renda do participante e os montantes variam conforme o tipo de aposentadoria e outros critérios definidos no plano.

Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada, (iii) crescimento salarial acima do esperado, (iv) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real, (v) alterações das regras da previdência social, e (vi) composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.

As avaliações atuariais dos planos administrados pela BRF Previdência são efetuadas anualmente por especialistas independentes e revisadas pela Administração, de acordo com normas vigentes.

Na hipótese da ocorrência de resultado deficitário nos planos, em valores superiores aos definidos pela legislação, o mesmo deverá ser equacionado pela patrocinadora, participantes e assistidos, na proporção existente entre suas contribuições.

O benefício econômico apresentado como um ativo considera apenas a parte do superávit que é realmente possível de recuperação. A forma de recuperação do superávit, caracterizado como reserva especial dos planos nos termos da legislação, se dá por meio de reduções em contribuições futuras ou reversão dos valores de forma parcelada aos participantes, assistidos e patrocinadora verificando sua proporção contributiva.

19.1.2 Plano de contribuição definida

O Plano III é um plano na modalidade de contribuição definida, em que as contribuições são conhecidas e o valor do benefício dependerá diretamente do valor das contribuições efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, do tempo de contribuição e do resultado obtido por meio do investimento das contribuições.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$28.903 no exercício findo em 31.12.24 (R\$26.911 em 31.12.23). Em 31.12.24, o Plano possuía 34.354 participantes (35.644 participantes em 31.12.23).

Caso os participantes dos Planos II e III encerrem o vínculo empregatício com a patrocinadora, o saldo não utilizado de contribuições da patrocinadora no pagamento de benefícios ou institutos formará um fundo de sobra que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras da patrocinadora.

19.1.3 Movimentação de benefício definido e contribuição variável

Os ativos e passivos atuariais bem como a movimentação das obrigações e direitos relacionados estão apresentados a seguir:

	Consolidado			
	FAF		Plano II	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Composição dos ativos e passivos atuariais				
Valor presente das obrigações atuariais	3.181.366	3.348.786	20.547	21.789
Valor justo dos ativos	(3.734.685)	(3.647.431)	(21.712)	(22.845)
(Superávit) déficit	(553.319)	(298.645)	(1.165)	(1.056)
Superávit irrecuperável (efeito do limite do ativo)	553.319	298.645	1.165	1.056
(Ativo) / passivo atuarial líquido	-	-	-	-
Movimentação no superávit irrecuperável				
Superávit irrecuperável no início do exercício	298.645	482.263	1.056	1.923
Juros sobre o superávit irrecuperável	28.491	47.021	99	187
Mudança no superávit irrecuperável durante o exercício	226.183	(230.639)	10	(1.054)
Superávit irrecuperável no final do exercício	553.319	298.645	1.165	1.056
Movimentação do valor presente das obrigações				
Valor presente das obrigações no início do exercício	3.348.786	3.121.348	21.789	20.822
Juros sobre obrigações atuariais	308.002	293.231	1.963	1.935
Custo do serviço corrente	19.226	18.153	-	-
Benefícios pagos pelo plano	(229.382)	(233.865)	(1.937)	(1.947)
(Ganhos) perdas atuariais - experiência	35.984	81.782	377	460
(Ganhos) Perdas atuariais - hipóteses econômicas	(301.250)	68.137	(1.645)	519
(Ganhos) perdas atuariais - hipóteses demográficas	-	-	-	-
Valor das obrigações no final do exercício	3.181.366	3.348.786	20.547	21.789
Movimentação do valor justo dos ativos				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(3.647.431)	(3.603.611)	(22.845)	(22.745)
Receita de juros sobre ativos do plano	(336.492)	(340.252)	(2.062)	(2.122)
Benefícios pagos	229.382	233.865	1.937	1.947
Rendimento de ativos (maior) menor que projeção	19.856	62.567	1.258	75
Valor justo dos ativos no final do exercício	(3.734.685)	(3.647.431)	(21.712)	(22.845)
Movimentação dos resultados abrangentes				
Saldo no início do exercício	18.153	23.190	-	3.385
Reversão para resultados acumulados	(18.153)	(23.190)	-	(3.385)
Ganhos (perdas) atuariais	265.266	(149.919)	1.268	(979)
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção	(19.856)	(62.567)	(1.258)	(75)
Mudança no superávit irrecuperável	(226.183)	230.639	(10)	1.054
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	19.227	18.153	-	-
Custos reconhecidos no resultado				
Custo dos serviços correntes	(19.226)	(18.153)	-	-
Juros sobre obrigações atuariais	(308.002)	(293.231)	(1.963)	(1.935)
Rendimento esperado do ativo do plano	336.492	340.252	2.062	2.122
Juros sobre superávit irrecuperável	(28.491)	(47.021)	(99)	(187)
Valor do custo reconhecido no resultado	(19.227)	(18.153)	-	-
Estimativa de custos para o exercício seguinte				
Custo de benefício definido	(16.927)	(19.226)	-	-
Valor estimado para o exercício seguinte	(16.927)	(19.226)	-	-

19.1.4 Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são apresentados a seguir:

	Consolidado			
	FAF		Plano II	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Premissas atuariais				
Hipóteses econômicas				
Taxa de desconto	10,49%	9,54%	10,44%	9,43%
Taxa de inflação	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
Taxa de crescimento salarial	4,60%	4,60%	N/A	N/A
Hipóteses demográficas				
Tábua de mortalidade	AT-2000 Básico, por sexo	AT-2000 Básico, por sexo	AT-2000 Básico, por sexo	AT-2000 Básico, por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58	CSO-58	CSO-58	CSO-58
Dados demográficos				
Nº de participantes ativos	5.030	5.314	-	-
Nº de participantes beneficiários assistidos	8.171	7.972	51	51

19.1.5 Composição das carteiras de investimentos dos planos

A composição das carteiras de investimentos dos planos é apresentada a seguir:

	FAF				Plano II			
	31.12.24		31.12.23		31.12.24		31.12.23	
Composição da carteira do fundo								
Renda fixa	2.919.403	78,2%	2.607.913	71,5%	19.424	89,5%	20.629	90,3%
Renda variável	361.891	9,7%	339.211	9,3%	1.874	8,6%	937	4,1%
Imóveis	308.858	8,3%	368.391	10,1%	-	0,0%	23	0,1%
Outros	144.533	3,9%	331.916	9,1%	414	1,9%	1.256	5,5%
	3.734.685	100,0%	3.647.431	100,0%	21.712	100,0%	22.845	100,0%
% de retorno nominal sobre os ativos	9,23%		9,44%		9,03%		9,33%	

19.1.6 Previsão de pagamentos e duração média das obrigações

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros, bem como a duração média das obrigações dos planos:

	FAF	Plano II
2025	252.912	2.038
2026	252.642	2.016
2027	253.066	1.991
2028	252.502	1.961
2029	253.677	1.927
2030 a 2034	1.289.942	8.934
Duração média ponderada - em anos	10,10	8,20

19.1.7 Análises de sensibilidade do plano de benefício definido - FAF

A análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF em 31.12.24 é demonstrada a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	Variação (+ 1%)		Variação (- 1%)	
		Taxa	VPO (1)	Taxa	VPO (1)
Plano de benefícios - FAF					
Taxa de desconto	10,49%	11,49%	2.903.579	9,49%	3.510.948
Crescimento salarial (2)	1,06%	2,06%	3.206.208	0,06%	3.160.684

(1) Valor presente da obrigação.

(2) Taxa real.

19.2 Benefícios a empregados: descrição e características dos benefícios e riscos associados

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Plano médico	60.486	65.522	61.278	66.245
Multa do F.G.T.S. (1)	75.771	70.535	75.771	70.535
Homenagem por tempo de serviço	111.071	125.991	111.071	125.991
Outros (2)	64.831	61.577	314.283	278.050
	312.159	323.625	562.403	540.821
Circulante	63.959	58.894	95.276	86.423
Não circulante	248.200	264.731	467.127	454.398

(1) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.").

(2) Inclui gratificação por aposentadoria, seguro de vida e passivo referente a subsidiárias localizadas no exterior, caso certas condições sejam atingidas no desligamento, conforme legislação de cada país.

A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios pós-emprego e outros benefícios a empregados, adicionalmente aos planos de previdência complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras:

19.2.1 Plano médico

A Companhia oferece o benefício de plano médico com contribuição fixa aos funcionários aposentados de acordo com a Lei nº 9.656/98.

Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais associados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado.

19.2.2 Multa do F.G.T.S. por ocasião de desligamento na aposentadoria

Conforme pacificação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho (“TRT”) em 20.04.07, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus funcionários. No entanto, a partir do momento em que o funcionário está aposentado perante o INSS e eventualmente ocorre o seu desligamento da empresa, a Companhia pode firmar em certos casos, acordo mútuo concedendo o pagamento do benefício que equivale a 20% de multa sobre o saldo do F.G.T.S. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

19.2.3 Homenagem por tempo de serviço

A Companhia tem como política premiar seus funcionários ativos que atingem 10 anos de serviços prestados e a partir desta data, sucessivamente a cada 5 anos, com uma remuneração adicional. Os principais riscos atuariais são: (i) rotatividade inferior a esperada, (ii) crescimento salarial acima do esperado e (iii) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade.

19.2.4 Outros - controladora

i. Gratificação por aposentadoria

Por ocasião da aposentadoria, os funcionários com mais de 8 anos de serviços prestados à Companhia, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) rotatividade inferior a esperada, (ii) crescimento salarial acima do esperado e (iii) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade.

ii. Seguro de vida

A Companhia oferece o benefício do seguro de vida ao funcionário que no momento do seu desligamento estiver aposentado e que durante o contrato de trabalho era optante pelo seguro, com o período de benefício variando de 2 a 3 anos. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

19.2.5 Outros - consolidado

Além dos itens destacados acima, a Companhia possui registrado passivo relacionado a benefício definido para certas subsidiárias localizadas na Turquia, Arábia Saudita, Catar, Emirados Árabes Unidos, Omã e Kuwait, relacionado a pagamentos no evento de desligamento caso certas condições sejam atingidas, as quais variam de acordo com a legislação de cada país. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) rotatividade inferior a esperada e (ii) crescimento salarial acima do esperado.

19.2.6 Movimentação das obrigações atuariais dos benefícios a empregados

As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros benefícios, preparadas com base em laudo atuarial e revisadas pela administração, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado							
	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Homenagem por tempo de serviço		Outros (1)	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Composição dos passivos atuariais								
Valor presente das obrigações atuariais	61.278	66.245	75.771	70.535	111.071	125.991	314.283	278.050
Passivo líquido reconhecido	61.278	66.245	75.771	70.535	111.071	125.991	314.283	278.050
Movimentação do valor presente das obrigações								
Valor presente no início do exercício	66.245	119.729	70.535	60.657	125.991	112.225	278.050	228.700
Juros sobre obrigação atuarial	6.268	11.434	5.668	5.052	10.893	10.104	36.487	16.947
Custo do serviço corrente	19	508	3.021	2.669	6.146	5.707	31.573	22.123
Custo do serviço passado	-	-	-	-	(15.040)	-	-	3.326
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(3.679)	(4.562)	(5.146)	(4.937)	(20.995)	(16.201)	(24.850)	(44.141)
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-
(Ganhos)perdas atuariais - experiência	1.350	(62.276)	5.952	5.938	11.472	12.745	81.695	103.847
(Ganhos)perdas atuariais - hipóteses demográficas	(811)	-	-	-	-	-	(122)	(6.504)
(Ganhos)perdas atuariais - hipóteses econômicas	(8.114)	1.412	(4.258)	1.156	(7.397)	1.411	(124.617)	(6.747)
(Ganhos)perdas atuariais - variação cambial	-	-	-	-	-	-	36.067	(39.501)
Valor das obrigações no final do exercício	61.278	66.245	75.772	70.535	111.070	125.991	314.283	278.050
Movimentação do valor justo dos ativos								
Benefícios pagos diretamente pela empresa	3.679	4.562	5.146	4.937	20.995	16.201	24.850	44.141
Contribuições da patrocinadora	(3.679)	(4.562)	(5.146)	(4.937)	(20.995)	(16.201)	(24.850)	(44.141)
Valor justo dos ativos no final do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação dos resultados abrangentes								
Saldo no início do exercício	110.432	49.568	(12.165)	(5.071)	-	-	(134.273)	(84.008)
Ganhos(perdas) atuariais	7.575	60.864	(1.694)	(7.094)	-	-	43.044	(90.596)
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	36.067	40.331
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	118.007	110.432	(13.859)	(12.165)	-	-	(55.162)	(134.273)
Custos reconhecidos no resultado								
Juros sobre obrigações atuariais	(6.268)	(11.434)	(5.668)	(5.052)	(10.893)	(10.104)	(36.487)	(16.947)
Custo do serviço corrente	(19)	(508)	(3.021)	(2.669)	(6.146)	(5.707)	(31.573)	(22.123)
Custo do serviço passado	-	-	-	-	15.040	-	-	(3.326)
Reconhecimento imediato de perdas	-	-	-	-	(4.075)	(14.156)	-	-
Valor do custo reconhecido no resultado	(6.287)	(11.942)	(8.689)	(7.721)	(6.074)	(29.967)	(68.060)	(42.396)
Estimativa de custos para o exercício seguinte								
Custo do serviço corrente	-	(19)	(3.103)	(3.021)	(5.423)	(6.146)	(2.257)	(30.317)
Juros sobre obrigações atuariais	(6.265)	(6.268)	-	(5.669)	-	(10.893)	-	(35.728)
Valor estimado para o exercício seguinte	(6.265)	(6.287)	(3.103)	(8.690)	(5.423)	(17.039)	(2.257)	(66.045)

(1) Considera o somatório dos benefícios de Gratificação por aposentadoria, Seguro de vida e Gratificação por tempo de serviço concedido em certas subsidiárias da Companhia.

19.2.7 Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

Premissas atuariais	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Hipóteses econômicas						
Taxa de desconto	9,61%	9,61%	10,61%	9,42%	10,61%	13,77%
Taxa de inflação	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	11,75%
Inflação médica	6,60%	6,60%	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de crescimento salarial	N/A	N/A	3,50%	3,50%	3,50%	8,34%
Crescimento do saldo de FGTS	N/A	N/A	3,50%	3,41%	N/A	N/A
Hipóteses demográficas						
Tábua de mortalidade	AT-2000 Básico por sexo	AT-2000 Básico por sexo	AT-2000 Básico por sexo	AT-2000 Básico por sexo	Álvaro Vindas desagravada em 30%	Álvaro Vindas desagravada em 30%
Tábua de entrada em invalidez	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Tábua de rotatividade - Histórico BRF	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Dados demográficos						
Nº de participantes ativos	-	1.015	93.575	92.120	-	-
Nº de participantes beneficiários assistidos	1.189	1.415	-	-	-	-

(1) Inclui benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

19.2.8 Previsão de pagamentos e duração média das obrigações

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos) a partir da obrigação dos benefícios concedidos, bem como a duração média destas:

Pagamentos	Plano médico	Multa F.G.T.S.	Homenagem por tempo de serviço	Outros	Total
2025	2.055	25.006	17.979	50.236	95.276
2026	2.472	5.788	15.904	25.247	49.411
2027	2.922	6.343	15.231	27.544	52.040
2028	3.294	6.233	18.204	28.432	56.163
2029	3.779	7.791	17.757	29.827	59.154
2030 a 2034	26.569	46.271	80.764	275.565	429.169
Duração média ponderada - anos	15,20	5,10	4,80	7,64	

19.2.9 Análise de sensibilidade dos benefícios pós-emprego

A Companhia efetuou as análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios em 31.12.24, conforme demonstrado a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	(+) Variação		(-) Variação	
		Taxa (%)	VPO (1)	Taxa (%)	VPO (1)
Planos médicos					
Taxa de desconto	9,61%	11,43%	52.860	9,43%	71.376
Inflação médica	6,60%	7,60%	71.411	5,60%	52.721
Homenagem por tempo de serviço					
Taxa de desconto	10,66%	11,66%	106.477	9,66%	116.108
Rotatividade	Histórico	+3%	95.576	-3%	131.456
Multa do F.G.T.S.					
Taxa de desconto	10,61%	11,61%	72.486	9,61%	79.451
Crescimento salarial	3,50%	4,50%	76.423	2,50%	75.170
Rotatividade	Histórico	+3%	65.196	-3%	90.708

(1) Valor presente da obrigação.

Política contábil:

A Companhia patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, além de outros benefícios pós-emprego, para os quais, anualmente, são elaborados estudos atuariais por profissional independente, os quais são revisados pela Administração. O custeio dos benefícios definidos é estabelecido individualmente para cada plano, tendo como base o método de crédito unitário projetado.

As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o rendimento sobre os ativos do plano, são reconhecidas no balanço patrimonial em contrapartida a Outros Resultados Abrangentes no exercício em que incorreram, com exceção da Homenagem por Tempo de Serviço, em que a contrapartida ocorre no resultado do exercício. As mensurações não são reclassificadas no resultado de exercícios subsequentes.

A Companhia reconhece o ativo líquido de benefício definido quando certas condições são atingidas.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado do exercício nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro:

- data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviço;
- data em que a Companhia reconhece os custos relacionados com reestruturação.

O custo dos serviços e os juros líquidos sobre o valor do passivo ou ativo de benefício definido são reconhecidos nas categorias de despesas relacionadas à função que o beneficiário executa e no resultado financeiro, respectivamente.

20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, e outros.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis e outros, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

A movimentação da provisão para riscos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis e outros, classificados como perda provável, e passivos contingentes, é apresentada abaixo:

									Controladora	
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis e outras		Passivos contingentes (1)		Total	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Saldo no início do exercício	321.124	396.119	430.420	520.976	349.255	355.125	58.941	96.956	1.159.740	1.369.176
Adições	1.158.454	100.454	320.983	357.821	50.265	55.716	-	-	1.529.702	513.991
Reversões	(126.200)	(63.542)	(161.135)	(239.496)	(42.774)	(48.317)	(8.111)	(38.015)	(338.220)	(389.370)
Pagamentos	(99.408)	(164.104)	(232.264)	(270.771)	(25.425)	(43.045)	-	-	(357.097)	(477.920)
Atualização monetária	83.134	52.197	70.155	61.890	33.815	29.776	-	-	187.104	143.863
Saldo no final do exercício	1.337.104	321.124	428.159	430.420	365.136	349.255	50.830	58.941	2.181.229	1.159.740
Circulante									687.712	717.119
Não Circulante									1.493.517	442.621

(1) Passivos contingentes registrados pelo valor justo na data de aquisição, decorrentes da combinação de negócios com a Sadia.

									Consolidado	
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis e outras		Passivos contingentes (1)		Total	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Saldo no início do exercício	321.995	399.675	435.929	526.710	352.414	358.304	92.832	130.848	1.203.170	1.415.537
Adições	1.160.051	100.454	325.086	359.512	53.061	55.734	-	-	1.538.198	515.700
Reversões	(126.200)	(66.405)	(163.016)	(240.152)	(42.922)	(48.480)	(8.111)	(38.016)	(340.249)	(393.053)
Pagamentos	(99.408)	(164.104)	(232.264)	(270.771)	(25.425)	(43.045)	-	-	(357.097)	(477.920)
Atualização monetária	83.228	52.426	70.376	62.135	34.169	30.128	-	-	187.773	144.689
Varição cambial	-	(51)	311	(1.505)	8	(227)	-	-	319	(1.783)
Saldo no final do exercício	1.339.666	321.995	436.422	435.929	371.305	352.414	84.721	92.832	2.232.114	1.203.170
Circulante									692.650	720.187
Não Circulante									1.539.464	482.983

(1) Passivos contingentes registrados pelo valor justo na data de aquisição, decorrentes das combinações de negócios com a Sadia, Hercosul e Mogiana.

20.1 Contingências com perdas prováveis

20.1.1 Tributárias

As contingências tributárias consolidadas e classificadas como perda provável, envolvem principalmente os seguintes processos:

ICMS: a Companhia discute administrativa e judicialmente glosas de ICMS sobre materiais de uso e consumo e imobilizado, crédito presumido de ICMS, crédito de ICMS sobre energia elétrica consumida nos Centros de Distribuição, falta de comprovação de exportação no prazo legal, sucumbência, substituição tributária, multa isolada, majoração de alíquota e outros, no montante de R\$73.763 (R\$87.661 em 31.12.23).

PIS e COFINS: a Companhia discute administrativa e judicialmente o aproveitamento de determinados créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados na compensação de tributos federais, cujo montante é de R\$128.681 (R\$131.271 em 31.12.23).

IRPJ/CSLL: a Companhia discute judicialmente a compensação integral de benefícios fiscais e de bases de cálculo negativa de CSLL, do ano-calendário de 2012, no montante de R\$977.277, o qual inclui multa, juros e encargos legais.

Outras contingências de caráter tributário: a Companhia possui outras provisões para as ações relacionadas ao recolhimento de contribuição previdenciária, INCRA, débitos incluídos no REFIS com depósito que aguardam consolidação e conversão em pagamento, débitos decorrentes de divergência de obrigações acessórias, glosa de crédito presumido de IPI, omissão de receita – estimativa IRPJ, Imposto de Importação, IOF e outros, cujo montante é de R\$159.945 (R\$103.063 em 31.12.23).

20.1.2 Trabalhistas

A Companhia é ré em reclamações trabalhistas individuais e movidas pelo Ministério Público, principalmente relacionadas a horas extras, pausas para descanso térmico, insalubridade, acidentes de trabalho, entre outros. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. A Companhia constituiu provisão baseada em informações históricas, modelos estatísticos e em prognósticos de perda.

20.1.3 Cíveis e outras

As contingências cíveis e outras (de natureza ambiental, administrativa, regulatória, imobiliária, etc.) referem-se principalmente a litígios decorrentes de alegações de inadimplemento contratual e alegações de descumprimento de obrigações legais de diversas naturezas, como disputas decorrentes de contratos em geral, controvérsias relativas à propriedade intelectual, questões administrativas e regulatórias, ambientais, imobiliárias, relações de consumo, dentre outros temas. Discutem-se principalmente pleitos de indenização por perdas e danos, aplicação de penalidades e cumprimento de obrigações de fazer ou não fazer.

20.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências cuja expectativa de perda é possível, conforme avaliação da Administração, suportada por assessores jurídicos. Em 31.12.24, as contingências possíveis totalizaram R\$22.388.927 (R\$18.627.512 em 31.12.23), das quais somente aquelas decorrentes da combinação de negócios com Sadia, Hercosul e Mogiana possuem provisão, registrada pelo valor justo estimado na data da combinação de negócios: R\$84.721 (R\$92.832 em 31.12.23). O restante destas contingências está divulgado a seguir.

20.2.1 Tributárias

Os processos de natureza tributária com perdas possíveis totalizam R\$19.881.466 em 31.12.24 (R\$16.082.532 em 31.12.23). Apresentam-se abaixo as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias:

PIS e COFINS: A Companhia discute supostas diferenças cobradas decorrentes de: (i) vendas de carnes temperadas, massas e tortas; (ii) créditos presumidos de ICMS; (iii) ajustes extemporâneos de redução da base de cálculo relativos à subvenção de ICMS e adicional de ICMS; (iv) glosas de créditos extemporâneos sobre marketing, rebates, representação comercial, benefícios a empregados, vale-alimentação, assistência

médica, vale-transporte, vacinas, medicamentos, ativo imobilizado, maravalha, combustíveis e lubrificantes, desinfetantes e produtos de limpeza; e (v) glosas de créditos ordinários sobre frete na transferência de produto acabado, *cross docking*, despesas portuárias, materiais de manutenção, insumos isentos, insumos com suspensão, créditos presumidos de atividades agroindustriais e glosas sobre outros bens e serviços em face da restrição pela RFB do conceito de insumos, totalizando R\$12.863.634 (R\$8.740.838 em 31.12.23).

ICMS: a Companhia discute processos que totalizam R\$4.440.884 (R\$4.042.445 em 31.12.23) para os seguintes temas relacionados a este tributo: (i) glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação de convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária (“CONFAZ”), a denominada “guerra fiscal”, no montante de R\$14.541 (R\$17.464 em 31.12.23); (ii) a não comprovação da exportação no montante de R\$84.305 (R\$67.766 em 31.12.23); (iii) autos de infração do Estado do Rio de Janeiro referentes ao período de 2014 a 2018, em face de suposto descumprimento de Termo de Acordo (TARE) que dispunha sobre benefício fiscal, no valor de R\$698.006 (R\$680.058 em 31.12.23); (iv) Ação Civil Pública no Rio de Janeiro em face de utilização de benefício fiscal, no valor de R\$330.417 (R\$306.060 em 31.12.23); e (v) R\$3.313.615 (R\$2.760.221 em 31.12.23) referente a outros processos, destacando-se os débitos relativos (a) a supostas diferenças de substituição tributária no valor de R\$549.890; (b) glosa de crédito presumido de ICMS proveniente de benefício fiscal previsto no PRODEPE por suposto descumprimento de obrigação acessórias no valor de R\$371.369; (c) glosa de crédito presumido sobre transferências por entender o Fisco que o benefício do PRODEIC aplica-se apenas a operações de venda no valor de R\$260.924; (d) glosa de crédito de ICMS sobre entradas por transferência de mercadorias destinadas à comercialização sob alegação de que a base de cálculo praticada teria sido superior ao custo de produção definido na lei complementar 87/96 (art. 13, § 4º) no valor de R\$238.801; (e) glosa de crédito de ICMS sobre materiais intermediários que o Fisco classificou como de uso e consumo no valor de R\$315.880 e (f) glosa de crédito presumido de ICMS supostamente acima do limite previsto na legislação de Santa Catarina no valor de R\$315.559.

IRPJ e CSLL: a Companhia discute administrativa e judicialmente diversos processos de restituição e compensação de saldo negativo de IRPJ e CSLL, inclusive em decorrência do reconhecimento de decisão judicial relativa ao Plano Verão. As contingências relativas a tais tributos totalizam R\$390.435 (R\$1.468.810 em 31.12.23).

Lucros auferidos no exterior: a Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro em relação aos lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior, no valor total de R\$974.964 (R\$837.060 em 31.12.23). As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior estão sujeitas exclusivamente à tributação integral nos países em que estão sediadas em decorrência de tratados para evitar a dupla tributação.

IPI: a Companhia discute administrativa e judicialmente a não homologação de compensações de créditos presumidos de IPI decorrentes de aquisições de produtos não tributados e de materiais intermediários. Tais débitos discutidos perfazem o montante de R\$155.766 (R\$168.212 em 31.12.23).

Contribuições previdenciárias: a Companhia discute supostas diferenças a título de contribuições previdenciárias sobre a remuneração em folha de pagamento, participação de empregados no lucro, adicional de GILRAT para financiamento de aposentadoria especial, SAT/RAT, bem como outras verbas de diversas naturezas no montante de R\$730.647 (R\$671.699 em 31.12.23).

Outras contingências: a Companhia discute casos relacionados à multa isolada por suposto descumprimento de obrigações acessórias, multa aduaneira na importação, suposta falta de comprovação *drawback*, glosa de crédito de reintegra e supostas diferenças de IPTU, taxas e ISS, totalizando R\$176.783 (R\$153.469 em 31.12.23). As subsidiárias da Companhia possuem diversas outras contingências de natureza tributária perfazendo um total de R\$148.354.

20.2.2 Trabalhistas

Em 31.12.24, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$331.877 (R\$304.133 em 31.12.23).

20.2.3 Cíveis e outras

As contingências de natureza cível e outras (de natureza ambiental, administrativa, regulatória, imobiliária, etc.) com perdas possíveis totalizam R\$2.175.584 (R\$2.240.847 em 31.12.23) e são em sua maioria litígios decorrentes de alegações de inadimplemento contratual e alegações de descumprimento de obrigações legais de diversas naturezas, como disputas decorrentes de contratos em geral, controvérsias relativas à propriedade intelectual, questões administrativas e regulatórias, ambientais, imobiliárias, relações de consumo, dentre outros temas. Discutem-se principalmente pleitos de indenização por perdas e danos, aplicação de penalidades e obrigações de fazer ou de não-fazer.

Política contábil:

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem: i) uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado; ii) é provável a saída de recursos para liquidar a obrigação; e iii) uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Ademais as provisões são corrigidas monetariamente em contrapartida à rubrica de Receitas (despesas) financeiras, líquidas, exceto em situações em que as características e riscos são similares, onde os valores complementares de juros e encargos acompanham a classificação do valor principal de forma agregada.

Nos casos em que há grande número de processos de mesma natureza, cujos valores não são individualmente relevantes, a Companhia utiliza também estudos estatísticos para determinar a probabilidade e o valor das perdas.

Os passivos contingentes de combinações de negócios são reconhecidos se forem decorrentes de uma obrigação presente que surgiu de eventos passados e se o seu valor justo puder ser mensurado com confiabilidade. A mensuração inicial é feita pelo valor justo e as mensurações subsequentes pelo maior valor entre: o valor justo na data de aquisição e o valor pelo qual a provisão seria reconhecida.

21. Patrimônio líquido

21.1 Capital social

Em 31.12.24, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$13.653.418, composto por 1.682.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com as ofertas públicas no montante de R\$304.262, que compreende o período de 2009 a 2024.

21.1.1 Composição do capital por titularidade

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante, administradores e membros do Conselho de Administração é apresentada a seguir:

Acionistas	31.12.24		31.12.23	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Marfrig Global Foods S.A.	849.526.130	50,49	842.165.702	50,06
Salic	185.556.900	11,03	180.000.000	10,70
Kapitalo Investimentos Ltda.	-	-	107.982.757	6,42
Caixa de Previd. dos Func. do Banco do Brasil	103.328.121	6,14	103.328.121	6,14
Administradores				
Conselho de Administração	4.300	0,00	518.900	0,03
Diretoria	256.099	0,02	626.458	0,04
Conselho Fiscal	29.400	0,00	32.700	0,00
Ações em tesouraria	61.629.171	3,66	3.817.179	0,23
Outros	482.143.125	28,66	444.001.429	26,38
	1.682.473.246	100,00	1.682.473.246	100,00

21.1.2 Movimentação das ações em circulação

As ações em circulação são apuradas pela quantidade de ações ordinárias reduzidas das quantidades de ações em tesouraria.

	Controladora	
	31.12.24	31.12.23
Ações ordinárias	1.682.473.246	1.682.473.246
Ações em tesouraria	(61.629.171)	(3.817.179)
Ações em circulação	1.620.844.075	1.678.656.067

21.2 Reservas de capital e outras transações patrimoniais

	Controladora e Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Reservas de capital	2.763.364	2.763.364
Outras transações patrimoniais	(141.608)	(70.106)
Pagamento baseado em ações	131.872	203.374
Aquisição de participação de não controladores	(273.260)	(273.260)
Transações de capital com controladas	(220)	(220)

21.3 Ações em tesouraria

As movimentações em ações em tesouraria no exercício findo em 31.12.24 é apresentada abaixo:

	Controladora	
	Quantidade de ações em Tesouraria	
	31.12.24	31.12.23
Ações em tesouraria no início do exercício	3.817.179	4.356.397
Recompra de ações	59.835.200	-
Entrega de ações restritas	(2.023.208)	(539.218)
Ações em tesouraria no final do exercício (1)	61.629.171	3.817.179

(1) As ações em tesouraria estão registradas ao custo médio, em unidades de reais, de R\$21,84 por ação.

21.3.1 Recompra de ações

Em 07.12.23, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de um programa de aquisição de ações de sua própria emissão até o limite de 14.000.000 ações ordinárias, em um prazo máximo de 18 meses ("Programa I"), o qual foi concluído em 04.04.24.

Em 07.05.24, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de um novo programa de aquisição de ações de sua própria emissão até o limite de 14.000.000 ações ordinárias, em um prazo máximo de 18 meses ("Programa II").

Em 14.08.24, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a aquisição de um adicional de até 17.000.000 de ações ao montante já recomprado pela Companhia, mantendo-se inalteradas as demais condições do Programa II.

Em 13.11.24, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a aquisição de um adicional de até 30.000.000 de ações ao montante já recomprado pela Companhia, mantendo-se inalteradas as demais condições do Programa II.

A recompra das ações apresentou-se da seguinte forma:

	2024					Evento subsequente	Total
	Jan - mar	Abr - jun	Jul - set	Out - dez	Total		
Programa I							
Quantidade de ações adquiridas	10.219.600	3.780.400	-	-	14.000.000	-	14.000.000
Preço médio unitário (R\$ 1)	13,22	16,15	-	-	14,01	-	14,01
Valor total	135.095	61.042	-	-	196.137	-	196.137
Programa II							
Quantidade de ações adquiridas	-	8.131.900	20.380.900	17.322.400	45.835.200	6.544.000	52.379.200
Preço médio unitário (R\$ 1)	-	18,71	24,33	25,64	23,83	23,59	23,80
Valor total	-	152.138	495.847	444.120	1.092.105	154.402	1.246.507
Quantidade de ações adquiridas	10.219.600	11.912.300	20.380.900	17.322.400	59.835.200	6.544.000	66.379.200
Preço médio unitário (R\$ 1)	13,22	17,90	24,33	25,64	21,53	23,59	21,73
Valor total	135.095	213.180	495.847	444.120	1.288.242	154.402	1.442.644

21.4 Remuneração dos acionistas

	Controladora
	31.12.24
Lucro líquido do exercício	3.213.274
Constituição da reserva legal (5,0%)	(160.664)
Reserva de incentivos fiscais	(639.741)
Base de cálculo dos juros de capital próprio	2.412.869
Juros sobre o capital próprio mínimo obrigatório (25,0%)	603.217
Remuneração excedente aos juros sobre o capital próprio mínimo obrigatório	542.782
Remuneração bruta dos acionistas no exercício, na forma de juros sobre capital próprio	1.145.999
IRRF sobre os juros sobre capital próprio	(150.778)
Remuneração aos acionistas, líquida de IRRF	995.221
Percentual da remuneração bruta sobre a base de cálculo	47,5%
Remuneração bruta dos acionistas pagos	1.145.999
IRRF sobre os juros sobre capital próprio	(150.778)
Valores remanescentes a pagar	(1.686)
Juros sobre capital próprio pagos	993.535

Em 05.12.24, foi efetuado o pagamento líquido de IRRF de R\$821.605, referente aos juros sobre capital próprio aprovados pela Administração em 13.11.24.

Em 30.12.24, foi efetuado o pagamento líquido de IRRF de R\$173.616, referente aos juros sobre capital próprio aprovados pela Administração em 04.12.24.

21.5 Destinação do resultado

	Limite sobre o capital %	Distribuição do lucro	Saldo das reservas de lucros
		31.12.24	31.12.24
Lucro líquido do exercício		3.213.274	
Ganho atuarial	-	11.978	-
Juros sobre capital próprio	-	(1.145.999)	-
Reserva legal	20,0	(160.664)	160.664
Reserva para aumento de capital	20,0	(482.573)	482.573
Reserva para expansão	80,0	(796.275)	796.275
Reserva de incentivos fiscais	-	(639.741)	639.741

Reserva legal: constituída na base de 5,0% do lucro líquido do exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, limitado a 20,0% do capital social. Em 31.12.24, o saldo desta reserva correspondia a 1,0% do capital social (nulo em 31.12.23).

Reserva para aumento de capital: constituída na base de 20,0% do lucro líquido do exercício limitado a 20% do capital social. Em 31.12.24, o saldo desta reserva correspondia a 3,6% do capital social (nulo em 31.12.23).

Reserva para expansão: constituída até 50,0% sobre o lucro líquido do exercício para atender aos planos de expansão, limitado a 80,0% do capital social. Em 31.12.24, o saldo desta reserva correspondia a 6,0% do capital social (nulo em 31.12.23).

Reserva de incentivos fiscais: constituída nos termos do artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 14.789/23, com base no valor de doações ou subvenções governamentais para investimentos.

Política contábil:

A distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos são apurados com base na legislação societária e no Estatuto Social e na Política de Destinação de Resultados da Companhia.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

22. Lucro (prejuízo) por ação

	31.12.24	31.12.23
Numerador básico		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	3.213.274	(2.028.559)
Denominador básico		
Ações ordinárias	1.682.473.246	1.682.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico	1.653.093.656	1.360.268.402
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico - R\$	1,94379	(1,49129)
Numerador diluído		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	3.213.274	(2.028.559)
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico	1.653.093.656	1.360.268.402
Número de ações potenciais	2.407.480	-
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	1.655.501.136	1.360.268.402
Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído - R\$	1,94097	(1,49129)

Política contábil:

O cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação é feito por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, somados à quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras (ações restritas dentro dos planos de pagamento baseado em ações).

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

23.1 Visão geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Riscos Financeiros (“Política de Risco”) e documentos estratégicos e diretrizes a ela subordinadas. A Política de Riscos foi aprovada pelo Conselho de Administração em 17.12.24, com validade máxima de um ano a contar da aprovação e está disponível no site da Companhia.

A estratégia de gestão de riscos da Companhia, guiada pela Política de Riscos, tem como objetivos principais:

- » Proteger os resultados operacional e financeiro da Companhia, assim como seu patrimônio líquido de variações adversas nos preços de mercado, em especial câmbio, *commodities* e juros;
- » Proteger a Companhia contra o risco de contrapartes das operações financeiras contratadas bem como estabelecer diretrizes para a sustentação da liquidez necessária para que a Companhia honre seus compromissos financeiros;
- » Proteger o caixa da Companhia contra volatilidade de preços, condições adversas nos mercados em que atua e condições adversas na sua cadeia produtiva.

A Política de Risco define a governança dos órgãos responsáveis pela execução, aprovação e monitoramento da estratégia de gestão de riscos, assim como os limites e instrumentos que podem ser utilizados.

Adicionalmente, a Administração da Companhia aprovou em 10.11.21 as seguintes políticas, que estão disponíveis no site da Companhia:

- » Política Financeira, que tem por objetivo: (i) estabelecer as diretrizes para a gestão da dívida financeira e estrutura de capital da Companhia; e (ii) orientar a tomada de decisão da Companhia em relação à gestão do caixa (aplicações financeiras).
- » Política de Destinação de Resultados que tem por objetivo definir as práticas adotadas pela Companhia relativas à destinação de seus resultados, prevendo, dentre outros, a periodicidade de pagamento de dividendos e o parâmetro utilizado para a definição do respectivo montante.

i) Endividamento

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada: (i) à robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, que contempla análise de caixa mínimo; (ii) ao endividamento líquido; e (iii) à minimização do custo de oportunidade do capital.

Em 31.12.24, o endividamento bruto consolidado não circulante, conforme apresentado abaixo, representava 92,63% (87,65% em 31.12.23) do endividamento bruto total, o qual possui prazo médio de liquidação de 8,4 anos.

A Companhia monitora os níveis de endividamento bruto e líquido, conforme apresentado abaixo:

	31.12.24			Consolidado
	Circulante	Não circulante	Total	31.12.23
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(844.601)	(11.555.811)	(12.400.412)	(11.093.385)
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(385.672)	(7.954.464)	(8.340.136)	(9.002.163)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(319.943)	15.364	(304.579)	502.293
Endividamento bruto	(1.550.216)	(19.494.911)	(21.045.127)	(19.593.255)
Caixa e equivalentes de caixa	11.165.364	-	11.165.364	9.264.664
Títulos e valores mobiliários	894.080	323.811	1.217.891	767.873
Caixa restrito	276.025	60.790	336.815	86.209
	12.335.469	384.601	12.720.070	10.118.746
Endividamento líquido	10.785.253	(19.110.310)	(8.325.057)	(9.474.509)

ii) Instrumentos financeiros derivativos

Posição sumarizada de instrumentos financeiros derivativos no balanço patrimonial que visam proteger os riscos descritos abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Ativo					
Designados como hedge accounting					
Risco cambial de resultado	23.2.1 ii)	35.484	103.558	35.484	103.558
Risco de preço de commodities	23.2.2	20.727	5.510	20.727	5.510
Risco de taxa de juros	23.2.3	251.795	529.830	251.795	529.830
Não designados como hedge accounting					
Risco cambial de balanço	23.2.1 i)	6.597	154	6.597	154
		314.603	639.052	314.603	639.052
Ativo circulante		63.033	109.222	63.033	109.222
Ativo não circulante		251.570	529.830	251.570	529.830
Passivo					
Designados como hedge accounting					
Risco cambial de balanço	23.2.1 i)	-	(52.149)	-	(52.149)
Risco cambial de resultado	23.2.1 ii)	(360.557)	(7.600)	(360.557)	(7.600)
Risco de preço de commodities	23.2.2	(22.102)	(14.363)	(22.102)	(14.363)
Risco de taxa de juros	23.2.3	(236.523)	-	(236.523)	-
Não designados como hedge accounting					
Risco cambial de balanço	23.2.1 i)	-	(59.819)	-	(62.647)
		(619.182)	(133.931)	(619.182)	(136.759)
Passivo circulante		(382.976)	(74.112)	(382.976)	(76.940)
Passivo não circulante		(236.206)	(59.819)	(236.206)	(59.819)
Posição líquida de derivativos		(304.579)	505.121	(304.579)	502.293

iii) Compromissos financeiros

As tabelas abaixo resumem as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Controladora 31.12.24					
			2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	17.780.242	29.265.857	1.808.397	1.851.336	3.515.982	2.044.261	1.608.760	18.437.121
Principal		18.541.379	683.568	756.514	2.476.425	1.168.583	800.997	12.655.292
Juros		10.724.478	1.124.829	1.094.822	1.039.557	875.678	807.763	5.781.829
Fornecedores	12.239.246	12.424.658	12.410.948	13.710	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	3.593.701	4.521.930	905.454	741.169	653.676	497.557	456.444	1.267.630
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge accounting para a proteção de:								
Risco de taxas de juros	236.523	(236.522)	-	-	-	-	-	(236.522)
Risco cambial	360.557	360.557	360.557	-	-	-	-	-
Risco de preço de commodities	22.102	22.102	22.102	-	-	-	-	-

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual						Consolidado	
			2025	2026	2027	2028	2029	31.12.24	2030 em diante
Passivos financeiros não derivativos									
Empréstimos e financiamentos	20.740.548	32.496.796	2.246.762	4.639.324	3.520.568	2.044.261	1.608.760	18.437.121	
Principal		21.529.249	984.119	3.440.204	2.480.054	1.168.583	800.997	12.655.292	
Juros		10.967.547	1.262.643	1.199.120	1.040.514	875.678	807.763	5.781.829	
Fornecedores	13.570.050	13.764.240	13.750.530	13.710	-	-	-	-	
Passivo de arrendamento	3.992.929	5.000.443	1.084.328	821.985	716.566	539.245	472.328	1.365.991	
Passivos financeiros derivativos									
Designados como hedge accounting para a proteção de:									
Risco de taxas de juros	236.523	(236.522)	-	-	-	-	-	(236.522)	
Risco cambial	360.557	360.557	360.557	-	-	-	-	-	
Risco de preço de commodities	22.102	22.102	22.102	-	-	-	-	-	

A Companhia não espera que os desembolsos de caixa para cumprimento das obrigações demonstradas acima possam ser significativamente antecipados por fatores alheios aos seus melhores interesses, ou ter seus valores substancialmente alterados fora do curso normal dos negócios.

23.2 Administração de risco de mercado

23.2.1 Riscos cambiais

Estes riscos referem-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam ocasionar perdas não esperadas para a Companhia, redução dos ativos e receitas, bem como o aumento dos passivos e custos. A exposição da Companhia é administrada em três dimensões: exposição de balanço patrimonial, exposição de resultado operacional e exposição de investimentos.

i) Exposição de balanço patrimonial

A Política de Riscos para gestão da exposição de balanço tem como objetivo equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, de forma a proteger o balanço patrimonial e o resultado financeiro da Companhia, por meio do uso de operações de derivativos na bolsa de futuros e mercado de balcão.

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e que impactam o Resultado Financeiro da Companhia são demonstrados a seguir, de forma sumarizada em Reais (R\$):

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Caixa e equivalentes de caixa	4.276.065	2.970.268
Contas a receber de clientes	6.238.093	4.788.635
Fornecedores	(1.377.169)	(1.195.133)
Empréstimos e financiamentos	(9.726.343)	(8.715.484)
Outros ativos e passivos líquidos	1.570.012	(30.310)
Exposição de ativos e passivos em moeda estrangeira	980.658	(2.182.024)
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	(773.197)	2.033.346
Exposição líquida em resultado	207.461	(148.678)

A exposição líquida em Reais (R\$) é composta, principalmente, pelas seguintes moedas:

Exposição cambial líquida (1)	31.12.24	31.12.23
Dólares dos EUA (USD)	(2.052.569)	(513.164)
Euros (EUR)	1.879.079	(25.050)
Ienes (JPY)	(1.501)	(1.241)
Kwanza Angolano (AOA)	36.366	97.368
Liras Turcas (TRY)	267.834	76.439
Pesos Argentinos (ARS)	(2.125)	(3.146)
Pesos Chilenos (CLP)	80.377	220.116
Total	207.461	(148.678)

(1) A Companhia possui exposição em outras moedas, as quais foram agrupadas às moedas acima por possuírem alta correlação ou por não serem individualmente significativas.

A Companhia possui exposição em moeda estrangeira e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição.

Como resultado dessa estratégia de proteção, a Companhia reconheceu na rubrica de Despesas Financeiras no Consolidado uma receita de variação cambial de derivativos de R\$198.107 no exercício findo em 31.12.24 (despesa de R\$312.201 no exercício findo em 31.12.23). A variação cambial de ativos e passivos no Consolidado foi receita de R\$123.681 no exercício findo em 31.12.24 (receita R\$161.154 no exercício findo em 31.12.23).

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial de balanço em 31.12.24 estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.12.24
Instrumentos derivativos não designados	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de exercício		Valor justo (R\$)
Controladora e Consolidado							
<i>Non-deliverable forward</i>	BRL	EUR	1º Tri. 2025	EUR (60.000)	6,5610		1.040
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	CLP	1º Tri. 2025	CLP 25.000	962,4800		4.425
Futuros	BRL / USD	USD / BRL	1º Tri. 2025	USD (62.500)	6,1923		1.132
							6.597

ii) Exposição de resultado operacional

A Política de Risco para gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A Companhia possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

A Companhia possui mais receitas denominadas em moeda estrangeira do que gastos e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição.

Como resultado dessa estratégia de proteção, a Companhia reconheceu na rubrica de Receita Líquida no Consolidado uma despesa de R\$236.988 no exercício findo em 31.12.24 (receita de R\$303.387 no exercício findo em 31.12.23). Adicionalmente, no segundo trimestre de 2023, o empréstimo de *Bond* BRF SA BRFSBZ 3.95, designado como instrumento de proteção de exportações, foi liquidado e o montante de R\$(548.639)

anteriormente acumulado em Outros Resultados Abrangentes foi reclassificado ao resultado do exercício na rubrica de Receita Líquida.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição cambial de resultado operacional, em 31.12.24, estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.12.24	
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de designação	Valor justo (1)	
Controladora e Consolidado								
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2025	USD	105.500	5,6807	(58.721)
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2025	USD	258.500	5,9204	(104.650)
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2025	USD	165.000	6,1309	(54.315)
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2025	USD	82.000	6,4083	(15.657)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2025	USD	479.500	5,9991	(81.092)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2025	USD	90.500	6,2590	(5.787)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2025	USD	42.500	6,4616	(3.204)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2025	USD	20.000	6,5806	(1.647)
1.243.500								(325.073)

(1) Corresponde à parcela não realizada do resultado do *hedge* registrada na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

iii) Exposição de investimento

A Companhia possui tanto investimentos (ativos líquidos) quanto empréstimos (passivos financeiros) denominados em moeda estrangeira. Para equilibrar os efeitos contábeis, certos passivos financeiros não derivativos são designados como instrumentos de proteção à exposição cambial gerada por tais investimentos.

Como resultado dessa estratégia, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$339.101, líquida de imposto de renda, na rubrica de Outros resultados abrangentes no exercício findo em 31.12.24 (receita de R\$145.328 no exercício findo em 31.12.23).

Os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* de investimento líquido em 31.12.24 estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.12.24	
Hedge de investimento líquido - Instrumentos não derivativos	Objeto (investimento)	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa	Variação cambial (1)		
Controladora e Consolidado								
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Federal Foods LLC	USD	3º Tri. 2050	USD (2)	44.158	3,7649	(142.067)	
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	BRF Kuwait Food Management Company WLL	USD	3º Tri. 2050	USD (2)	88.552	3,7649	(215.832)	
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Al Khan Foodstuff LLC	USD	3º Tri. 2050	USD (2)	53.446	3,7649	(142.392)	
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	BRF Foods GmbH	USD	3º Tri. 2050	USD (3)	170.721	5,1629	(197.505)	
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	USD	3º Tri. 2050	USD (3)	23.426	5,1629	(23.009)	
380.303								(720.805)

(1) Corresponde à parcela efetiva do resultado do *hedge* acumulada na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

(2) Designado em 01.08.19.

(3) Designado em 09.11.22.

23.2.2 Risco de preços de *commodities*

A Companhia utiliza *commodities* como insumos produtivos e está exposta aos riscos de preços decorrentes de compras futuras. A gestão deste risco, é feita por meio de estoques físicos, saldos de pedidos a preço fixo e, também, por meio de instrumentos financeiros derivativos.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho, farelo de soja, soja grão e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, e compreende a possível utilização de instrumentos derivativos ou da administração de estoques.

Como resultado dessa estratégia de proteção a Companhia reconheceu na rubrica de Custo dos produtos vendidos no Consolidado uma despesa de R\$121.873 no exercício findo em 31.12.24 (despesa de R\$103.305 no exercício findo em 31.12.23).

A Companhia efetua compras de *commodities* com preços a fixar nos mercados futuro e *spot* e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição ativa (compra) para fixar antecipadamente tais preços.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição ao risco de preço de *commodities* a fixar em 31.12.24 estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.12.24
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de preço (1)		Valor justo
Controladora e Consolidado							
<i>Collar - compra</i>	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	2º Tri. 2025	17.989 ton	336,79		948
<i>Collar - compra</i>	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	3º Tri. 2025	17.989 ton	341,13		548
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	3º Tri. 2025	99.999 ton	171,76		403
<i>Collar - compra</i>	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	1º Tri. 2025	20.003 ton	177,85		(26)
<i>Collar - compra</i>	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	2º Tri. 2025	135.998 ton	176,94		1.174
<i>Collar - compra</i>	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	1º Tri. 2025	16.200 ton	1.208,33		124
<i>Collar - compra</i>	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	2º Tri. 2025	40.500 ton	1.213,33		193
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de soja - CBOT	2º Tri. 2025	6.001 ton	912,57		(516)
354.679							2.848

(1) Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho – B3 denominado em R\$/ton.

Em certas situações, a Companhia efetua compras futuras de *commodities* com preços fixos e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição passiva (venda) para manter os preços de tais compras a mercado. Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de valor justo para proteção da exposição ao risco de preço fixo de *commodities* em 31.12.24 estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.12.24
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de preço (1)		Valor justo
Controladora e Consolidado							
Non-deliverable forward - venda	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	1º Tri. 2025	38.298 ton	409,09		10.526
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	1º Tri. 2025	9.001 ton	185,42		409
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	3º Tri. 2025	76.216 ton	173,46		471
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	1º Tri. 2025	12.609 ton	1.252,06		(71)
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	3º Tri. 2025	189.486 ton	1.116,86		(947)
325.610							10.388

(1) Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho – B3 denominado em R\$/ton.

A Companhia avaliou que parte do seu custo, compras físicas futuras de *commodities* em dólar, também gera exposição cambial e sendo assim realizou a contratação dos seguintes derivativos e os designou como hedge de valor justo:

							31.12.24	
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de preço	Valor justo	
Controladora e Consolidado								
<i>Non-deliverable forward</i>	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. 2025	USD	15.823	5,5465	(10.851)
<i>Non-deliverable forward</i>	Custo em USD	BRL	USD	3º Tri. 2025	USD	9.426	6,0634	(3.760)
							25.249	(14.611)

Os instrumentos derivativos em aberto e liquidados das estratégias de proteção de risco de *commodities*, representam efeitos no balanço de: i) rubrica de Estoques no Consolidado no valor devedor de R\$28.811 em 31.12.24 (R\$95.986 devedor em 31.12.23); ii) rubrica de outros resultados abrangentes no valor credor R\$29.447 em 31.12.24 (R\$322 credor em 31.12.23).

23.2.3 Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros pode ocasionar perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem os ativos e passivos da Companhia.

A Política de Riscos da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar disparidades entre seus ativos e passivos.

Como resultado dessa estratégia de proteção a Companhia reconheceu na rubrica de Receitas e Despesas Financeiras uma despesa de R\$705.006 no exercício findo em 31.12.24 (receita de R\$313.103 no exercício findo em 31.12.23).

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição a taxas de juros em 31.12.24 estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.12.24		
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional	Valor justo (R\$)			
						Instrumento	Objeto (1)		
Controladora e Consolidado									
<i>Swap de juros</i>	Debênture - 1ª emissão - 3ª série - IPCA + 5,50% a.a.	2º Tri. de 2026	IPCA + 5,50% a.a.	CDI + 0,57% a.a.	200.000	BRL	28.464	(5.341)	
<i>Swap de juros</i>	Debênture - 1ª emissão - 3ª série - IPCA + 5,50% a.a.	2º Tri. de 2026	IPCA + 5,50% a.a.	100% do CDI	200.000	BRL	22.176	(4.141)	
<i>Swap de juros</i>	Debênture - 2ª emissão - 1ª série - IPCA + 5,30% a.a.	3º Tri. de 2027	IPCA + 5,30% a.a.	CDI + 2,20% a.a.	400.000	BRL	53.395	(53.483)	
<i>Swap de juros</i>	Debênture - 2ª emissão - 2ª série - IPCA + 5,60% a.a.	3º Tri. de 2030	IPCA + 5,60% a.a.	CDI + 2,29% a.a.	595.000	BRL	48.624	(161.588)	
<i>Swap de juros</i>	Debênture - 3ª emissão - série única - IPCA + 4,78% a.a.	2º Tri. de 2031	IPCA + 4,78% a.a.	CDI + 0,12% a.a.	1.000.000	BRL	65.394	(116.498)	
<i>Swap de juros</i>	Debênture - 1ª emissão - 1ª série - IPCA + 6,83% a.a.	3º Tri. de 2032	IPCA + 6,83% a.a.	109,32% do CDI	990.000	BRL	33.741	(33.477)	
<i>Swap de juros</i>	Debênture 5ª emissão IPCA + 7,23%	2º Tri. de 2034	IPCA + 7,23% a.a.	CDI + 0,98% a.a.	1.635.000	BRL	(112.078)	(89.528)	
<i>Swap de juros</i>	Debênture 5ª emissão PRÉ + 12,92%	2º Tri. de 2031	PRÉ 12,92% a.a.	CDI + 0,89% a.a.	925.000	BRL	(124.444)	(112.960)	
							5.945.000	15.272	(577.016)

(1) Corresponde ao valor justo acumulado dos ajustes de *hedge* de valor justo sobre os itens protegidos, reduzido do valor contábil das debêntures.

23.3 Administração de riscos de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito relacionado aos ativos financeiros que detém: contas a receber de clientes, títulos e outras contas a receber, títulos e valores mobiliários, contratos de derivativos, caixa e equivalentes de caixa. A exposição da Companhia ao risco de crédito pode ser avaliada nas notas 4, 5 e 6.

23.3.1 Risco de crédito em contas a receber

O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente por meio do uso de sistemas específicos e suporte de políticas internas para análise de crédito. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco. No entanto, a Companhia opta por complementar a gestão de risco por meio da contratação de apólices de seguro de crédito para mercados específicos. A redução ao valor recuperável destes ativos financeiros é realizada com base nas perdas de crédito esperadas.

23.3.2 Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa e contratos derivativos em geral está direcionado às contrapartes com notas de crédito consideradas como Grau de Investimento. A manutenção de ativos com risco de contrapartes é monitorada constantemente, conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia, em linha com os requisitos aplicáveis de redução ao valor recuperável.

23.4 Administração do capital e riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez à medida que necessita de caixa ou outros ativos financeiros para liquidar suas obrigações nos devidos prazos. A estratégia de caixa e liquidez da Companhia leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas. Também é fundamentada em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

23.5 Análise de sensibilidade

A Administração considera que os riscos mais relevantes que podem afetar os resultados da Companhia, para os quais utiliza instrumentos financeiros derivativos de proteção, são a volatilidade nos preços de *commodities*, nas taxas de câmbio e taxa de juros.

Para o cenário provável das *commodities* a Administração usa como referência o valor futuro dos ativos em 31.12.24 e desta forma entende que não tem mudanças no resultado das operações. Já para o câmbio, a Administração usa para o Dólar Americano o relatório Focus como referência, interpolando as cotações do ano vigente e subsequente. O cenário provável das demais moedas é apurado com base na paridade do Dólar Americano.

Nos cenários possível e remoto foi considerado em ambos os casos uma variação tanto positiva como negativa em 15% e 30% respectivamente, a partir do cenário provável. Tais cenários de sensibilidade se originam de informações e premissas utilizadas pela Administração no monitoramento dos riscos anteriormente mencionados.

As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 31.12.24, detalhadas nos itens acima. Os valores estimados podem diferir significativamente em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Companhia. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

Câmbio - Balanço Patrimonial	Cenário				
	Remoto - 30%	Possível - 15%	Provável	Possível + 15%	Remoto + 30%
USD	4,1563	5,0469	5,9375	6,8281	7,7188
Ativos e passivos monetários	598.540	336.722	74.904	(186.914)	(448.732)
Instrumentos derivativos não designados	76.352	42.953	9.555	(23.843)	(57.242)
Efeito líquido	674.892	379.675	84.459	(210.757)	(505.974)
EUR	4,3200	5,2457	6,1715	7,0972	8,0229
Ativos e passivos monetários	(744.824)	(419.017)	(93.211)	232.596	558.403
Instrumentos derivativos não designados	126.977	71.434	15.890	(39.653)	(95.196)
Efeito líquido	(617.847)	(347.583)	(77.321)	192.943	463.207
JPY	0,0265	0,0322	0,0378	0,0435	0,0492
Ativos e passivos monetários	494	278	62	(154)	(370)
Efeito líquido	494	278	62	(154)	(370)
TRY	0,1175	0,1427	0,1679	0,1931	0,2183
Ativos e passivos monetários	(88.065)	(49.543)	(11.021)	27.501	66.023
Efeito líquido	(88.065)	(49.543)	(11.021)	27.501	66.023
AOA	0,0046	0,0055	0,0065	0,0075	0,0085
Ativos e passivos monetários	(11.957)	(6.727)	(1.496)	3.734	8.965
Efeito líquido	(11.957)	(6.727)	(1.496)	3.734	8.965
ARS	0,0040	0,0049	0,0058	0,0066	0,0075
Ativos e passivos monetários	698	393	87	(219)	(525)
Efeito líquido	698	393	87	(219)	(525)
CLP	0,0042	0,0051	0,0060	0,0069	0,0078
Ativos e passivos monetários	(77.355)	(43.534)	(9.713)	24.107	57.928
Instrumentos Derivativos não designados	50.918	28.656	6.394	(15.868)	(38.130)
Efeito líquido	(26.437)	(14.878)	(3.319)	8.239	19.798

Câmbio - Resultado Operacional	Cenário				
	Remoto - 30%	Possível - 15%	Provável	Possível + 15%	Remoto + 30%
USD	4,1563	5,0469	5,9375	6,8281	7,7188
Receitas em USD	(2.531.828)	(1.424.336)	(316.844)	790.648	1.898.141
NDF	1.244.027	699.855	155.683	(388.489)	(932.661)
Collar	62.472	62.472	45.231	(291.484)	(846.003)
Efeito líquido	(1.225.329)	(662.009)	(115.930)	110.675	119.477

Resultado Operacional - Câmbio	Cenário				
	Remoto - 30%	Possível - 15%	Provável	Possível + 15%	Remoto + 30%
USD	4,1563	5,0469	5,9375	6,8281	7,7188
Custo dos Produtos Vendidos	(51.409)	(28.921)	(6.434)	16.054	38.542
NDF	51.409	28.921	6.434	(16.054)	(38.542)
Efeito líquido	-	-	-	-	-
Resultado Operacional - Commodities	Cenário				
	Remoto - 30%	Possível - 15%	Provável	Possível + 15%	Remoto + 30%
Grão de Soja - CBOT	255	310	364	419	474
Custo dos Produtos Vendidos	(4.187)	(2.093)	-	2.093	4.187
NDF	4.187	2.093	-	(2.093)	(4.187)
Efeito líquido	-	-	-	-	-
Farelo de soja - CBOT	248	301	354	407	461
Custo dos produtos vendidos	3.825	1.912	-	(1.912)	(3.825)
<i>Collar</i>	(2.545)	(632)	-	1.738	3.651
Efeito líquido	1.280	1.280	-	(174)	(174)
Óleo de soja - CBOT	629	764	898	1.033	1.168
Custo dos produtos vendidos	1.617	809	-	(809)	(1.617)
NDF	(1.617)	(809)	-	809	1.617
Efeito líquido	-	-	-	-	-
Milho - CBOT	123	150	176	203	229
Custo dos produtos vendidos	9.036	4.518	-	(4.518)	(9.036)
<i>Collar</i>	(6.117)	(1.888)	-	2.964	7.192
NDF	(766)	(383)	-	383	766
Efeito líquido	2.153	2.247	-	(1.171)	(1.078)
Milho - B3	822	998	1.174	1.351	1.527
Custo dos produtos vendidos	(51.225)	(25.613)	-	25.613	51.225
<i>Collar</i>	(14.600)	(4.316)	-	4.454	14.298
Futuro	70.609	35.305	-	(35.305)	(70.609)
Efeito líquido	4.784	5.376	-	(5.238)	(5.086)

23.6 Instrumentos financeiros por categoria

				Controladora
				31.12.24
	Custo amortizado	VJORA (3) - instrumentos patrimoniais	Valor justo pelo resultado	Total
Ativos				
Caixa e bancos	436.769	-	-	436.769
Equivalentes de caixa	-	-	3.552.255	3.552.255
Títulos e valores mobiliários	-	859.029	53.481	912.510
Caixa restrito	34.175	-	-	34.175
Contas a receber de clientes	7.589.649	-	266.210	7.855.859
Títulos a receber	40.337	-	-	40.337
Derivativos não designados	-	-	6.597	6.597
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	308.006	308.006
Passivos				
Fornecedores	(12.239.246)	-	-	(12.239.246)
Empréstimos e financiamentos (2)	(11.445.406)	-	(6.334.836)	(17.780.242)
Derivativos não designados	-	-	-	-
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	(619.182)	(619.182)
	(15.583.722)	859.029	(2.767.469)	(17.492.162)

				Consolidado
				31.12.24
	Custo amortizado	VJORA (3) Instrumentos patrimoniais	Valor justo pelo resultado	Total
Ativos				
Caixa e bancos	1.378.362	-	-	1.378.362
Equivalentes de caixa	-	-	9.787.002	9.787.002
Títulos e valores mobiliários	289.880	874.510	53.501	1.217.891
Caixa restrito	336.815	-	-	336.815
Contas a receber de clientes	5.831.400	-	266.210	6.097.610
Títulos a receber	40.337	-	-	40.337
Derivativos não designados	-	-	6.597	6.597
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	308.006	308.006
Passivos				
Fornecedores	(13.570.050)	-	-	(13.570.050)
Empréstimos e financiamentos (2)	(14.405.712)	-	(6.334.836)	(20.740.548)
Derivativos não designados	-	-	-	-
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	(619.182)	(619.182)
	(20.098.968)	874.510	3.467.298	(15.757.160)

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo por meio do resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

(2) A parte dos empréstimos e financiamentos que é objeto de *hedge* de valor justo está classificada como Valor justo pelo resultado. O restante do saldo de empréstimos e financiamentos está classificado como Custo amortizado, sendo que aqueles designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa ou de investimento líquido têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido.

(3) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

23.7 Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- » Nível 1 - Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em ações, contas remuneradas, *overnights*, depósitos a prazo, Letras Financeiras do Tesouro e fundos de investimento;
- » Nível 2 - Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais as premissas são observáveis. Nesta categoria estão alocados os Certificados de Depósitos Bancários e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado: fluxo de caixa descontado e *Black & Scholes*. Os *inputs* observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial;
- » Nível 3 - Instrumentos cujas premissas significativas não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria.

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Ao longo do exercício findo em 31.12.24 não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

	31.12.24			Controladora 31.12.23		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
Notas do tesouro nacional						
	859.029	-	859.029	-	-	-
Valor justo pelo resultado						
Conta remunerada e overnight	1.582	-	1.582	11.359	-	11.359
Depósito a prazo	-	-	-	-	-	-
Certificado de depósito bancário	-	3.545.946	3.545.946	-	4.438.970	4.438.970
Letras financeiras do tesouro	35.031	-	35.031	412.107	-	412.107
Fundos de investimento	23.177	-	23.177	21.166	-	21.166
Contas a receber de clientes	-	266.210	266.210	-	337.898	337.898
Derivativos	-	314.603	314.603	-	639.052	639.052
Passivos financeiros						
Valor justo pelo resultado						
Derivativos	-	(619.182)	(619.182)	-	(133.931)	(133.931)
Empréstimos e financiamentos	-	(6.334.836)	(6.334.836)	-	(5.021.342)	(5.021.342)
	918.819	(2.827.259)	(1.908.440)	444.632	260.647	705.279

	Consolidado					
	31.12.24			31.12.23		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
Notas do tesouro nacional	859.029	-	859.029	-	-	-
Ações	15.481	-	15.481	12.103	-	12.103
Valor justo pelo resultado						
Conta remunerada e overnight	1.582	-	1.582	17.570	-	17.570
Depósito a prazo	4.562.127	-	4.562.127	2.758.300	-	2.758.300
Certificado de depósito bancário	-	3.716.958	3.716.958	-	4.876.861	4.876.861
Letras financeiras do tesouro	35.031	-	35.031	412.107	-	412.107
Notas off-shore	-	1.501.608	1.501.608	-	-	-
Fundos de investimento	23.177	-	23.177	21.186	-	21.186
Contas a receber de clientes	-	266.210	266.210	-	337.898	337.898
Derivativos	-	314.603	314.603	-	639.052	639.052
Outros títulos	20	-	20	35.751	-	35.751
Passivos financeiros						
Valor justo pelo resultado						
Derivativos	-	(619.182)	(619.182)	-	(136.759)	(136.759)
Empréstimos e financiamentos	-	(6.334.836)	(6.334.836)	-	(5.021.342)	(5.021.342)
	5.496.447	(1.154.639)	4.341.808	3.257.017	695.710	3.952.727

O valor justo dos instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil, com exceção dos casos apresentados abaixo e somente para fins de divulgação, os *bonds* estão demonstrados com base em preços observáveis em mercados ativos e as debêntures mensuradas por meio de fluxos de caixa descontados.

	Moeda	Vencimento	Controladora e Consolidado			
			31.12.24		31.12.23	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
BRF S.A.						
BRF SA BRFSBZ 4 7/8	USD	2030	(3.706.212)	(3.351.896)	(2.896.104)	(2.506.390)
BRF SA BRFSBZ 5 3/4	USD	2050	(4.135.792)	(3.262.625)	(3.209.653)	(2.398.081)
Debênture - 1ª emissão	BRL	2026	(550.542)	(520.552)	(830.144)	(853.640)
Debênture - 2ª emissão	BRL	1ª série 2027 e 2ª série 2030	(2.739.446)	(2.897.325)	(2.681.294)	(3.048.882)
Debênture - 3ª emissão	BRL	2031	(1.109.135)	(1.109.135)	(1.214.044)	(1.214.044)
Debênture - 4ª emissão	BRL	1ª série 2027 e 2ª série 2032	(1.062.066)	(1.139.664)	(1.908.952)	(2.032.361)
Debênture - 5ª emissão	BRL	1ª série 2029, 2ª série 2031 e 3ª série 2034	(1.765.547)	(1.780.894)	-	-
Controladora			(15.068.740)	(14.062.091)	(12.740.191)	(12.053.398)
BRF GmbH						
BRF SA BRFSBZ 4.35	USD	2026	(1.759.349)	(1.712.346)	(1.453.805)	(1.360.530)
Consolidado			(16.828.089)	(15.774.437)	(14.193.996)	(13.413.928)

Política contábil:

Instrumentos financeiros são contratos que dão origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial a outra. Sua apresentação no balanço patrimonial e notas explicativas dá-se conforme a característica de cada contrato.

Ativos financeiros: os ativos financeiros são reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento e classificados com base nas características de seus fluxos de caixa e no modelo de gestão para o ativo. A tabela abaixo demonstra como ativos financeiros são classificados e mensurados:

Categoria	Mensuração Inicial	Mensuração subsequente
Custo amortizado	<p>Contas a receber de clientes e outros recebíveis: valor faturado ajustado a valor presente e, quando aplicável, deduzidas as perdas de crédito esperadas.</p> <p>Para outros ativos: valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua emissão, deduzidas as perdas de crédito esperadas.</p>	<p>Juros, variações no custo amortizado e perdas de crédito esperadas reconhecidos no resultado.</p>
Valor justo por meio do resultado (“VJR”)	Valor justo.	Variações no valor justo reconhecidas no resultado.
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”)	Valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua emissão.	Variações no valor justo reconhecidas em outros resultados abrangentes.

A Companhia avalia a cada período de reporte as perdas de crédito esperadas para os instrumentos mensurados ao custo amortizado e para os instrumentos de dívida mensurados ao VJORA. As perdas e/ou reversões de perdas são registradas no Resultado.

Os juros de ativos financeiros são apresentados na rubrica de Receitas (despesas) financeiras, líquidas.

Ativos financeiros: Somente é desreconhecido quando os direitos contratuais expiram ou são efetivamente transferidos.

- Caixa e equivalentes de caixa: compreende os saldos de caixa, bancos e títulos e valores mobiliários de liquidez imediata cujos vencimentos, no momento da aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários classificados nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Perdas de crédito esperadas em contas a receber de clientes e outros recebíveis: a Companhia realiza regularmente estudo de perdas históricas das carteiras de clientes que possui em todas as regiões, levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua e instrumentos que possui para redução dos riscos de crédito, tais como: cartas de crédito, seguros e garantias reais, assim como identifica clientes específicos cujos riscos destoam da carteira, os quais são tratados conforme expectativas individuais.

Com base nestes estudos são gerados fatores de perdas estimadas por carteira e classe de vencimentos que, aplicados sobre os montantes de contas a receber, geram as perdas de crédito esperadas. Adicionalmente a Companhia avalia fatores macroeconômicos que possam influenciar nas referidas perdas e caso necessário ajusta o modelo de cálculo.

Títulos a receber em cobrança judicial são reclassificados para o não circulante assim como a perda estimada de crédito relacionada. Os títulos são baixados contra a perda estimada à medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los.

- Caixa restrito: a Companhia possui caixa restrito decorrente de combinações de negócio para garantir certos eventos de indenização. A classificação do caixa entre ativo circulante e não circulante se dá conforme as regras contratuais de liberação dos valores a cada uma das partes.

Passivos financeiros: são reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração inicial é pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado considerando o método dos juros efetivos. Os juros de passivos financeiros são apresentados na rubrica de Receitas (despesas) financeiras, líquidas. Um passivo financeiro somente é desreconhecido quando a obrigação contratual expira, é liquidada ou cancelada.

Ajuste a valor presente: a Companhia mensura o ajuste a valor presente (“AVP”) sobre os saldos de curto e longo prazo de contas a receber, fornecedores e outras obrigações, sendo registrados em contas redutoras das respectivas rubricas em contrapartida às rubricas de receita de vendas, custo das vendas e receitas (despesas) financeiras, líquidas.

Contabilidade de *hedge*:

Hedge de fluxo de caixa: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida na rubrica Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva no Resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados ao resultado ou ao balanço patrimonial quando o objeto é reconhecido, ajustando a rubrica em que foi contabilizado o objeto de *hedge*.

Quando o instrumento é designado em uma relação de *hedge* de fluxo de caixa, as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes. Quando da liquidação do instrumento, estes custos de *hedge* são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos.

Uma relação de proteção é descontinuada prospectivamente quando deixa de atender aos critérios de qualificação como *hedge accounting*. Na descontinuidade de uma relação de *hedge* de fluxo de caixa em que ainda se espera que ocorram os fluxos de caixa futuros protegidos, o valor acumulado permanece na rubrica de Outros Resultados Abrangentes até que os fluxos ocorram e haja sua reclassificação ao resultado.

Hedge de valor justo: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de *hedge* é ou será reconhecido. O objeto de *hedge*, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo.

Hedge de investimento líquido no exterior: o resultado efetivo da variação cambial do instrumento é registrado em Outros Resultados Abrangentes, na mesma rubrica em que são reconhecidos os ganhos (perdas) na conversão dos investimentos objetos da relação. Apenas quando da alienação dos investimentos protegidos, o montante acumulado é reclassificado ao resultado do exercício.

24. Informação por segmento

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. As informações por segmento são elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, Internacional e Outros segmentos.

Os segmentos operacionais compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- » **In-natura:** produção e comercialização de aves inteiras e em cortes e suínos e outros em cortes;
- » **Semiprocessados:** produção e comercialização de alimentos *in-natura* cozidos e defumados;
- » **Processados:** produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja;
- » **Outras vendas:** comercialização de farinhas para *food service*, entre outros.

Outros segmentos são compostos por comercialização e desenvolvimento de ingredientes de nutrição animal, nutrição humana, nutrição de plantas (fertilizantes), *healthcare* (saúde e bem-estar), *pet food*, assim como de produtos agropecuários.

Os itens não alocados aos segmentos são apresentados como *Corporate* e referem-se a eventos relevantes não relacionados aos segmentos operacionais.

As receitas líquidas por natureza para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

Receita líquida	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Brasil		
<i>In-natura</i>	7.082.453	6.133.183
Semiprocessados (1)	1.988.415	1.733.981
Processados	19.675.454	18.683.405
Outras vendas	94.311	308.349
	28.840.633	26.858.918
Internacional		
<i>In-natura</i>	24.597.920	20.252.213
Semiprocessados (1)	651.624	352.087
Processados	3.755.026	3.104.193
Outras vendas	168.585	143.271
	29.173.155	23.851.764
Outros segmentos	3.365.250	2.904.758
	61.379.038	53.615.440

(1) A Companhia, em 2024, incluiu uma nova natureza de produtos denominada “semiprocessados”, desta forma, os números de 2023 foram reapresentados.

O lucro bruto e o lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos e para *Corporate* são apresentados a seguir:

	Consolidado			
	Lucro bruto		Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Brasil	7.733.707	5.916.699	2.750.655	1.602.298
Margem (%)	26,8%	22,0%	9,5%	6,0%
Internacional	7.431.712	2.121.851	3.981.318	(1.214.167)
Margem (%)	25,5%	8,9%	13,6%	-5,1%
Outros segmentos	775.647	764.791	322.569	357.720
Margem (%)	23,0%	26,3%	9,6%	12,3%
Sub total	15.941.066	8.803.341	7.054.542	745.851
<i>Corporate</i>	(105.250)	30.360	(214.156)	90.290
Total	15.835.816	8.833.701	6.840.386	836.141
Margem (%)	25,8%	16,5%	11,1%	1,6%

Abaixo a composição de itens selecionados que não foram alocados aos segmentos operacionais da Companhia por não estarem vinculados a sua atividade principal e, portanto, foram atribuídos ao *Corporate*:

Corporate	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados e investimentos	(3.527)	86.475
Reversão/(provisão) de contingências tributárias e cíveis	(79.546)	21.707
Gastos com desmobilização de ativos	(8.915)	(277)
Eventos climáticos - RS	(112.701)	-
Outros	(9.467)	(17.615)
	(214.156)	90.290

Nenhum cliente, individualmente ou de forma agregada (grupo econômico), foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas nos exercícios findos em 31.12.24 e 31.12.23.

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos divulgáveis, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Consolidado					
	Ágios		Marcas		Total	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Brasil	1.151.498	1.151.498	982.478	982.478	2.133.976	2.133.976
Internacional	2.159.259	1.783.873	549.072	415.904	2.708.331	2.199.777
Outros segmentos	460.505	455.567	474.716	474.871	935.221	930.438
	3.771.262	3.390.938	2.006.266	1.873.253	5.777.528	5.264.191

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos consolidados.

Política contábil:

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme seu modelo de gestão vigente.

25. Receitas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Receita bruta				
Brasil	35.424.594	32.922.387	35.424.872	32.922.332
Internacional	21.524.346	18.920.322	30.784.576	25.203.968
Outros segmentos	2.516.113	2.120.752	3.955.631	3.494.983
	59.465.053	53.963.461	70.165.079	61.621.283
Deduções da receita bruta				
Brasil	(6.584.242)	(6.063.414)	(6.584.239)	(6.063.414)
Internacional	(162.261)	(117.697)	(1.611.421)	(1.352.204)
Outros segmentos	(212.278)	(201.431)	(590.381)	(590.225)
	(6.958.781)	(6.382.542)	(8.786.041)	(8.005.843)
Receita líquida				
Brasil	28.840.352	26.858.973	28.840.633	26.858.918
Internacional	21.362.085	18.802.625	29.173.155	23.851.764
Outros segmentos	2.303.835	1.919.321	3.365.250	2.904.758
	52.506.272	47.580.919	61.379.038	53.615.440

Política contábil:

As receitas de vendas advêm da comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, margarinas, *pet food* e outros, e são reconhecidas e mensuradas observando as seguintes etapas: (i) identificação dos contratos com os clientes, formalizados por meio de ordens de vendas; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita mediante a satisfação da obrigação de desempenho.

As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela comercialização de produtos, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

As vendas da Companhia são originadas por ordens de vendas. Os descontos e *rebates* podem tanto ser negociados pontualmente quanto ter suas condições definidas nos contratos, em geral, firmados com grandes redes de varejo e atacado. Em todos os casos, a obrigação de performance é satisfeita quando o controle da mercadoria é transferido ao cliente, o qual irá depender do tipo de frete contratado pelo cliente.

A Companhia possui vendas com pagamento à vista e a prazo. Os pagamentos a prazo possuem ajuste a valor presente para reconhecimento do componente financeiro (nota 23.1).

26. Resultado por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Custos dos produtos vendidos				
Matéria-prima e insumos	(26.917.785)	(27.854.359)	(32.717.134)	(33.474.310)
Salários e benefícios a empregados	(5.322.081)	(4.773.282)	(6.248.972)	(5.161.849)
Depreciação	(2.420.882)	(2.280.131)	(2.705.436)	(2.448.711)
Amortização	(103.124)	(111.082)	(213.578)	(210.288)
Outros	(3.361.886)	(3.197.169)	(3.658.102)	(3.486.581)
	(38.125.758)	(38.216.023)	(45.543.222)	(44.781.739)
Receitas (despesas) operacionais:				
Vendas				
Gastos logísticos diretos e indiretos	(3.778.671)	(3.903.856)	(3.775.463)	(3.691.443)
Marketing	(761.953)	(635.096)	(963.537)	(802.754)
Salários e benefícios a empregados	(1.492.886)	(1.277.399)	(2.000.136)	(1.697.652)
Depreciação	(251.430)	(221.825)	(443.188)	(382.267)
Amortização	(58.985)	(63.191)	(92.898)	(82.911)
Outros	(512.319)	(488.386)	(807.440)	(797.136)
	(6.856.244)	(6.589.753)	(8.082.662)	(7.454.163)
Gerais e administrativas				
Salários e benefícios a empregados	(316.368)	(228.937)	(531.780)	(366.142)
Honorários	(128.856)	(65.107)	(129.348)	(65.417)
Depreciação	(26.206)	(33.483)	(47.308)	(41.710)
Amortização	(2.416)	(46.866)	(22.305)	(58.894)
Outros	(75.389)	(101.191)	(222.318)	(225.673)
	(549.235)	(475.584)	(953.059)	(757.836)
Redução ao valor recuperável de contas a receber				
	(13.473)	(24.072)	(28.817)	(32.809)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Recuperação de despesas	54.178	47.092	62.495	52.600
Contingências cíveis e tributárias (polos ativo e passivo)	(119.391)	150.281	(124.680)	146.423
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados e investimentos	5.880	62.638	163.983	63.229
Outros	(24.483)	(18.590)	(19.015)	(11.740)
	(83.816)	241.421	82.783	250.512

A Companhia incorreu em um total de gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos de R\$66.068 na Controladora e no Consolidado no exercício findo em 31.12.24 (R\$48.041 na Controladora e no Consolidado no exercício findo em 31.12.23).

27. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Receitas financeiras				
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	330.603	332.005	781.761	544.009
Receitas de títulos e valores mobiliários	114.488	66.867	138.860	93.410
Valor justo por meio do resultado	114.488	66.867	114.310	66.868
Custo amortizado	-	-	24.550	26.542
Juros sobre tributos a recuperar	253.114	434.194	254.034	434.737
Juros e receitas financeiras sobre outros ativos	45.968	72.139	51.137	130.364
	744.173	905.205	1.225.792	1.202.520
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.674.732)	(1.910.225)	(1.903.199)	(2.156.842)
Juros com partes relacionadas	(503.126)	(449.791)	-	-
Juros sobre contingências	(141.383)	(144.281)	(141.385)	(144.281)
Juros sobre arrendamentos	(356.130)	(302.546)	(386.683)	(323.452)
Juros sobre passivos atuariais	(36.771)	(39.581)	(74.199)	(53.193)
Tributos sobre receitas financeiras	(38.450)	(43.543)	(40.773)	(49.531)
Ajuste a valor presente (2)	(780.976)	(1.024.518)	(663.456)	(1.001.451)
Outras despesas financeiras	(291.254)	(296.481)	(436.144)	(407.562)
	(3.822.822)	(4.210.966)	(3.645.839)	(4.136.312)
Variações cambiais, de preços e resultado de derivativos, líquidos				
Variações cambiais e de preços de ativos e passivos monetários	(2.992.441)	1.242.103	123.681	161.154
Variações cambiais de derivativos	206.772	(363.373)	198.107	(312.201)
Juros e valor justo de derivativos	(26.528)	(281.711)	(26.886)	(284.716)
Ganhos ou Perdas Monetárias Líquidas (1)	-	-	334.632	548.708
	(2.812.197)	597.019	629.534	112.945
	(5.890.846)	(2.708.742)	(1.790.513)	(2.820.847)

(1) Efeitos de correção monetária decorrente de operações em economia hiperinflacionária.

(2) O ajuste a valor presente considera os saldos de Contas a receber de clientes e Fornecedores e a taxa utilizada no exercício findo em 31.12.24 foi de 14,32% a.a. (13,13% a.a. no exercício findo em 31.12.23).

28. Partes relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Controladora								
	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	Fornecedores		Outros direitos		Adiantamentos e outros passivos	
	31.12.24	31.12.23		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
AES Brasil	-	-	-	(152)	-	-	-	-	-
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	121.815	-	-	-	-	-	-	-	-
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	329.766	-	-	-	-	-	-	-	-
Al-Wafi Factory	273.253	-	-	-	-	-	-	-	-
Banvit	-	-	-	-	-	29.065	708	-	-
BRF Energia S.A.	-	-	-	(357.870)	(208.168)	-	-	-	-
BRF Foods GmbH	170.508	346.703	-	-	-	-	124	-	-
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	(311)	-
BRF Global GmbH	1.665.209	3.118.425	-	(11.104)	(2.527.079)	-	-	(5.279.524) ⁽¹⁾	(4.807.979)
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	-	-	-	(3.786)	-	-	-	-	-
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	-	(1.561.003) ⁽²⁾	(1.300.782)
BRF Japan KK	-	-	-	(2.144)	-	-	-	-	-
BRF Korea LLC	-	-	-	(684)	-	-	-	-	-
BRF Kuwait Food Management Company WLL	27.951	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	-	-	-	(4.717)	-	-	-	-	-
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	-	-	-	(203)	-	-	-	-	(2.683)
Federal Foods LLC	238.631	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal Foods Qatar	171.384	-	-	-	-	-	-	(9)	-
Hercosul Alimentos Ltda.	20.178	5.968	-	-	-	446	440	-	-
Hercosul International S.R.L.	83	19	-	(4.641)	(305)	-	-	-	-
Joody Al Sharqiya Food Production Factory LLC	76.775	-	-	-	-	-	-	-	-
Mogiana Alimentos S.A.	16.343	9.953	-	-	-	517	497	-	-
Sadia Alimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(2.535)	(3.247)
Sadia Chile S.A.	188.431	221.298	-	-	-	45.826	90	(31)	-
Sadia Uruguay S.A.	6.563	418	-	-	-	1.146	-	(18.624)	(57.567)
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	13	-	-	-	-	-	-
Marfrig Global Foods S.A.	15.044	7.945	-	(36.266)	(21.370)	582	-	(229)	-
Marfrig Chile S.A.	3.626	1.762	-	-	-	-	-	-	-
Quickfood S.A.	24.223	24.852	-	-	-	-	-	-	-
Dicasold S.A.	1.659	-	-	-	-	-	-	-	-
MFG Agropecuária Ltda.	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Weston Importers Ltd.	-	-	-	-	-	2.177	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	257	473	-	(114)	(112)	-	-	-	-
Total	3.351.699	3.737.817	13	(421.681)	(2.757.034)	79.759	1.859	(6.862.266)	(6.172.258)

- (1) O montante refere-se a pré-pagamento de exportação, operação usual feita entre as Unidades Produtivas no Brasil com as subsidiárias que atuam como *tradings* para o mercado internacional.

- (2) A BRF S.A. realiza reembolsos a algumas subsidiárias por perdas incorridas no curso normal de suas operações, gerando passivos registrados na rubrica Outras obrigações com Partes relacionadas.

	Contas a receber		Fornecedores		Outros direitos	Consolidado
						Adiantamentos e outros passivos
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.24
Marfrig Global Foods S.A.	16.145	7.945	(36.266)	(24.838)	582	(229)
Marfrig Chile S.A.	3.626	2.563	-	(195)	-	-
Quickfood S.A.	24.223	24.852	-	-	-	-
Dicasold S.A.	1.659	-	-	-	-	-
Weston Importers Ltd.	1.416	366	(5.587)	-	-	-
MFG Agropecuária Ltda.	-	1	-	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	257	473	(114)	(112)	-	-
Total	47.326	36.200	(41.967)	(25.145)	582	(229)

							Controladora
	Receita de vendas		Resultado financeiro líquido		Compras		Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24
AES Brasil	114.821	-	-	-	-	-	-
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	223.698	-	-	-	-	-	-
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	1.113.357	-	-	-	-	-	-
Al-Wafi Factory	178.839	-	-	-	-	-	-
BRF Energia S.A.	-	-	-	-	(266.893)	(298.247)	-
BRF Global GmbH (1)	7.520.164	17.520.230	(499.102)	(445.631)	-	-	-
BRF Japan KK	-	-	-	-	(4.618)	-	-
BRF Korea LLC	-	-	-	-	(1.382)	-	-
BRF Kuwait Food Management Company WLL	231.280	-	-	-	-	-	-
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	-	-	-	-	(7.414)	-	-
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	-	-	-	-	(16.532)	-	-
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	-	-	-	-	(5.522)	-	-
Federal Foods LLC	761.526	-	-	-	-	-	-
Federal Foods Qatar	232.919	-	-	-	-	-	-
Hercosul Alimentos Ltda.	44.113	22.756	-	-	-	-	-
Hercosul Distrib. Ltda.	8	11	-	-	-	-	-
Hercosul International S.R.L.	-	1.427	-	-	-	(2.286)	-
Jody Al Factory	85.328	-	-	-	-	-	-
Mogiana Alimentos S.A.	49.756	41.753	-	-	-	-	-
Parceiros	57.337	-	-	-	-	-	-
Sadia Alimentos S.A.U.	-	-	(189)	(176)	-	-	-
Sadia Chile SpA	350.120	414.832	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	56.088	110.456	(3.835)	(3.984)	-	-	-
Marfrig Global Foods S.A.	72.684	61.320	8.227	-	(413.850)	(362.793)	17.601
Marfrig Chile S.A.	26.080	8.167	-	-	-	-	-
Quickfood S.A.	118.860	95.631	-	-	-	-	-
Dicasold S.A.	21.045	-	-	-	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	1.147	866	-	-	(1.934)	(112)	-
Total	11.259.170	18.277.449	(494.899)	(449.791)	(718.145)	(663.438)	17.601

(1) A partir do exercício de 2024, a BRF S.A. passou a considerar vendas diretas para alguns clientes no exterior.

						Consolidado
	Receita de vendas		Resultado financeiro líquido	Compras		Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas
	31.12.24	31.12.23		31.12.24	31.12.23	
Marfrig Global Foods S.A.	72.684	61.320	8.227	(413.850)	(472.903)	17.601
Marfrig Chile S.A.	26.691	12.790	-	(668)	(1.290)	-
Quickfood S.A.	118.859	95.631	-	-	-	-
Weston Importers Ltd.	4.389	1.536	-	(186.315)	-	-
Dicasold S.A.	21.045	-	-	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	1.147	866	-	(1.934)	(112)	-
Total	244.815	172.143	8.227	(602.767)	(474.305)	17.601

A Companhia realiza operações de mútuo entre as suas subsidiárias controladas a fim de cumprir com sua estratégia de gerenciamento de caixa, respeitando as condições de mercado. Em 31.12.24, o saldo destas operações era de R\$1.099.857 (R\$1.132.634 em 31.12.23).

A Companhia efetuou contribuições relacionadas aos planos de benefício pós-emprego de seus empregados para a BRF Previdência, a qual mantém tais planos (nota 19). Adicionalmente, a Companhia arrendou imóveis de propriedade da BRF Previdência e, no exercício findo em 31.12.24, o valor total dos pagamentos de arrendamento foi de R\$22.971 (R\$21.936 no exercício findo em 31.12.23).

A Companhia mantém outras transações com partes relacionadas decorrentes de garantias e avais, repasses e doações a Associações e Institutos vinculados, bem como operações de arrendamento e outras transações comerciais com pessoas e empresas relacionadas. Tais transações respeitam as condições da Política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e não possuem valores relevantes individualmente e nem de forma agregada.

Em 14.08.23, a BRF prestou garantias de financiamento para a Potengi, junto ao Banco do Brasil S.A., por meio de abertura de crédito fixo até o limite do valor de R\$144.000, provenientes de recursos ordinários do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE, repassados para financiar a implantação da Central Geradora Eólica Cajuína 1, localizada no Rio Grande do Norte.

Em 19.01.24, a BRF prestou garantias com o objetivo de assegurar cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas pela Potengi no âmbito de sua 1ª emissão de 300.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com prazo de vencimento de 18 anos. O valor nominal unitário expresso em Reais é de R\$1,00, sendo que a BRF prestou garantia fidejussória do montante correspondente a 24% do valor da emissão.

Em 27.03.24, a BRF prestou garantias com o objetivo de assegurar cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas pela Potengi no âmbito de sua 2ª emissão de 2.100.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com prazo de vencimento de 18 anos. O valor nominal unitário expresso em Reais é de R\$0,10, sendo que a BRF prestou garantia fidejussória do montante correspondente a 24% do valor da emissão.

Em 21.05.24, a BRF celebrou um contrato de fornecimento estratégico de produtos com a Saudi Agricultural and Livestock Investment Company (“SALIC”). O contrato permite que a SALIC adquira até 200 mil toneladas de produto por ano sempre e quando houver um estado de emergência alimentar no Reino da Arábia Saudita. O preço à SALIC será equivalente a uma média de preços de mercado praticados pela Companhia a outros clientes e a obrigação de fornecimento só existirá caso a BRF tenha plantas habilitadas para exportação ao Reino da Arábia Saudita com volume suficiente para atender também aos seus demais clientes naquele país.

Até a data da aprovação destas demonstrações financeiras, nenhuma transação vinculada a esse contrato foi realizada.

Em 03.09.24, a BRF e a Marfrig celebraram um contrato de fornecimento por meio do qual a BRF comprará insumos e produtos cárneos produzidos pela Marfrig. O contrato terá duração de vinte e quatro meses, a partir da data de assinatura, e o faturamento será feito mensalmente pela Marfrig, com base no volume de insumos e produtos cárneos adquiridos pela BRF. A previsão de dispêndio, para todo o período do contrato, é de R\$ 550.000.

Durante o exercício findo em 31.12.24, a Companhia celebrou um convênio com a Marfrig Global Foods S.A., para aquisição de créditos de ICMS apurados no Estado de São Paulo de titularidade da Marfrig. No exercício findo em 31.12.24, houve a transferência de R\$256.000, com um deságio aplicado compatível com o mercado (nota 9.1).

28.1 Remuneração dos administradores

O total da despesa com remuneração e benefícios aos conselheiros, diretoria estatutária e ao executivo-chefe da auditoria interna é demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Remuneração e participação nos resultados	105.829	61.427
Benefícios de empregados de curto prazo (1)	250	266
Previdência privada	896	800
Benefícios de desligamento	1.395	8.413
Remuneração baseada em ações	28.149	14.923
	136.519	85.829

(1) Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

Adicionalmente, os diretores executivos (não estatutários) receberam, entre remuneração e benefícios, o total de R\$22.396 no exercício findo em 31.12.24 (R\$16.917 no exercício findo em 31.12.23). Além disso, um Conselheiro exerceu função executiva em uma de nossas empresas controladas, com recebimento, entre remuneração e benefícios, o total de R\$492 no exercício findo em 31.12.24.

29. Subvenções e incentivos fiscais

A companhia recebe subvenções de investimento de ICMS concedidas pelos governos estaduais, incluindo o Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (PRODEIC), o Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco (PRODEPE) e o Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás (FOMENTAR), que foi migrado para o Programa de Desenvolvimento Regional (ProGoiás). Esses incentivos estão diretamente relacionados à operação das Unidades Produtivas, à geração de empregos e ao desenvolvimento social e econômico.

No exercício findo em 31.12.24, o saldo de reserva de incentivos fiscais é de R\$639.741.

Os valores de subvenções para investimento totalizaram, em 31.12.24, R\$413.191 (R\$349.390 em 31.12.23), os quais foram registrados na demonstração do resultado nas rubricas de Receita Líquida, Custo dos produtos vendidos e Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, de acordo com a natureza de cada subvenção.

Política contábil:

As subvenções governamentais são reconhecidas contabilmente a valor justo quando existe razoável segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas e o benefício será recebido.

30. Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos de longo prazo com terceiros que incluem principalmente aquisição de materiais secundários, insumos energéticos, serviços de armazenagem e industrialização, entre outros para atendimento de suas atividades. Nesses contratos, os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. Os contratos preveem cláusulas de rescisão por descumprimento de obrigações essenciais e, geralmente é adquirido o mínimo acordado contratualmente e, por essa razão, não existem passivos registrados em adição ao montante que é reconhecido por competência. Em 31.12.24, os compromissos firmes de compra totalizaram R\$4.164.738 na Controladora e R\$4.523.501 no Consolidado (R\$4.524.719 na Controladora e R\$5.023.227 no Consolidado em 31.12.23).

31. Seguros - consolidado

A política de seguros da Companhia considera a concentração e relevância dos riscos, obtidos a partir de seu programa de gerenciamento de riscos.

		31.12.24
Bens segurados	Cobertura	Montante da cobertura
Riscos operacionais	Coberturas contra danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos, lucros cessantes.	4.321.206
Transporte de mercadorias	Cobertura às mercadorias em trânsito e em estoque.	1.191.749
Responsabilidade civil	Cobertura contra reclamações de terceiros.	487.762

Cada entidade legal possui limites específicos que não se complementam.

32. Transações que não envolvem caixa

As seguintes transações não envolveram caixa ou equivalentes de caixa no exercício findo em 31.12.24:

- (i) Juros capitalizados decorrentes de empréstimos: para o exercício findo em 31.12.24 totalizaram R\$32.131 na Controladora e R\$34.003 no Consolidado (R\$51.225 na Controladora e R\$56.871 no Consolidado no exercício findo em 31.12.23).
- (ii) Adição de arrendamento mercantil pelo ativo de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento: para o exercício findo em 31.12.24 totalizaram R\$868.814 na Controladora e R\$1.241.654 no Consolidado (R\$1.373.778 na Controladora e R\$1.420.083 no Consolidado no exercício findo em 31.12.23).

33. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 26.02.25.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Não Independente)	Marcos Antonio Molina dos Santos
Vice-Presidente (Não Independente)	Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos
Membro Não Independente	Marcos Fernando Marçal dos Santos
Membro Não Independente	Márcio Hamilton Ferreira
Membro Independente	Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Membro Não Independente	Sérgio Agapito Lires Rial
Membro Independente	Pedro de Camargo Neto
Membro Independente	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro Independente	Flávia Maria Bittencourt

CONSELHO FISCAL

Membro Efetivo	Marco Antônio Peixoto Simões Vellozo
Membro Efetivo	Ricardo Florence dos Santos
Membro Efetivo	Alexandre Eduardo De Melo

COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

Coordenador	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro Efetivo	Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Membro Externo	Esmir Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente Global	Miguel de Souza Guarte
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores	Fábio Luis Mendes Mariano
Diretor Vice-Presidente de Gente, Sustentabilidade e Digital	Alessandro Rosa Bonorino
Diretor Vice-Presidente de Operações Industriais e Logística	Artemio Listoni
Diretor Vice-Presidente de Agro e Qualidade	Fabio Duarte Stumpf
Diretor Vice-Presidente de Mercado Internacional e Planejamento	Leonardo Campo Dallorto
Diretor Vice-Presidente Comercial Brasil	Manoel Reinaldo Manzano Martins Junior
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Novos Negócios	Marcel Sacco

Marcos Roberto Badollato

Diretor de Contabilidade - CRC 1SP219369/O-4

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

BRF S.A.

Itajaí – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRF S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BRF S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Avaliação da perda por redução ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa, incluindo ativos intangíveis com vida útil indefinida (*goodwill*) – Notas Explicativas 13, 14 e 14.1

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

A Companhia possui valores significativos registrados nas rubricas de ativo imobilizado e ativo intangível (consolidado) em 31 de dezembro de 2024, nos montantes de R\$ 15.068.229 mil e R\$ 6.673.211 mil, respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas *pelo International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*) requerem que a Companhia realize anualmente o teste de recuperabilidade dos valores registrados como ativos intangíveis sem vida útil definida e/ou ativos com indicadores de perdas de recuperabilidade.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 14.1, o teste de recuperabilidade dos ativos envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da administração, baseado no método do fluxo de caixa descontado, considerando-se premissas complexas subjetivas e significativas, tais como receita de vendas, custos de commodities, taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico, entre outros.

Dessa forma, a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de ajuste por redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tendo sido considerada uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos. Em função desses aspectos, esse tema foi considerado, novamente, um dos principais assuntos de auditoria em nossa auditoria do exercício corrente.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação do desenho da estrutura de controles internos implementados pela administração relacionados com a análise do valor recuperável (e efetividade operacional dos controles internos chaves);
- Avaliação das análises preparadas pela administração, com o auxílio de nossos especialistas internos em finanças corporativas, a fim de verificar a razoabilidade do modelo utilizado na avaliação da administração, a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como avaliação da consistência das principais informações e premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros mediante a comparação com orçamentos aprovados pela Diretoria Executiva e premissas e dados de mercado (como receita de vendas e custos de commodities), além das taxas de desconto e de crescimento da perpetuidade consideradas;
- Discussão com a administração sobre o plano de negócios;
- Desafio das premissas utilizadas pela administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que devessem ser revisadas;
- Avaliação da adequação das divulgações da Companhia sobre determinadas premissas sensíveis utilizadas no teste de recuperabilidade, ou seja, aquelas com efeito significativo na determinação do valor recuperável dos ativos objeto do teste de recuperabilidade; e
- Avaliação se as divulgações nas notas explicativas estão consistentes com as informações e representações obtidas da administração.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos (controladora e consolidado) – Nota Explicativa 10

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos substancialmente referentes a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias decorrentes de provisões temporárias constituídas, nos montantes de R\$ 2.238.313 mil e R\$2.331.012 mil (controladora e consolidado, respectivamente), reconhecidos no ativo não circulante. Esses saldos de tributos diferidos foram reconhecidos com base em estudos que contém projeções de lucro tributável futuro. A avaliação anual de recuperabilidade desses ativos envolve, entre outras particularidades, o uso de julgamentos críticos que trazem subjetividade em relação às projeções de resultados tributáveis, podendo apresentar variações em relação aos dados e valores reais realizados.

Sendo assim, a utilização de diferentes premissas e respectivas incertezas (tais como receita de vendas e custo de commodities) pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Em função desses aspectos, esse tema foi considerado, novamente, um dos principais assuntos de auditoria em nossa auditoria do exercício corrente.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação do desenho da estrutura de controles internos implementados pela administração relacionados à estimativa de lucro tributável futuro que suporte a realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos;
- Avaliação das análises preparadas pela administração, com o auxílio de nossos especialistas internos em finanças corporativas, a fim de verificar a razoabilidade do modelo utilizado na avaliação da administração, a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como avaliação da consistência das principais informações e premissas utilizadas nas projeções de lucros tributáveis futuros e de fluxos de caixa, mediante a comparação com orçamentos aprovados pela Diretoria Executiva e premissas e dados de mercado;
- Discussão com a administração sobre o plano de negócios;
- Desafio das premissas utilizadas pela administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que devessem ser revisadas;
- Envolvimento de nossos profissionais especializados em tributos para avaliação das bases de cálculo dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social e análise da adequação à legislação tributária, bem como das diferenças temporárias utilizadas pela Companhia, confrontando-as com as escriturações fiscais correspondentes;
- Análise sobre as divulgações requeridas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas; e
- Avaliação se as divulgações nas notas explicativas estão consistentes com as informações e representações obtidas da administração.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais

relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-025.583/O-1

Octavio Zampirolo Neto

Contador CRC 1SP-289.095/O-3

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício findo em 31.12.24;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o relatório emitido sem modificações pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. em 26.02.25.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras e o relatório de administração encontram-se adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Marco Antônio Peixoto Simões Velozo
Membro Efetivo

Ricardo Florence dos Santos
Membro Efetivo

Alexandre Eduardo De Melo
Membro Efetivo

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria e Integridade

Resumo das Atividades do Comitê de Auditoria e Integridade em 2024

A atual composição do Comitê de Auditoria e Integridade (“CAI”) foi eleita em 15.04.24, conforme reunião do Conselho de Administração. O Regimento Interno do CAI encontra-se disponível no site <https://ri.brfglobal.com>. O CAI se reuniu periodicamente conforme disposto no seu Regimento Interno, em reuniões ordinárias e extraordinárias, que, no exercício de 2024 totalizaram 8 reuniões. As principais discussões ocorridas estão descritas abaixo, as quais foram apresentadas e discutidas nas reuniões do Conselho de Administração da Companhia.

Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade

As reuniões contaram com a participação, sempre que necessário e conforme a Ordem do Dia, de representantes do Conselho de Administração, do Comitê Executivo, Diretores, Gerentes, Auditores Internos, Auditores Independentes e assessores externos para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia.

Os principais assuntos discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade foram:

- A Auditoria Interna recebeu em 2021 a “Certificação da Avaliação da Qualidade do departamento de Auditoria Interna”, concedida pelo Instituto dos Auditores Internos (“The IIA”), organização internacional e independente, que avalia globalmente a qualidade das atividades de auditoria interna de organizações públicas e privadas, tornando a BRF a 25ª empresa certificada no Brasil, o que demonstra o contínuo investimento em uma estrutura de governança eficiente, com altos padrões éticos e de transparência;
- Acompanhamento e supervisão das investigações nacionais e internacionais pelas autoridades, especificamente, Autoridade da Arábia Saudita, Brasil e Turquia;
- Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais (“ITR”) e parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2024;
- Acompanhamento dos *status* dos testes de efetividade dos controles internos da Companhia, tendo em vista endereçar eventuais deficiências significativas que pudessem ser reportadas nas demonstrações financeiras;
- Discussão, aprovação e supervisão do plano de trabalho anual da Auditoria Interna, bem como do seu orçamento e eventuais revisões;
- Acompanhamento e análise do resultado de investigações realizadas em trabalhos especiais;
- Acompanhamento dos relatórios dos trabalhos de Auditoria Interna;
- Acompanhamento da implementação dos Planos de Ação resultantes dos relatórios de Auditoria, com ênfase nos aspectos de maior criticidade, reportando ao Conselho de Administração os itens de maior relevância;
- Monitoramento do funcionamento do Canal de Denúncias e acompanhamento das averiguações e das denúncias classificadas como de alta criticidade;

- Acompanhamento da revisão da Política do Sistema de Integridade, treinamentos, controles e práticas de compliance pelos administradores e colaboradores, para aderência às exigências da lei anticorrupção, bem como iniciativas voltadas à manutenção da Certificação da 37001:2016 (Sistemas de Gestão Antissuborno);
- Acompanhamento das ações relacionadas ao Plano de Aperfeiçoamento do Sistema de Integridade, decorrente da assinatura do Acordo de Leniência junto às autoridades brasileiras Controladoria Geral da União (“CGU”) e Advocacia Geral da União (“AGU”), em 28 de dezembro de 2022;
- Monitoramento da gestão dos termos de ajustamento de condutas celebrados junto aos órgãos reguladores;
- Acompanhamento dos comunicados e questionamentos apresentados e respostas da Administração para ofícios dos órgãos reguladores;
- Opinião para aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras anuais;
- Revisão e observações quanto ao formulário de Informações Trimestrais (“ITR”) e ao formulário de Demonstrações Financeiras Padronizadas (“DFP”);
- Avaliação e monitoramento, juntamente com a Administração e a área de Auditoria Interna, das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia;
- Discussão e acompanhamento do processo de atualização do Formulário de Referência;
- Análise e opinião da proposta enviada ao Conselho de Administração da contratação da empresa de Auditoria Independente, supervisão das atividades da Auditoria Independente, envolvendo o escopo e o planejamento dos trabalhos, para assegurar sua independência e a qualidade dos serviços prestados; e
- Acompanhamento dos temas relacionados à LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados e temas referentes à segurança da informação (*cyber-security*).

Parecer do Comitê de Auditoria e Integridade

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício findo em 31.12.24, o Relatório da Administração e o relatório emitido sem modificações pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras da Companhia.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras se encontram em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Augusto Marques da Cruz Filho
Coordenador

Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Membro Efetivo

Esmir de Oliveira
Membro Externo

Declaração dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto no artigo 27, §1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a diretoria executiva da BRF S.A. declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31.12.24; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31.12.24.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Miguel de Souza Gularte

Diretor Presidente Global

Fábio Luis Mendes Mariano

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Alessandro Rosa Bonorino

Diretor Vice-Presidente de Gente, Sustentabilidade e Digital

Artemio Listoni

Diretor Vice-Presidente de Operações Industriais e Logística

Fabio Duarte Stumpf

Diretor Vice-Presidente de Agro e Qualidade

Leonardo Campo Dallorto

Diretor Vice-Presidente de Mercado Internacional e Planejamento

Manoel Reinaldo Manzano Martins Junior

Diretor Vice-Presidente Comercial Brasil

Marcel Sacco

Diretor Vice-Presidente de Marketing e Novos Negócios